

VITÓRIA SOBRE O BLOCO SOVIÉTICO POR 15 CONTRA 6 VOTOS

FIRMADO O PROCESSO DA MAIORIA SIMPLES

Byrnes contribuiu para o êxito da tese das desesete pequenas nações

PARIS. 7 (Por Edward Beatti, correspondente da United Press). — O Comitê de procedimentos da Conferência de Paz encerrou, hoje, seu debate dos últimos dias, terminando por concordar em conceder um maior peso de opinião às pequenas nações, na redação da Europa. Os pontos aprovados serão submetidos a uma reunião plenária da conferência, amanhã, com a reconhecida de que os países satélites derrotados comparecerão ao palácio de Luxemburgo, no próximo sábado, a fim de apresentar seus pontos de vista diante das deliberações já tomadas.

Aquela comissão encerrou os seus trabalhos na sessão de hoje, que se prolongou por três horas e meia e que constituiu o "clímax" da amarga controvérsia da sessão de ontem. Foram precisos oito dias completos para que as pequenas nações vencessem a tese dos 4 grandes, relativamente à questão do processo de votação, conquistando, assim, o direito de que os "17 pequenos" apresentem seus pontos de vista aos "4 grandes". Em grande parte, a vitória moral das pequenas nações firmou o processo da maioria simples como critério para adoção das decisões foi devido ao sr. Byrnes que teria preferido o dispositivo da maioria simples se não tivesse este determinado os termos da votação. Assim, é que o sr. Byrnes terminou por combater a proposta dos dois tercios num vivo duelo com Molotov, cujo resultado foi a vitória sobre o bloco soviético com 15 votos contra 6. A Grã-Bretanha e a França tomaram o partido das pequenas nações que não estão sob a influência soviética.

APROVAÇÃO DOS ÚLTIMOS ARTIGOS

PARIS. 7 (Por Syvann Mungue, correspondente da Reuters). — O Comitê do Regimento voltou a reunir-se esta tarde, para aprovar os últimos artigos e regras do Regimento. A Jugoslávia obteve a aceitação para seu pedido de acesso direto dos estados aliados aos ministros exteriores dos quatro grandes, sobre as questões decorrentes dos tratados de paz com os Estados inimigos.

O pedido da Jugoslávia, apresentado como emenda, implica direitos dos estados aliados fronteiriços aos países inimigos, discutiram com os quatro ministros do Exterior as recomendações que, a esse respeito, tenham ou não sido aprovadas pela Conferência.

Evatt, representante da Austrália, anunciou a retirada de sua emenda às regras do Regimento, propostas pelos quatro grandes, com a qual procurava que as recomendações dos Comitês fossem ao plenário, quer após as reuniões dos dois tercios, quer por maioria simples. Disse, ainda, estar satisfeito com a emenda britânica, aprovada às primeiras horas da madrugada de hoje.

Mela hora depois de iniciada a sessão, foi retirada a segunda emenda ao projeto das regras do Regimento apresentado pelos qua

RECEIAM OS BRITÂNICOS NOVAS VIOLÊNCIAS

LONDRES. 7 (U. P.). — Evidências cada vez mais claramente que a Grã-Bretanha teme a explosão de novas violências na Terra Santa, uma vez que o gabinete se reuniu, hoje, na casa do primeiro-ministro, para debater novamente a política relativa à Palestina. Informes chegados de Malta dizem que o comandante britânico Alax teve ordens de alcançar o porto de Haifa e mais rapidamente possível. Simultaneamente, notícias de Jerusalém assinam que oficiais ingleses estão sendo conduzidos para zonas protegidas.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO PARA CLANDESTINOS

LONDRES. 7 (U. P.). — O gabinete inglês reúne-se hoje para discutir a questão da Palestina, ao mesmo tempo que aumentam os indícios de que a Grã-Bretanha teme uma nova onda de violências na Terra Santa. O comandante britânico Alax, famoso vencedor do Graf Spee, foi mandado a todo vapor para Haifa. Por outro lado, a censura na Palestina proibiu a divulgação da notícia de que estão sendo construídos vários campos na ilha de Chipre, para serem enviados todos os imigrantes judeus que tentem penetrar ilegalmente na Palestina.

ESTADO ARABE

LONDRES. 7 (R.). — O Daily Express informa que o gabinete britânico, depois de realizar uma sessão, esta manhã, decidiu que "sob circunstâncias alguma o governo da Grã-Bretanha abandonaria suas responsabilidades com respeito à Palestina". O mesmo jornal diz que o governo teria decidido que mesmo que os EE. UU. não espolem o plano britânico para a formação de um Estado federal árabe-judeu, na Terra Santa, o governo de S. M. K. não aceita as suas condições.

tro grandes. Era da delegação holandesa, e sugeria que a maioria simples predominasse nos trabalhos do Comitê.

Molotov disse que, em vista dos discursos pronunciados, não era possível aceitar unanimemente o artigo de que trata a forma de votação. Anunciou que a delegação soviética reconheceria o artigo nº 6 como efetivo.

James Byrnes também expressou sua satisfação pela retirada das emendas e pediu a adoção das partes restantes do Regimento. "As propostas do Conselho do ministro do Exterior dão a máxima oportunidade para os membros apresentarem suas opiniões e não requerem que as propostas recebam as maiorias" — disse Byrnes.

O Comitê adotou então, o artigo 6 das regras do Regimento, relativo ao modo de votação — e o artigo 7, referente à nomeação do presidente do Comitê.

Segundo a proposta de Byrnes, o artigo 7 diz que nenhum membro da delegação representada pelo Conselho dos ministros do Exterior será elegível para a presidência de nenhum comitê e que nenhuma nação ocupe mais que uma presidência.

Uma proposta da Jugoslávia no sentido de que a Albânia fosse convidada a tomar parte nas sessões do plenário em que o representante italiano estivesse presente, foi retirada após o delegado britânico ter observado que esta questão não podia ser decidida senão pelo plenário da Conferência.

CORRESPONDÊNCIA AO DESAFIO

MOSCOU. 7 (R.). — Todos os jornais soviéticos de hoje, em notas publicadas junto às notícias da Conferência de Paz, afirmam que os leitores noticiaram sobre o desafio feito em discurso por James Byrnes, secretário dos Estados Unidos e membro do Comitê do Regimento da Conferência de Paz, no qual ele acusou Molotov, ministro do Exterior soviético de "desafio".

Byrnes havia desafiado Molotov a fazer publicar seu discurso nos jornais da União Soviética e Molotov aceitou o seu desafio.

JUNTAR-SE-A A DELEGAÇÃO BRITÂNICA

LONDRES. 7 (U. P.). — O secretário do "Foreign Office", Ernest Bevin, voltou à sua pasta na manhã de hoje, pela primeira vez desde que enfermara, há uns 10 dias atrás.

Participará ele da reunião de hoje no gabinete, cujo principal assunto foi o caso da Palestina. Amanhã, Bevin lançará-se ao trabalho que se acumulou com o da semana passada, e sexta-feira espera juntar-se à delegação britânica à Conferência de Paz.

DESAFIO A DELEGAÇÃO BRITÂNICA

PARIS. 7 (R.). — As discussões do comitê do regimento da Conferência de Paz, que já completaram 7 dias, têm produzido um sentimento agudo de descontentamento e malogro nos círculos franceses.

Diante do salão da conferência e nos corredores do palácio de Luxemburgo, reina a impressão de que, até agora, o conceito de paz para dividir a Europa para os aliados.

Nos círculos britânicos e norte-americanos a impressão se vive de uma opinião de que a delegação soviética está empregando a tática de retardamento, como parte de uma política geral para adiar a recomposição da Europa ocidental. Alguns delegados calculam que as possibilidades de uma paz não de que a conferência se prolongará até 13 de setembro, sem ter chegado a um acordo final quanto ao tratado de paz e que então terá de ser adiada até meados do outono, sob o pretexto de que não pode ser sobreposto a próxima reunião das nações unidas a realizar-se em setembro.

Um observador oficial francês resumiu hoje, provavelmente, o sentimento da delegação francesa, ao lamentar a determinação anglo-saxônica de impor uma derrota a Molotov na questão da votação do regimento. A opinião francesa é que nas últimas 48 horas as discussões da Conferência de Paz mostraram quão perto está a Europa de dividir-se em dois campos.

NOVAS ACUSAÇÕES DE MOLOTOV

PARIS. 7 (U. P.). — Molotov voltou a acusar os Estados Unidos e a Inglaterra, ontem à noite, na comissão de regimento da Conferência de Paz, por estarem provocando a confusão reinante nos debates. Molotov havia feito a mesma acusação durante as reuniões de ontem pela manhã e tarde. O representante soviético disse que esta confusão não teria ocorrido nesta comissão se os Estados Unidos e a Inglaterra não tivessem abandonado a posição que assumiram durante as reuniões do conselho dos ministros do Exterior dos "quatro grandes".

APROVAÇÃO PARCIAL

PARIS. 7 (R.). — O comitê do regimento da conferência de Paz aprovou, por 14 contra 6 votos, com abstenção da Grã-Bretanha, uma parte da emenda britânica que estabelece que as recomendações aprovadas por simples maioria serão levadas ao conhecimento do Conselho do ministro do Exterior, na qualidade de sugestões.

(Conclui na 2ª página)



ACORDO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A AUSTRIA — O general Mark Clark, comandante americano na Austria, e o sr. Leopold Figl, chanceler austriaco, assinam, em Linz, um acordo, mediante o qual os americanos transferem para o governo austriaco todos os bens alemães existentes na zona de ocupação dos Estados Unidos. (Foto ACME)

Entrevista de João Neves e De Gasperi

Concessão de paz justa à Itália

PARIS. 7 (U. P.). — "Nossa proposta foi derrotada, mas isso não termina a questão", afirmou o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, ao falar com o sr. Alcide de Gasperi, chefe do governo italiano, em uma entrevista que ocorreu hoje.

Revelou-se, ao mesmo tempo, que o Brasil procurará interceder para que seja concedida à Itália uma paz justa. Sobre o assunto, o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, conferenciou com o primeiro ministro italiano, De Gasperi, que deverá chegar hoje à capital francesa.

EXPORAÇÃO DO CASO DA ITÁLIA

PARIS. 7 (R.). — O primeiro ministro da Itália, Alcide de Gasperi, chegou, hoje, a esta capital, procedente de Roma, a fim de aguardar o convite oficial da Conferência de Paz, para expor o caso da Itália perante a mesa.

DEMAIADAMENTE SEVEROS

PARIS. 7 (R.). — O premier italiano, De Gasperi, em companhia do sr. Ivanoe Bonomi, desembarcou hoje no aeródromo de Le Bourget. Entre outras coisas disse que os aliados não deveriam ser tratados com demasiada severidade para tornarem-se instrumentos reais de cooperação.

OS SATELITES DO EIXO PRESENTES A CONFERÊNCIA

PALÁCIO DO LUXEMBURGO. 7 (U. P.). — Todos os satélites do eixo, que são a Itália, Hungria, Bulgária, Rumania, Finlândia, foram convidados para comparecer a essa plenária de sábado da Conferência de Paz onde exporão seus pontos de vista em relação aos tratados de paz com os países vencedores. Esse convite foi formulado, depois de ter sido aprovada a proposta feita, nesse sentido, por James Byrnes, secretário de Estado norte-americano.

Entretanto, nota-se cada vez mais nítida a divisão da Conferência de Paz em dois blocos distintos: um liderado pelas potências ocidentais e o outro pela União Soviética. A divisão tornou-se evidente durante a discussão das propostas de votação por simples maioria de dois tercios, quando as pequenas nações obtiveram uma vitória parcial ao ser aprovada a votação por simples maioria para uma série de recomendações à comissão de Regimento. Acha-se contudo que os 4 grandes não darão a importância merecida às recomendações por simples maioria, que serão sempre exigências das pequenas nações.

DESAFIO-SE RUSSOS E INGLESES

PARIS. 7 (R.). — A delegação britânica e russa desafiam-se mutuamente, com trocas de olhares, durante os debates do comitê de regimento, realizados à noite passada, cuja reunião parecia interminável.

O presidente do comitê, sr. Paul Henri Spaak, apelou em vão, inúmeras vezes, para o adiamento dos debates, e finalmente, num supremo esforço, solicitou para que os representantes se reconciliassem, uma vez que as discussões iam de mais a mais se acalorando.

A POSIÇÃO DO BRASIL

Theophilo de ANDRADE

(Enviado especial dos "Diários Associados à Conferência de Paz")

PARIS, 1º de agosto de 1946. (Por via aérea). — O Brasil encontra-se, no Luxemburgo, em posição de relativo destaque, pelo menos como um dos membros mais conspicuos do grupo das chamadas pequenas nações. Enviações forças ao Velho Mundo, realizando uma façanha histórica, pois, pela primeira vez, soldados de América Latina refrearam o caminho traçado pelas naus, não de Cabral, mas de Américo Vesputio, pois fomos os brasileiros os alemães no solo da Itália. Patrulhamos o Atlântico do Sul. E oferecemos às forças dos nossos aliados aquela base de valor inestimável, que os próprios americanos se encarregaram de denominar de "corredor da vitória". Compreende-se, pois, que, no plenário do Luxemburgo, tendo o lado dos representantes dos "Big Five", fosse a tribuna ocupada pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil "O sr. João Neves da Fontoura" — colocado, já foi ocupado por homens da estatura de Rui Barbosa e Epitácio Pessoa, o primeiro em Haia, e o segundo em Versalhes — pronunciou um formoso discurso, cujo texto já é, a esta hora, conhecido no Brasil, e em que vemos preservada a velha linha de generosidade, otimismo e senso jurídico, dentro da qual sempre concedemos ao direito o primado sobre a força. O plenário da Conferência, a imprensa local, e o crédito que também a estrangeira — receberam com simpatia a voz do nosso representante. Gostaria, porém, que, além de ter posto em relevo as nossas tradições jurídicas, que veem desde o Imperador, o nosso ministro houvesse acentuado, com mais ênfase, a participação material do Brasil, na obtenção da vitória, pois é isso que está travando no seio das comissões, em torno da votação, o maior dos obstáculos, ou pelo menos, o maior dos obstáculos, bem como, futuramente, pelo direito de participação de todos os vinte e um na elaboração de cada um dos tratados de paz. Ainda ontem, o sr. Molotov declarou que a "votação por maioria simples poderia dar como resultado que nações com pouca participação na luta viessem a resolver assuntos importantes contra os votos daqueles

que mais se sacrificaram. E' mister, sobretudo, deixar bem claro que a participação de todos os países, e não apenas a dos "Big Five", é fundamental para a vitória. Para a vitória dos cinco grandes não deve fazer esquecer as potências fortemente militarizadas, que tinham grandes exércitos ou grande indústria e que puderam, por esta forma, pôr em pé de guerra os milhões de homens que abateram a hidra nazi-fascista.

Não tem sido outra a tática inequívoca e simpática do sr. Evatt, o delegado da Austrália, que, ainda ontem, declarava, em alto e bom som, que "a contribuição para a vitória dos cinco grandes não deve fazer esquecer as potências fortemente militarizadas, que tinham grandes exércitos ou grande indústria e que puderam, por esta forma, pôr em pé de guerra os milhões de homens que abateram a hidra nazi-fascista."

Para se conseguir alguma coisa, é, portanto, indispensável recordar os sacrifícios feitos. E, da nossa parte, lembrar tudo o que realizamos como país pobre e ainda sem grande indústria; calar a importância de Natal; e não esquecer de proclamar "urbi et orbi", o número e a tonelagem dos navios perdidos, se quisermos conseguir alguma coisa no caso das reparações de que, conforme declarações oficiais, o próprio governo brasileiro se esqueceu na hora oportuna.

E, por falar nas reparações, é mister relacionar as reivindicações que temos a apresentar no Luxemburgo. A primeira é exatamente aquela. Não fomos a guerra para realizar conquistas nem negócios. Mas uma parte, pelo menos, dos sacrifícios deve ser indenizada pelo inimigo cruel que nos assaltou na calada da noite. E a nossa representação traz também — reforçada, moralmente, por uma delegação simbólica da América Latina — o projeto de melhorar as condições acordadas pelos "Big Five" para a Itália. Diga-se de passagem, contra os votos daqueles

que mais se sacrificaram. E' mister, sobretudo, deixar bem claro que a participação de todos os países, e não apenas a dos "Big Five", é fundamental para a vitória. Para a vitória dos cinco grandes não deve fazer esquecer as potências fortemente militarizadas, que tinham grandes exércitos ou grande indústria e que puderam, por esta forma, pôr em pé de guerra os milhões de homens que abateram a hidra nazi-fascista."

Para se conseguir alguma coisa, é, portanto, indispensável recordar os sacrifícios feitos. E, da nossa parte, lembrar tudo o que realizamos como país pobre e ainda sem grande indústria; calar a importância de Natal; e não esquecer de proclamar "urbi et orbi", o número e a tonelagem dos navios perdidos, se quisermos conseguir alguma coisa no caso das reparações de que, conforme declarações oficiais, o próprio governo brasileiro se esqueceu na hora oportuna.

E, por falar nas reparações, é mister relacionar as reivindicações que temos a apresentar no Luxemburgo. A primeira é exatamente aquela. Não fomos a guerra para realizar conquistas nem negócios. Mas uma parte, pelo menos, dos sacrifícios deve ser indenizada pelo inimigo cruel que nos assaltou na calada da noite. E a nossa representação traz também — reforçada, moralmente, por uma delegação simbólica da América Latina — o projeto de melhorar as condições acordadas pelos "Big Five" para a Itália. Diga-se de passagem, contra os votos daqueles

que mais se sacrificaram. E' mister, sobretudo, deixar bem claro que a participação de todos os países, e não apenas a dos "Big Five", é fundamental para a vitória. Para a vitória dos cinco grandes não deve fazer esquecer as potências fortemente militarizadas, que tinham grandes exércitos ou grande indústria e que puderam, por esta forma, pôr em pé de guerra os milhões de homens que abateram a hidra nazi-fascista."

Para se conseguir alguma coisa, é, portanto, indispensável recordar os sacrifícios feitos. E, da nossa parte, lembrar tudo o que realizamos como país pobre e ainda sem grande indústria; calar a importância de Natal; e não esquecer de proclamar "urbi et orbi", o número e a tonelagem dos navios perdidos, se quisermos conseguir alguma coisa no caso das reparações de que, conforme declarações oficiais, o próprio governo brasileiro se esqueceu na hora oportuna.

E, por falar nas reparações, é mister relacionar as reivindicações que temos a apresentar no Luxemburgo. A primeira é exatamente aquela. Não fomos a guerra para realizar conquistas nem negócios. Mas uma parte, pelo menos, dos sacrifícios deve ser indenizada pelo inimigo cruel que nos assaltou na calada da noite. E a nossa representação traz também — reforçada, moralmente, por uma delegação simbólica da América Latina — o projeto de melhorar as condições acordadas pelos "Big Five" para a Itália. Diga-se de passagem, contra os votos daqueles

que mais se sacrificaram. E' mister, sobretudo, deixar bem claro que a participação de todos os países, e não apenas a dos "Big Five", é fundamental para a vitória. Para a vitória dos cinco grandes não deve fazer esquecer as potências fortemente militarizadas, que tinham grandes exércitos ou grande indústria e que puderam, por esta forma, pôr em pé de guerra os milhões de homens que abateram a hidra nazi-fascista."

Grandes contratos de venda à Tchecoslováquia

Violenta acusação formulada por La Guardia — Prejuízos para a UNRRA

GENEVA. 7 (U. P.). — A União Soviética está se apressando do petróleo bruto da Austrália, a fim de vendê-lo à Tchecoslováquia. Foi essa a acusação que formulou o sr. Fiorello La Guardia à Rússia, ao desatar que essa atitude soviética o nitrava as disposições e interesses da UNRRA. Segundo destacou o ex-prefeito de Nova York, o Exército Vermelho já assumiu a responsabilidade de contratos de 15 mil toneladas de petróleo que se destinam às firmas tchecoslovacas.

"DEFICIT" MENSAL DE 2.500 TONELADAS DE OLEO

GENEVA. 7 (R.). — O diretor geral da UNRRA, sr. Fiorello La Guardia, ao apresentar seu relatório na quinta sessão do conselho geral daquela entidade, revelou, hoje, que as autoridades militares russas na Austria firmaram contratos com a Tchecoslováquia para entregar 15.000 toneladas de óleo austriaco.

A Guardia acrescentou que "consideráveis dificuldades" o governo austriaco conseguiu obter 3.500 toneladas de óleo mensalmente, criando um déficit mensal de 2.500 toneladas.

Declarou mais que não se questionava o direito das autoridades soviéticas, segundo os termos do acordo de Potsdam, de exportar óleo, mas a medida estava em desacordo com o regulamento da UNRRA. Estabelece, este, que nos países onde é reconhecido o auxílio dessa organização, os produtos nacionais sejam utilizados para a economia do país, quando forem essenciais.

La Guardia declarou ainda que pediria ao conselho que rejeitasse essa cláusula ou então rejeitasse. "Queremos uma decisão" — afirmou.

O sr. Fiorello La Guardia declarou, ainda, que durante o mês de julho findo, a UNRRA bateu todos os recordes anteriores, remetendo mais de 2.000.000 de toneladas de suprimentos em auxílio aos países necessitados.

O programa total da UNRRA, até dezembro do corrente ano — adiantou — corresponde a soma de 2.937.000.000 de dólares. "Este — prosseguiu — nosso programa oficial".

Revelou igualmente que os Estados Unidos daram mais de 70% da contribuição total da UNRRA.

Falou, também, o sr. La Guardia, acerca do plano do Brasil, de acolher, no próximo ano, 100.000 pessoas deslocadas da Europa.

"Este plano acha-se, agora, em fase de estudos e suponho que sua resolução está dependendo das negociações entre o Brasil e outros países. O plano brasileiro é bom, mas penso que requer certas modificações. Na minha opinião, por exemplo, o custo da terra é demasiado alto e seria bom que se estudasse um modo de barateá-lo. Não podemos pagar essas pessoas e colocá-las numa situação econômica impossível de sustentar. Vamos mandá-las para terras estrangeiras e temos obrigação de protegê-las".

O sr. La Guardia disse, ainda, que os contribuintes tinham a ilusão de que as necessidades terminariam com o encerramento da UNRRA.

RIO. 7 (U. P.). — O diretor da UNRRA, sr. La Guardia, referindo-se a esta cidade, depois de acusar a União Soviética de transferir produtos da Austria para a Tchecoslováquia, falou sobre a super-generosa contribuição da Canada relativamente à sua pequena população. Agradeceu ao Brasil, Austrália e Nova Zelândia, seus esforços para auxiliar a UNRRA.

RETIRA SUPRIMENTOS DA AUSTRIA

GENEVA. 7 (U. P.). — O diretor geral da UNRRA, sr. Fiorello La Guardia, acusou hoje o exército russo de estar retirando da Austria suprimentos que deviam servir ao próprio povo austriaco. Não sabia se os acordos de Potsdam davam ou não esse direito ao exército vermelho, mas o certo era que tal ação não se coadunava com os regulamentos da UNRRA. Finalmente, La Guardia pediu ao conselho da UNRRA que reafirmasse ou então revogasse seu mandato como diretor geral da organização.

APROVOU-SE TAMBÉM DO PETROLEO

GENEVA. 7 (U. P.). — A URSS foi acusada pelo diretor da UNRRA, sr. Fiorello La Guardia, de apossar-se do petróleo austriaco para entregá-lo à Tchecoslováquia. De acordo com La Guardia, a atitude da Rússia está em choque com os objetivos da UNRRA.

La Guardia declarou, ainda, que durante o mês de julho findo, a UNRRA bateu todos os recordes anteriores, remetendo mais de 2.000.000 de toneladas de suprimentos em auxílio aos países necessitados.

O programa total da UNRRA, até dezembro do corrente ano — adiantou — corresponde a soma de 2.937.000.000 de dólares. "Este — prosseguiu — nosso programa oficial".

Revelou igualmente que os Estados Unidos daram mais de 70% da contribuição total da UNRRA.

Falou, também, o sr. La Guardia, acerca do plano do Brasil, de acolher, no próximo ano, 100.000 pessoas deslocadas da Europa.

"Este plano acha-se, agora, em fase de estudos e suponho que sua resolução está dependendo das negociações entre o Brasil e outros países. O plano brasileiro é bom, mas penso que requer certas modificações. Na minha opinião, por exemplo, o custo da terra é demasiado alto e seria bom que se estudasse um modo de barateá-lo. Não podemos pagar essas pessoas e colocá-las numa situação econômica impossível de sustentar. Vamos mandá-las para terras estrangeiras e temos obrigação de protegê-las".

O sr. La Guardia disse, ainda, que os contribuintes tinham a ilusão de que as necessidades terminariam com o encerramento da UNRRA.

RIO. 7 (U. P.). — O diretor da UNRRA, sr. La Guardia, referindo-se a esta cidade, depois de acusar a União Soviética de transferir produtos da Austria para a Tchecoslováquia, falou sobre a super-generosa contribuição da Canada relativamente à sua pequena população. Agradeceu ao Brasil, Austrália e Nova Zelândia, seus esforços para auxiliar a UNRRA.

Aniversário da República americana

Dorothy Thompson

Copyright dos "Diários Associados"

NOVA YORK, via rádio — A República Americana celebrou, há pouco tempo, o seu 170.º aniversário. Depois da Suíça, é a mais velha república ininterrupta do mundo.

Já não pode o país, portanto, justificar suas levandadas com o pretexto de adolescência exuberante, nem pleitear um tribunal de delinquentes juvenis para julgar suas atitudes. Tem o corpo e a fortaleza de um homem — de um homem titânico — de cujos passos as reverberações alcançam muito além de sua própria casa. Mas nem sempre observa a admoestação de S. Paulo, no sentido de que, quando a gente se torna homem, deve despedir-se das coisas infantis.

Os títulos dos jornais de 4 de julho não indicaram sobriedade ou sabedoria da república, ao atingir mais um marco na estrada de sua experiência.

O test de Bikini, viemos a saber, alcançou mais "êxito" do que as operações de reconhecimento de que a princípio pareciam indicar. Se o poder físico e o índice da idade adulta, fizessem, portanto, uma nova demonstração para fazer tremor o mundo, o mundo tremeu, a 4 de julho, mas de outras reverberações que não as motivadas pela energia atômica.

O levantamento de todos os controles de preços e a terminação da "OPA", precipitarão uma sessão de panico na Câmara dos Comuns britânica, quando o Ministro da Alimentação, John Strachey, anunciou que a retirada dos controles da produção havia resultado em cessar o governo dos Estados Unidos, reventando, assim, suas compras de trigo; que, portanto, a Grã-Bretanha e a Europa não podiam mais ter certeza de contar com o cumprimento do que se esperava, por parte dos americanos; que o resultado podia ser incapacidade britânica de manter ao menos o nível quase de fome, de 1.000 calorias, que prevalecia em sua zona não-agrícola da Alemanha; e que traria "consequências políticas e sociais incalculáveis, não só à Alemanha, mas a toda a Europa Ocidental".

A perspectiva de inflação americana refletiu-se nas moedas de todos os países. Até o "shilling" austriaco saltou, em confronto com o dólar.

Ao mesmo tempo, informou-se de Washington que as perspectivas do empréstimo à Grã-Bretanha, já há muitos meses suspensas e causando ansiedade, contraindo, assim, por efeito de pura negação, para aumentar o caos e a instabilidade do mundo. Já não glosamos e choramos em consequência de um fato irrelevante: os distúrbios da Palestina.

(Conclui na 2ª página)

SUBMETIDA A PESADO BOMBARDEIO

BATAVIA. 7 (R.). — Bombardeiros medievos holandeses atacaram concentrações de tropas e incendiaram alguns carros e depósitos de óleo próximos a Bandung, na estação montanhosa situada a cerca de 100 milhas a sudeste de Batavia.

Dois caças de reconhecimento holandeses afirmaram haver incendiado três aviões que se achavam num aeródromo.

Fontes extremistas indonésias declararam que a área de Bandung foi "pesadamente bombardeada por uma esquadra aliada de cinco bombardeiros e dois caças, que causaram grande número de baixas".

AVIOES HOLANDESES OFERAM EM JAVA

BATAVIA. 7 (R.). — A participação de aviões de caça holandeses, nas operações de Java, foi mencionada pela primeira vez, num comunicado especial do exército da Índia Oriental Holandesa.

Os caças holandeses destruíram três aviões indonésios.

Segundo um comunicado oficial, os aviões holandeses foram alvejados pelas defesas terrestres.

DIVERGENCIA DE COMUNICADOS

BATAVIA. 7 (R.). — O comunicado holandês sobre as operações em Java, diverge do comunicado das forças aliadas, em alguns detalhes e anuncia a dispersão de fortes concentrações indonésias perto de Bandung, com pesadas perdas para os indonésios e de três holandeses mortos.

ASSASSINIO DE UM OFICIAL INGLESE EM PANDANG

BATAVIA. 7 (R.). — Um oficial inglês foi morto por um atirador de local, em Pandang, na ilha de Sumatra, onde as condições tem piorado consideravelmente durante a última semana — informou hoje, uma agência holandesa.

Ampla exposição dos planos do P.C.B.

Perante os "leaders" das correntes democráticas

Será feita pelo chefe de polícia, no próprio palácio Guanabara, sob a presidência do presidente Dutra

RIO, 7 (Meridional) — Um verpetino afirma que o chefe de polícia pretende fazer, perante os "leaders" das correntes democráticas do país, uma ampla exposição dos planos das atividades consideradas perigosas para o regime por terem sentido altamente subversivo. O mesmo verpetino acrescenta que, dada a sua importância, a exposição far-se-á no próprio palácio da Guanabara, dentro de breves dias, sob a presidência de Dutra.

INVASÃO VERMELHA NOS SINDICATOS
CURITIBA, 7 (Meridional) — Um verpetino publica uma notícia em que denuncia a articulação de elementos comunistas visando tomar conta dos sindicatos durante as próximas eleições. Arescência que os trabalhadores democratas estão sendo preparados para repelir a invasão vermelha dentro das entidades sindicais.

EPILOGO MELANCÓLICO

Lino BERREDO
(Para o "D. F.")

O nosso comentário à semana passada, levou o título "arma de dois gumes", para significar o perigo que vamos enfrentar, com a exportação do gado de seque.

Mais cedo do que esperávamos, iniciou-se o movimento que tende a desfazer o nosso rebanho de gado fino tão bem iniciado, porém ainda tão delicado.

A imprensa já noticiou a fundação da primeira sociedade, com o objetivo de exportar o nosso gado. Outras virão e em pouco tempo, os melhores exemplares das raças indianas que tanto tempo e tantos esforços pertenciam custavam, vão servir aos rebanhos de outros países.

Os mesmos, em tempos idos, com os índios. Mas os índios não os índios e ainda assim, despertaram e tomaram medidas de defesa.

Agora chegou a nossa vez de formosmos os outros, e que vinha sendo preparado com paciência para o nosso próprio uso e em benefício da riqueza pública.

Aconteceu porém que um dia o Governo em suas altas prerrogativas de regime estatal, resolveu interferir no melhoramento da pecuária, criando-lhe o crédito, que realmente lhe fazia falta. A tese estava certa, porém entre nós toda a desgraça está no modo de pôr em prática, as teorias certas.

Para re-formar um julgamento

Olhe a vida com bons olhos...
Colírio MOURA BRASIL

Batismo do "Irineu Correia"

RIO, 7 (Meridional) — Foi marcado o dia 15 do corrente para o batismo do avião "Irineu Correia", doado pelos motoristas da Campanha Nacional de Aviação, que será parafinado pelo sr. Edgard Estrella, inspetor geral do tráfego nesta capital.

Faleceu em pleno Tribunal

SANTIAGO DO CHILE, 7 (R.) — Vítima de um ataque cardíaco, faleceu, hoje, em plena sessão do Supremo Tribunal, o ministro Carlos Alberto, com 66 anos de idade, quando cursa o relatório de um dos ministros.

Substituição nos sindicatos

ATENAS, 7 (R.) — Segundo declarou o Ministro de Trabalho, sr. Strata, o governo grego tenciona substituir todas as direções dos sindicatos que considera ilegais, mas essa medida será posta em execução "gradativamente".

O "exercito camponês" depõe os armas

ROMA, 7 (R.) — O "exercito camponês", da Sicília, estimado em cerca de 5 mil homens e que estava cercado na cidade de Caccamo, depõe as armas devido à superioridade das forças governamentais.

PAITE DOS CATOUIROS DE 1046

Sábado, 10, às 22 horas na Faculdade de Direito

Dante, mestre do Grande-Hotel do Recife encarregado dos serviços de Bar do baile dos catouros que terá lugar no próximo sábado às 26 horas, nos salões da Faculdade de Direito, avisa as pessoas interessadas que os convites para o baile serão gratuitos, ha-e-do no entretanto reservas de mesas ao preço de 60 cruzeiros, as quais poderão ser procuradas a partir de hoje no restaurante da Faculdade de Direito das 8 horas da manhã às 8 horas da noite em mãos do senhor JATROZO.

CUSTO DOS TECIDOS

Um aviso da Comissão Central de Preços

RIO, 7 (Meridional) — A Comissão Central de Preços distribuiu, hoje, à imprensa, um comunicado, avisando, ao público, e aos fabricantes e revendedores de tecidos que os preços em vigor para os tecidos, de acordo com o artigo n.º 23 do decreto-lei 9123, são os mesmos que vigoravam a 15 de fevereiro de 1946 e só poderão ser majorados mediante autorização expressa da CCP. Os preços de tecidos são, portanto, aqueles fixados em setembro de 1945, com a redução de 10%, determinada posteriormente e antes do fevereiro de 1946.

SOFRE DE CATARRO E NÃO OUVI BEM?

O aturdimento, provocado pelo catarro, é muito incomodo e aborrecido. As pessoas que não ouvem bem, que sofrem de zumbidos nos ouvidos e padecem de aturdimento cataral, encontram pronto alívio tomando FARMINT — o remédio realmente eficaz no tratamento da afecção cataral. Pela sua ação tônico-farmacológica, FARMINT reduz a inflamação do ouvido médio, causadora do aturdimento. E uma vez eliminada a inflamação cessam os zumbidos nos ouvidos e a dor de cabeça, e desaparecem gradualmente o aturdimento e a dificuldade de ouvir. FARMINT é obtido em aturdimento cataral e zumbidos. Todos que sofrem de catarro qualquer farmácia ou drogaria, nos ouvidos farão bem experimentando FARMINT.

SESSÃO ESPECIAL DA CONSTITUINTE

(Conclusão da última página) que o que há é o desejo injustificável da volta do liberalismo econômico. O sr. Nestor Duarte, udeista bahiano, disse, em resumo, que o que havia era o clamor dos consumidores contra o elevado preço do sal e que o Instituto poderia ter beneficiado apenas alguns produtores. O orador concluiu respondendo que o sal poderia ser adquirido por preços ínfimos.

O orador seguinte foi o sr. Jurandir Pires Ferreira, udeista carioca, que apresentou uma indicação sugerindo que o governo fizesse a transferência do patrimônio do Departamento Nacional do Café para a Fundação da Casa Regular.

Em seguida foi aprovado um voto de congratulação pela passagem do aniversário da independência da Bolívia sobre o qual falou o sr. Ademar Rocha, udeista do Piauí.

VOTOS DE PESAR
Foi também aprovado um voto de pesar pelo falecimento do desembargador Ary Silva Tovar, um voto pela passagem do aniversário do nascimento da princesa Isabel e um outro voto de pesar pelo falecimento, em Belo Horizonte, do padre Silva Matias, solicitado pelo sr. Gabriel Passos.

O deputado Pedroso Junior, trabalhista de São Paulo, apresentou um requerimento de informações à prefeitura de São Paulo que atravessa a intervenção no mercado do óleo de caroço de algodão. Segundo afirmou, estão sendo prejudicados o comércio e os consumidores.

EM CRISE A PECUÁRIA
Passando à ordem do dia, abriu a tribuna o deputado Miguel Costa Filho, que discorreu sobre a inconveniência da imigração japonesa. Em seguida, o sr. Wellington Brandão, pesseguista da Mineração discorreu sobre a situação da pecuária, salientando a necessidade de novos rumos ao financiamento pecuario do Banco do Brasil. Afirmou que não houve escândalo no financiamento pecuario como se diz e tendo isto agora aquele estabelecimento estudar o assunto, foi informado pelo diretor da Carteira de Crédito Agrícola que está sendo estudado por uma comissão de técnicos, sob a supervisão do Banco do Brasil, o plano de financiamento pecuario, o qual será um grande plano de recuperação econômico-financeiro que será levado dentro de poucos dias à consideração do presidente Dutra.

O sr. Flores da Cunha apoiou o discurso do sr. Wellington Brandão, tendo declarado que a crise que atravessa a pecuária ainda não atingiu o auge, acrescentando: "No próximo ano até a pecuária do Rio Grande do Sul vai ser afetada porque entrou informado de que os frigoríficos estrangeiros vão oferecer para a safra vindoura preços muito inferiores aos da atual safra". O sr. Brandão disse que isso irá dar-se em todo o Brasil.

DEFESA DO ACUADOR
Em seguida, o sr. Melo Vianna anunciou que recebera um ofício do sr. Nereu Ramos enviando as conclusões do trabalho da Comissão Constitucional. Informou o presidente que hoje mesmo o projeto recebido vai imprimir-se na imprensa Oficial para a sessão de sexta-feira e designará a sessão seguinte para o início da votação. O senador Pereira Pinto, udeista do Estado do Rio, defendeu a indústria do açúcar e a política do Instituto do Açúcar e do Alcool, o qual é passível de profundas reformas.

O último orador foi o sr. Amândio Fontes, republicano de Sergipe, que analisou o projeto, referindo-se ao regime de justiça social condenando a intervenção do Estado no campo econômico.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

Noticias da Aeronáutica

Instalado o Clube Aeronáutico — Clube dos sub-oficiais e sargentos da Aeronáutica — Realizada a eleição dos administradores — 2.ª Zona Aérea — Prosseguiu viagem ontem para Natal o brigadeiro Fabio de Sá Earp — Retornará hoje ao Recife

Em reunião realizada no dia 5 no Clube Militar, no Rio, a oficialidade da Força Aérea Brasileira elegia a comissão organizadora do Clube Aeronáutico, uma antiga aspiração da mais nova corporação armada, que só agora se concretiza. Como anteriormente, essa reunião tinha por finalidade eleger uma comissão especial, que se encarregaria de elaborar os estatutos, escolher um local para futura sede da sociedade e dispor dos meios financeiros para sua existência. Ao abrir, o brigadeiro Trompowsky declarou instalado o Clube Aeronáutico, expondo as suas finalidades. Passando, depois, a presidência ao brigadeiro Gervasio Duncan, teve início a votação, sendo eleitos para a referida comissão o brigadeiro Ivo Borges, os coronéis Raimundo Fontenele, Ari Lima e Manuel Ferreira Mendes, tenente-coronel Gabriel Moss, Benjamin Amarante, Ary Prasser Belo, Luiz Pires Moreira e Honorio Kessler, major Dionísio Tannay, e capitães Lafayette Catano e Roberto Hipólito da Costa.

Prontos os estatutos, será convocada uma assembleia para sua aprovação e eleição da primeira diretoria do Clube Aeronáutico.

CLUBE DOS SUB-OFFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA
Conforme item 3 das Disposições Transitórias e Finais do Estatuto Social do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, no dia 3 do corrente mês, foi realizada a eleição dos administradores que regerão os destinos do clube, a partir daquela data até o dia 10 de maio de 1947.

O Quadro Administrativo ficou assim constituído:

DIRETORIA — Presidente — Leonidas de Queiroz e Sousa; secretário geral — José Gonçalves Mata; tesoureiro — Gerson Jones; diretor de Sindicância — Joaquim Alves Rodrigues; diretor social — Nelson Alves do Amparo; bibliotecário — Nelson Campos de Sousa; diretor de Esportes — Ubaldo Bentes Lopes.

CONSELHO DELIBERATIVO — Presidente — Solon de Araújo; 1.º secretário — Eliseu Saraiva de Albuquerque Maranhão; 2.º secretário — Lourival Pinto Saraiva.

MEMBROS DO CONSELHO — Forcelino Vila Nova, Godofredo de Sousa Santos, Agnaldo da Rocha, Wilson Gonçalves Quintão, Valter Voigt, João Felipe Salim, Otton Xavier Biagioni, Edmundo da Silva Cativo e Audilio Ferreira da Costa.

SEGUNDA ZONA AEREA
Prosseguiu viagem, ontem, para Natal, o brigadeiro do Ar Fabio de Sá Earp, ex-comandante da 2.ª Zona Aérea, e que permanecerá na Base Aérea do Recife, ante-ontem, vindo do Rio de Janeiro com destino à capital norte-riograndense.

Ao seu embarque, estiveram presentes o brigadeiro Aljimar Mancorrenha, tenente-coronel aviadores Martinho Candido dos Santos, chefe do E. M. da 2.ª Zona Aérea, José de Almeida e Syval de Castro e Silva Filho, comandantes do 6.º Regimento de Aviação e da Base Aérea do Recife, além de outros oficiais da guarnição local.

Hoje, o brigadeiro Sá Earp está sendo esperado de volta de Natal, devendo prosseguir viagem hoje mesmo com destino ao Rio.

CONTRABANDO DE PEDRAS PRECIOSAS

MONTEVIDEO, 7 (U. P.) — O Serviço de guarda da fronteira, na localidade de Colonia, frustrou um contrabando de pedras preciosas, no valor de 8 mil pesos uruguaios, que ia ser passado para a Argentina, depois de ter sido levado, clandestinamente, para o Uruguai, procedente do Brasil.

Ao que parece, trata-se de pedras preciosas roubadas no Brasil.

Caiu em sono profundo quando pilotava o avião
NEW YORK, 7 (R.) — O jovem Almona (R.), natural desta cidade, caiu em sono profundo, enquanto pilotava seu avião que partia do campo de Laguardia, com destino a Amsterdam. Para espanto seu, descobriu, ao acordar, que o aparelho havia se desviado 2.600 milhas da rota que devia tomar e que sobrevoava a ilha de Porto Rico, nas Antilhas.

Ao regressar ao seu ponto de partida, afirmou de assegurar outro aparelho que o levará à Europa. France declarou aos jornalistas: "Por ter dormido, perdi, durante a viagem, um terço da diferença de uma hora".

Acordos sobre metodos de meteorologia

CIDADE DO MEXICO, 7 (U. P.) — Deverá chegar a Washington o sr. Ryshkov Konstantin, engenheiro da frota vermelha. Aqui ele declarou que o México e a URSS dentro em breve farão acordos sobre os métodos de operações de aviação meteorológica. Acreditado Konstantin que futuramente poderá haver acordo similar com o Brasil e a Argentina.

Os EE. UU. não mais contribuirão para a Europa

GENEVA, 7 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos não fará posteriores contribuições para a Europa. Essa declaração foi feita, hoje, pelo sub-secretário de Estado, sr. Clayton, acrescentando que "as nações invás de auxílio, as nações deviam reconsiderar a reabertura do comércio internacional".

Asssegurou o sr. Clayton que os Estados Unidos contribuíram com 20 mil milhões de dólares, para auxiliar na restauração e estabilização da economia de outras nações.

Estimulo as atividades anti-democraticas

MOSCOW, 7 (R.) — Uma agência noticiosa soviética publicou hoje, um telegrama de Teheran, capital da Pérsia, citando os protestos feitos pela imprensa da capital iraniana contra o envio, de tropas inglesas para um porto do litoral. Dizem os jornais que tal medida põe em perigo a independência da Pérsia e viola a Carta das Nações Unidas.

Um dos jornais acusou a Grã-Bretanha de fazer esse movimento de tropas para "encorajar os elementos reacionários da Pérsia e para incitá-los a lamentarem-se contra a democracia".



Contra os perigos da gripe da humidade das vias respiratórias
UMA CAIXA das verdadeiras
PASTILHAS VALDA
Farm. p. pat.
Regist. 0.087 Inscripção 0.000

PREDOMINA A BUROCRACIA NO APARELHO ESTATAL COMUNISTA

Um ataque do "Pravda"

NEW YORK, 7 (U. P.) — A emissora de Moscou irradiou, hoje, um editorial do "Pravda", atacando a burocracia e a falta de responsabilidade de certos setores da administração, acusados de tendências anti-nacionais.

"A burocracia — disse o "Pravda" — já está predominando em nosso aparelho estatal; há comunistas entre nós, "leaders" de instituições soviéticas, que procuram aumentar seu prestígio pessoal, sem se incomodar com as melhores condições de disciplina e estabelecer um máximo de eficiência no trabalho cotidiano".

E, como que antecipando as novas depurações, diz o "Pravda": "Há funcionários civis em nossas instituições soviéticas que chegam pontualmente ao trabalho, mas durante e mesmo pouco produzem..."

ALTERADOS OS UNIFORMES DO EXERCITO E DAS POLICIAS MILITARES

RIO, 7 (A. N.) — Foi assinado um decreto pelo presidente da República alterando o plano de uniformes de pessoal do Exército, aprovado pelo decreto-lei 10.205, de 10 de agosto de 1942 e nas polícias militares, acompanhando o ato uma exposição sobre as alterações feitas.

Voto de confiança
BRUXELAS, 7 (U. P.) — A Câmara dos Deputados da Bélgica concedeu ao gabinete do premier Rysman, um voto de confiança.

Reunião dos generais britânicos

LONDRES, 7 (R.) — Todos os generais do exercito britânico, em numero de 180, se reuniram em Camberley Surrey, na próxima semana, afim de considerar sobre os problemas futuros de guerra.

Trata-se — segundo foi revelado hoje — duma medida provida pelo marechal de campo lord Montgomery, com o objetivo de assegurar a existência de um eficiente exercito britânico.

Nas malhas da policia perigosa assaltante

RIO, 7 (Meridional) — A polícia carioca conseguiu prender, hoje, uma perigosa quadrilha de ladrões assaltantes que vinham operando nesta capital sob a chefia do terrível Djalma Sant'os. Para a sua captura os policiais tiveram de empregar armas de fogo, além de bombas de gás.

Um africano do sul no ministerio holandês

HAIA, 7 (U. P.) — O comandante Von Lewen, nascido na África do Sul, acaba de ser nomeado ministro da Marinha da Holanda, preenchendo assim única pasta que ainda permanecia vaga no novo gabinete holandês.

Vão a julgamento os oficiais americanos detidos pelos russos

BERLIM, 7 (U. P.) — O general Keating, comandante geral do distrito de Berlim, anunciou, hoje, que o comandante Harold Cobin e o segundo tenente Wyt, oficiais norte-americanos que estiveram recentemente detidos, na zona de ocupação soviética, serão julgados por um tribunal militar, de vez que sua viagem àquela zona não fora autorizada.

Keating noticiou, ainda, que os oficiais já foram libertados de sua prisão domiciliar e retornaram às suas funções, onde aguardam julgamento, cuja data não foi ainda marcada.

PANAIR DO BRASIL, S. A. - PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

SEGURANÇA — CONFORTO — RAPIDEZ

PASSAGENS — CORREIO — ENCOMENDAS

AGENCIA:

EDIFICIO DO GRANDE HOTEL
ESQUINA DA PRACA 17, PAVIMENTO TERREO

TELEFONE 9121

VALE DO SIRINHÃEM E SUAS QUEDAS D'ÁGUA

José Augusto Cardoso PINTO
Ex-Topógrafo da Extinta Comissão de Estudos de Quedas d'Água de Pernambuco

O problema básico, que precisa de rápida solução, o descongestionamento da Capital, pelo êxodo dos povoadores dos nossos sertões, que para aqui vieram trazidos pela migração do enriquecimento rápido e outros em consequências das secas e finalmente, pela fome, que periodicamente assolam os sertões nordestinos. Mas que este êxodo seja uma obra socialmente nacional e não uma retirada para a fome e para a morte, como o será, se antes não houver se preparado um plano em forma progressiva, que não venha sofrer solução de continuidade.

Temos o Vale do Sirinhãem que será ótimo campo para se por em prática a evacuação da Capital e com excelentes resultados para a lavoura e para a indústria.

Na lavoura que se funda a principal fonte de renda, sucedendo-se-lhe o parque industrial que, aliás, em linha reta está dependendo dessa mesma lavoura.

Por que não fazemos essa obra, que para muitos ainda não se apresenta nas suas reais possibilidades? É óbvio, que o aproveitamento das quedas d'água do Vale do Sirinhãem trariam para a indústria novas fontes de força e para a lavoura um revigoramento substancial e sadio. Para enfrentar estas

O Vale do Sirinhãem nos dá para a indústria, força, matéria prima, água e transporte com abundância e eficiência, só faltando atender as mãos para obter todas essas riquezas que se encontram esquecidas à espera do primeiro que reconheça o seu real valor e o aproveite.

Se podemos localizar uma indústria no centro produtor da matéria prima, com a aquisição de força a baixo custo e transporte rápido e fácil, para evacuação do produto manufaturado. A lógica nos manda convergir para esse ponto.

Assim, fiseram aqueles que foram para Moreno e Caruaru, contando tão somente com a matéria prima bruta.

No Vale do Sirinhãem, tem-se o principal: — força, e um custo que representa 300% menos que o preço do kilowatt obtido.

Além disso e para lá levarem o progresso sem prejuízos para as organizações que hoje desfrutam de uma posição insólita.

Recife cresce e com o seu desenvolvimento força a retirada do centro da urbe, das fábricas que já se estão localizando nos subúrbios, para amanhã fazerem nova retirada.

O mais lógico seria a transferência das indústrias para as zonas produtoras de força e matéria prima, mesmo tendo-se em conta que as nossas matas estão chegando ao seu término e que o reflorestamento está muito aquém das nossas necessidades presentes e para as futuras, nada representam.

É para essa situação de incerteza que devemos olhar e, quanto antes, dar solução, de-vez-que não estamos muito longe de um novo conflito mundial, que porá a nossa indústria inativa por falta de matéria prima, que fornece calor para as nossas fábricas.

Se já não temos matas e outros combustíveis suficientes para as nossas necessidades, só nos resta recorrer às fontes de força natural — as quedas d'água — para o aproveitamento hidro-elétrico. Só no Vale do Sirinhãem poderemos esperar perto de 62.000 HP e em 4 barragens 12.000 HP, que é mais que suficiente para as nossas necessidades. Isso sem sair do município do Bonito, pois que, estas quedas d'água estão a 6 quilômetros aproximadamente umas das outras.

Essas obras e outras trariam um desenvolvimento real para a nossa indústria e ambiente de confiança, de-vez-que a nossa Capital é o reflexo intangível da nossa prosperidade, equilíbrio social e econômico.

O abandono em que tem vivido o nosso agricultor, tem trazido para ele o desânimo e a descrença de que um dia a compensação aos seus esforços lhes chegue às mãos. Se essa justa compensação não lhe for levada através de um retículo substancial e sadio como é a nossa indústria, baldados serão todos os esforços.

Façamos das obras do Sirinhãem, não só um êxito financeiro, mas também um êxito de assistência social e econômico para Pernambuco.

Aumento de 200 calorias nas rações diárias

KERFORD, (ALEMANHA), 7 (R.) — Os habitantes das cidades da zona de ocupação britânica, receberam um aumento de 200 calorias em suas rações diárias, a partir de 19 de agosto, segundo informou, ontem, a noite, a comissão britânica de controle.

Qualquer negócio no Rio poderá ser resolvido com rapidez e sigilo.

Direta-se ao Edifício dos Bancários — Sala 616.

GABRIEL CAVALCANTI
ADVOGADO
Edifício Sulacap - Salas 415 e 416

O GAL. DERMEVAL PEIXOTO GOVERNARÁ A Sob homenagens jamais prestadas aqui a um governante demissionário, deixou a interventoria o sr. José Domingues

"AO DESPOJAR-ME DAS FUNÇÕES QUE EXERCIA - DISSE - PODEREI VIVER DE CABEÇA ERGIDA, PORQUE ESTOU CERTO DE QUE CUMPRI O MEU DEVER" - AGRADECIDO AO CONCURSO DOS AUXILIARES - TELEGRAMA DO DEPUTADO GILBERTO FREYRE E DO SR. BARROS CARVALHO AO INTERVENTOR DEMISSIONÁRIO - O NOVO SECRETARIADO

A's 10 horas de ontem, realizou-se, no salão de honra do Palácio do governo, a cerimônia de posse no cargo de interventor federal, neste Estado, do general Dermeval Peixoto. Ao ato compareceram vultoso numero de pessoas, representantes da administração, autoridades civis, militares e toda a oficialidade das guardas do Recife, Olinda e So. curro.

Uma enorme massa popular compareceu na praça, onde se prestavam pelotões do Exército e da Força Policial do Estado, assim como bandas de música.

A's 10 horas o sr. José Domingues, acompanhado do general Dermeval Peixoto, do brigadeiro Alina Mascarenha, oficiais do estado maior regional, comandantes e oficiais da Força Policial do Estado, secretários da intervenção e demais auxiliares da administração, ingressou no salão da honra, debaixo de constantes vivas e aclamações.

Vivas ao futuro governador foram erguidas pela massa popular ao anunciar o "openker" que ia falar o sr. José Domingues. Sob grande emoção, o interventor pronunciou o seguinte discurso:

"Por determinação especial do Presidente Dutra, passo o governo de Pernambuco a um espírito culto e homem honrado que é o general Dermeval Peixoto, digno comandante da 7.ª Região Militar. Pernambuco vai ter um novo dirigente dos seus destinos e como é ele um homem culto e honrado, tenho motivos para me sentir muito satisfeito. Também satisfeito e feliz deixo esta casa, porque me dá a consciência que, ao despojar-me das funções que exercia, poderei viver de cabeça erguida, porque estou certo de que pude cumprir o meu dever. Não me queria constituir um instrumento dócil, u'a massa amorosa nas mãos dos políticos inescrupulosos. Deixo o Estado num ambiente de paz e tranquilidade que nunca se respirou aqui. Depois estas escadas com o coração leve.

Na minha administração, nada mais fiz do que não consentir que se cometessem violências, que se desrespeitasse quem quer que seja. Procedi a reparação de injustiças perpetradas pelos governos anteriores, principalmente contra injustiças sobre essa classe anônima, mas laboriosa e honesta que é a dos funcionários públicos, não indispensável ao bom êxito da administração, bem como a brava Força Policial do Estado, que com lealdade e disciplina, tem sido sempre o baluarte do poder constituído através da história. No meu governo amparei os inativos que recebiam parcos vencimentos, como uma justa compensação humana e um ato de caridade cristã.

E isto, em ligeiro esboço a obra de seis meses de governo que hoje se completa. Agradeço o concurso, a lealdade e a inteligência dos meus auxiliares aos quais dou o meu testemunho de apreço e reconhecimento pela contribuição ao que pude realizar. Tive auxiliares como Pelopidas Silveira, que muito honrou a minha administração.

E agora peço a Deus que inspire meu sucessor a fim de que possa fazer o que não conseguí. Desejo que com minha colaboração ou sem ela, Pernambuco vença e prossiga no seu grande futuro."

O discurso foi repetidamente interrompido por palmas e vivas. A certa altura foram feitas demonstrações e insistentes as aclamações que o interventor pessoalmente

Fora de uso durante um ano

BKINI, 7 (U. P.) - Muitos navios que foram alvos na experiência atômica, estão tão seriamente afetados pelos efeitos da radiação, que não poderão ser utilizados pelo menos antes de um ano.

peidi uma regua nos aplausos, a fim de poder continuar seu discurso.

Apresentando sinais da mais viva emoção, o general Dermeval Peixoto, pronunciou as seguintes palavras:

"Impressiona-me bem o ambiente de liberdade verificada na transmissão do Governo que recebo de v. excia. Plena liberdade e democracia abrindo as portas de Palácio a todos os que desejarem entrar. Com muita razão foi que a v. excia. fosse pessoalmente o organizador desta solenidade.

Como soldado, sobretudo por me faltar trínco de administração civil, pretendo, com credenciais dos cargos que até hoje ocupei, governar à margem das competições partidárias e distantes das facções, e procurar amparar a paz e a tranquilidade que acima de tudo, deve ser assegurada à sociedade, à família, à gente de Pernambuco, para poder desta forma corresponder à confiança do Presidente Dutra, que me nomeou, em substituição a v. excia. para o governo do Estado e determinou, como chefe supremo das Forças Armadas, que eu continuasse no comando da 7.ª Região Militar.

Atualmente, pesa sobre mim um duplo encargo: a administração de um grande e poderoso Estado e a ordem e a disciplina nas forças armadas. Por isso, não alimento esperanças em poder fazer o que v. excia. pensa, porque me falta trínco de administração civil e pela falta de tempo, mas não por me faltar o desejo de bem servir a esse povo de quem tenho gratíssimas recordações dos momentos em que a Pátria estava ameaçada de imminente perigo. Nessa época, regimentei os guerreiros no litoral, para formar verdadeiras trincheiras humanas, atrás das trincheiras naturais que Deus nos legou - os arrecifes.

E, portanto, oportuno, agora, eu resgatar com esse povo - e não apenas com o núcleo que me ajudou no litoral - com a sociedade, com os homens do governo, da indústria, com os camponeses, com os homens dos canaviais, das praias e dos coqueiros - resgatar, repito, uma dívida de reconhecimento.

No próprio território tínhamos inimigos e o povo de Pernambuco soube me auxiliar na vigilância em defesa da Pátria. Solicitei ao sr. José Domingues que o pusesse em contato com os auxiliares do governo a fim de prosseguir "na orientação patriótica, nobre e respeitável do ex-interventor."

Ao finalizar sua oração, o sargento reformado do exército, Claudio Lima, saindo da multidão, pediu ao general Dermeval Peixoto oportunidade de dizer algumas palavras ao interventor demissionário.

Sendo atendido, afirmou, entre outras coisas, que, se, naquele momento, o governo do Estado estivesse sob um plebiscito, não caberia nenhuma dúvida quanto à eleição para o cargo do sr. José Domingues. Falou em seguida o sr. Pedro Camelo, contador da delegacia Fiscal, o qual disse:

"Sr. general Dermeval Peixoto, v. excia. vai assistir dentro de poucos minutos um acontecimento inédito, jamais ocorrido em Pernambuco. V. excia. vai assistir um governante descer as escadas deste Palácio carregado pela multidão. Tudo isto porque o sr. José Domingues jamais perseguiu, jamais humilhou a quem quer que seja. Governou sempre com justiça e absoluta honestidade. Não massacrara estudantes na praça pública, nunca ameaçou os seus adversários de chicote em punho, coisa aliás comum nos tempos da Ditadura em nosso Estado". Apoiou, em seguida, para que o novo interventor seguisse a mesma orientação do interventor demissionário na administração do Estado.

Terminada a cerimônia, o ex-interventor, acompanhado do general Dermeval Peixoto, do brigadeiro Alina Mascarenha, oficiais do estado maior regional, comandantes e oficiais da Força Policial do Estado, secretários da intervenção e demais auxiliares da administração, ingressou no salão da honra, debaixo de constantes vivas e aclamações.

INSTITUÍVEIS SERVIÇOS AO FUNCIONALISMO

Assinado pelo deputado Gilberto Freyre e pelo sr. Barros Carvalho recebeu o ex-interventor José Domingues o seguinte telegrama: "No momento em que v. excia. deixa a interventoria de Pernambuco cunha-nos salientando os inestimáveis benefícios prestados ao funcionalismo do Estado, aumentando-lhe os vencimentos, reparando as injustiças praticadas pelos seus conhecidos antigos. Saudações."

CLIMA DEMOCRÁTICO

A's 9 horas de ontem, na presença dos chefes de serviços municipais e numerosos funcionários, em seu Gabinete, o prefeito demissionário, Pelopidas Silveira, passou o exercício do cargo ao engenheiro Clovis Castro, diretor do Departamento de Obras.

Naquela ocasião o sr. Pelopidas Silveira, em ligeiras palavras, transmitiu a todos os seus auxiliares imediatos e demais empregados o seu agradecimento pela colaboração recebida, exaltando

uma situação do governo do Estado permitindo que durante estes meses imperasse em todos os departamentos públicos, um clima verdadeiramente democrático.

Lavrado o assinado o ato em livro competente, após inúmeras demonstrações de solidariedade recebida, o ex-prefeito retirou-se sendo acompanhado até o elevador pelo seu substituto e pelos companheiros de trabalho.

Continua no cargo de ajudante de ordens do interventor o coronel José Bezerra de Amorim.

NA SECRETARIA DA FAZENDA

A's 16 horas de ontem, o sr. João Rozendo, transmitiu ao sr. Alfredo Duarte Filho, o cargo de secretário da Fazenda. Recebeu o secretário demissionário uma verdadeira manifestação de apreço e simpatia dos seus auxiliares durante o ato da transmissão de cargo.

NÃO FOI CONVIDADO

E' destituída de fundamento a notícia de que teria sido convidado para a Secretaria do Interior o decorador Cunha Barreto, do Tribunal de Apelação do Estado.

O NOVO SECRETARIADO

Está assim constituído o novo secretariado:

Interior - Edmundo Dantés;

Saúde e Educação - Eleyson Cardoso;

Fazenda - Alfredo Duarte Filho;

Viação - João Holmes;

Agricultura - João Dias;

Segurança Pública e Força Policial - coronel Reinaldo Reis.

Aspecto parcial da reunião de ontem do Rotary Clube do Recife

Iniciando, ontem, a sessão de rotina do Rotary Clube de Pernambuco o associado João Marques apresentou os representantes do interior e das capitais vizinhas, assim como os convidados do clube.

Reportando-se aos serviços à comunidade, esteve ao microfone o presidente Arthur Coutinho, que dissertou sobre as preocupações internas do Rotary em relação com seus planos de incentivo à questão do ensino primário, ao problema de assistência e às relações com os clubes americanos. Abordou ainda o problema de intercâmbio com os clubes internacionais, aventando a possibilidade de ser estreada a cooperação com os clubes portugueses. Exaltou os trabalhos da Comissão de Serviços internos e o desenvolvimento do seu programa. Classificou essa Comissão como o "pivô" das atividades do clube.

Exaltou as qualidades de rotariano do governador João Alfredo que iria substituí-lo com a palavra, a fim de anunciar o seu programa para o ano de 1946.

Disse este: "O governador não é censor nem fiscal. Recebe do Rotary a incumbência de acompanhar de perto as atividades dos clubes, aconselhando, esclarecendo e orientando, sempre que seja solicitado ou espontaneamente quando lhe pareça conveniente. Com essa vigilância realizada através da governadoria, o Rotary tem em vista manter uniformidade na maneira como são aplicados os seus objetivos."

Pela das obrigações dos rotarianos frente às solicitações que recebe do seu clube, definindo o Rotary como "um movimento de dignificação da natureza humana, de exaltação da sua capacidade de fazer o bem desinteressadamente, oferecida a todos, devido à forma exemplar adotada para a organização do trabalho rotário."

"O Rotary - adianta - tem um só fim e quatro maneiras de aplicar a sua atividade, através da capacidade de trabalho de seus membros."

Em seguida, os quatro Comités de Serviços e pormenoriza suas diferentes atribuições.

Em especial foi o orador muito aplaudido nas referências aos Serviços à Comunidade onde "há

uma situação do governo do Estado permitindo que durante estes meses imperasse em todos os departamentos públicos, um clima verdadeiramente democrático.

Lavrado o assinado o ato em livro competente, após inúmeras demonstrações de solidariedade recebida, o ex-prefeito retirou-se sendo acompanhado até o elevador pelo seu substituto e pelos companheiros de trabalho.

Continua no cargo de ajudante de ordens do interventor o coronel José Bezerra de Amorim.

NA SECRETARIA DA FAZENDA

A's 16 horas de ontem, o sr. João Rozendo, transmitiu ao sr. Alfredo Duarte Filho, o cargo de secretário da Fazenda. Recebeu o secretário demissionário uma verdadeira manifestação de apreço e simpatia dos seus auxiliares durante o ato da transmissão de cargo.

NÃO FOI CONVIDADO

E' destituída de fundamento a notícia de que teria sido convidado para a Secretaria do Interior o decorador Cunha Barreto, do Tribunal de Apelação do Estado.

O NOVO SECRETARIADO

Está assim constituído o novo secretariado:

Interior - Edmundo Dantés;

Saúde e Educação - Eleyson Cardoso;

Fazenda - Alfredo Duarte Filho;

Viação - João Holmes;

Agricultura - João Dias;

Segurança Pública e Força Policial - coronel Reinaldo Reis.

Rotary Club do Recife

Visita oficial do governador do distrito - Melhor entendimento entre os povos - Restaurado o nome de Rotary a uma escola do Alto do Pascoal - Vinte anos de cinema falado



Aspecto parcial da reunião de ontem do Rotary Clube do Recife

amontado de tarefas esperando decisão."

Mais adiante afirmou: "E' preciso fazer, pessoalmente, alguma coisa de concreto e útil, para o bem comum. O que seria respondido se muitos perguntassem a si mesmo: que faz em prol de minha comunidade?"

O quarto objetivo de Rotary é ocupar-se da necessidade de compreensão internacional e "para isso se impõe a tarefa de contribuir para a criação de um ambiente apropriado ao bom entendimento dos povos."

Recomendou a criação de um Cló de Conferências, destinado ao público em geral, tendo como finalidade "divulgar conhecimentos em torno do esforço internacional pelo bom entendimento."

Dirigindo-se especialmente aos companheiros da sub-comissão de expansão rotária, afirmou a satisfação que dará ao clube a tarefa de concretizar os trabalhos já realizados para levar a outras cidades, o benefício que representa a existência de um Rotary Clube.

"E' coisa afanosa - finalizou - fundar novos clubes, mas estamos em Rotary para trabalhar. O que meu clube é, depende dos rotarianos, a quem cabe impulsionar os ideais rotários."

As palavras do governador do Distrito foram demoradamente aplaudidas, tendo em seguida o sr. Ernesto Odenheimer atraído a atenção dos associados para a leitura do ato da interventoria n. 1976, ontem publicado, alterando o de 4 de novembro de 1942, que retirara o nome de Rotary a uma escola construída e assistida por essa organização, no Alto do Pascoal.

Levantando-se, o presidente Arthur Coutinho pediu uma salva de palmas ao interventor José Domingues pela restauração do nome.

Falaram ainda o sr. Paulo Campos e Adolfo Caminha, respectivamente, sobre as datas nacionais da Noruega e da Bolívia. Referiu-se o rotariano Benjamin Ramos ao 20.º aniversário do cinema falado, ontem comemorado em todo o mundo. E por fazer dizer um ato logo aos seus companheiros, o sr. Renato Farias, ontem publicado, alterando o do Ministério da Agricultura, no Rio. Ofereceu a todos seus

destinos nacionais capital.

"OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS NÃO SOFRERÃO SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE"

Diz a este jornal o novo interventor, general Dermeval Peixoto - Governará com a vontade do povo

O general Dermeval Peixoto prestou as seguintes declarações ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO: "Governarei com a vontade do povo e farei um governo do povo e para o povo. Quanto à orientação, será expressa pelo presidente da República que me trouxe até aqui."

Cheguei com preocupações quanto à formação do secretariado. Considero, porém, acertada as designações feitas. Esses auxiliares, como eu, governarão provisoriamente, até ser nomeado o outro interventor. Sim, me satisfeito por ver que os auxiliares convidados atenderam prontamente ao meu pedido, sob irrestritos aplausos dos seus companheiros de serviço inclusive dos despojar-se anteriores das pastas. Minha primeira determinação foi que não sofresse solução de continuidade os serviços de rotina administrativa. Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

Continuará investido no cargo de comandante da 7.ª Região Militar, onde despacharei pela manhã. A tarde, estarei na sede do governo, aqui e general assinala que faz questão da denominação "sede do governo" em lugar de "Palácio do Governo", onde trarei das questões do Estado."

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1888. Diretor: ANIBAL FERNANDES —
Quinta-feira, 8 de Agosto de 1946
Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
Sucesso: Serviço de Imprensa Ltda., rua 7 de Abril, 341, São
Paulo. Serviço de Imprensa Ltda., Ed. Odeon, rua 503 — Rio
de Janeiro. Maciel, Algodão, rua Senador Mendonça, 18 — 1.º and.,
João Pessoa. Paraíba, avenida João Machado, 1016; Natal, Rio
Grande do Norte, avenida Rio Branco, 515.

Serviço estrangeiro da United Press. Reuters, International News
Service e British News Service; correspondentes especiais em
Londres, Paris e Roma. Serviço nacional da Agência Meridional
(exclusivo).

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para assuntos comerciais
e de publicidade: TELEFONES: Redação, 5.666; Circulação,
5.667. Assinaturas: No país: Ano, Cr\$ 120,00; Semestre, Cr\$ 60,00.
No exterior: Ano, Cr\$ 250,00; Semestre, Cr\$ 130,00. Pagamento
adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1946

O SR. AGAMENON
E A INTERVENTORIA

O sr. Agamenon quer fazer
crer aos simpatizantes leitores
de suas folhetins que o presidente
Dutra é um valem-se. Assim, por
que o sr. José Domingues não
"governou com o seu partido",
foi ao palácio Guanabara e im-
pôs ao presidente o afastamento
do interventor. Depois, foi ao
ministro da Justiça e ditou-lhe:
"Pode nomear interinamente o
comandante da Região." Em se-
guida, voltou ao Guanabara e le-
vou a lista de nomes para o no-
vo chefe de governo.

As folhetins do sr. Agamenon não
dão ao presidente Dutra a menor
confiança. Tanto assim que
não é o antigo chefe queremista
que "conferência com o presiden-
te"; é o presidente que conferên-
cia com o sr. Agamenon. O sr.
Agamenon, sempre em primeiro
lugar, e o general Dutra como
seu valem-se.

Quem duvidar disso, leia as fol-
hetins de ontem. O general Der-
meval, a quem o sr. Agamenon
se refere, é o sr. Eitelvino sempre hos-
tilizado, e as paredes do palácio
falassem, as orelhas do general
estariam vermelhas não passa
uma ocupante provisório, a
qual, sendo contatada sempre ao
sr. Agamenon, se deve ser a sua
"filha egeria", pois do contra-
rio, mais próxima estaria a sua
sua desgraça. Alá, o sr. Agame-
non é mesmo de parecer que o
general Dermeval não deve
passar no governo senão algumas
horas. Poucas horas. Rapidissi-
mas horas.

Pela ordem mesmo, a tarde, as
folhetins do sr. Agamenon, sempre
bem informadas, dizem que
está sendo "esperada a qualquer
momento" a nomeação do inter-
veniente efetivo. Isso porque o sr.
Agamenon esteve no Guanabara
para levar ao presidente "o re-
sultado das deliberações toma-
das".

Veja-se bem: não é o presi-
dente que delibera. O presiden-
te não delibera nada. Quem de-
beria é o sr. Agamenon em pes-
soa. O sr. Agamenon reuniu
sua bancada, tomou suas deli-
berações, fez a lista e levou-a ao
presidente, dizendo-lhe:

"Aqui está a lista. Pode fazer
as nomeações. Mas faça isso
quanto antes, para qualquer mo-
mento". E eis a situação. O ho-
mem do "maná quem pode" é
sempre o sr. Agamenon. O pre-
sidente, que não direitinho; o ge-
neral Dermeval, porque si o presi-
dente não andar direitinho — se-
mpre "dentro do partido" — e si

o sr. Agamenon quer fazer
crer aos simpatizantes leitores
de suas folhetins que o presidente
Dutra é um valem-se. Assim, por
que o sr. José Domingues não
"governou com o seu partido",
foi ao palácio Guanabara e im-
pôs ao presidente o afastamento
do interventor. Depois, foi ao
ministro da Justiça e ditou-lhe:
"Pode nomear interinamente o
comandante da Região." Em se-
guida, voltou ao Guanabara e le-
vou a lista de nomes para o no-
vo chefe de governo.

As folhetins do sr. Agamenon não
dão ao presidente Dutra a menor
confiança. Tanto assim que
não é o antigo chefe queremista
que "conferência com o presiden-
te"; é o presidente que conferên-
cia com o sr. Agamenon. O sr.
Agamenon, sempre em primeiro
lugar, e o general Dutra como
seu valem-se.

Quem duvidar disso, leia as fol-
hetins de ontem. O general Der-
meval, a quem o sr. Agamenon
se refere, é o sr. Eitelvino sempre hos-
tilizado, e as paredes do palácio
falassem, as orelhas do general
estariam vermelhas não passa
uma ocupante provisório, a
qual, sendo contatada sempre ao
sr. Agamenon, se deve ser a sua
"filha egeria", pois do contra-
rio, mais próxima estaria a sua
sua desgraça. Alá, o sr. Agame-
non é mesmo de parecer que o
general Dermeval não deve
passar no governo senão algumas
horas. Poucas horas. Rapidissi-
mas horas.

Pela ordem mesmo, a tarde, as
folhetins do sr. Agamenon, sempre
bem informadas, dizem que
está sendo "esperada a qualquer
momento" a nomeação do inter-
veniente efetivo. Isso porque o sr.
Agamenon esteve no Guanabara
para levar ao presidente "o re-
sultado das deliberações toma-
das".

Veja-se bem: não é o presi-
dente que delibera. O presiden-
te não delibera nada. Quem de-
beria é o sr. Agamenon em pes-
soa. O sr. Agamenon reuniu
sua bancada, tomou suas deli-
berações, fez a lista e levou-a ao
presidente, dizendo-lhe:

"Aqui está a lista. Pode fazer
as nomeações. Mas faça isso
quanto antes, para qualquer mo-
mento". E eis a situação. O ho-
mem do "maná quem pode" é
sempre o sr. Agamenon. O pre-
sidente, que não direitinho; o ge-
neral Dermeval, porque si o presi-
dente não andar direitinho — se-
mpre "dentro do partido" — e si

o sr. Agamenon quer fazer
crer aos simpatizantes leitores
de suas folhetins que o presidente
Dutra é um valem-se. Assim, por
que o sr. José Domingues não
"governou com o seu partido",
foi ao palácio Guanabara e im-
pôs ao presidente o afastamento
do interventor. Depois, foi ao
ministro da Justiça e ditou-lhe:
"Pode nomear interinamente o
comandante da Região." Em se-
guida, voltou ao Guanabara e le-
vou a lista de nomes para o no-
vo chefe de governo.

As folhetins do sr. Agamenon não
dão ao presidente Dutra a menor
confiança. Tanto assim que
não é o antigo chefe queremista
que "conferência com o presiden-
te"; é o presidente que conferên-
cia com o sr. Agamenon. O sr.
Agamenon, sempre em primeiro
lugar, e o general Dutra como
seu valem-se.

Quem duvidar disso, leia as fol-
hetins de ontem. O general Der-
meval, a quem o sr. Agamenon
se refere, é o sr. Eitelvino sempre hos-
tilizado, e as paredes do palácio
falassem, as orelhas do general
estariam vermelhas não passa
uma ocupante provisório, a
qual, sendo contatada sempre ao
sr. Agamenon, se deve ser a sua
"filha egeria", pois do contra-
rio, mais próxima estaria a sua
sua desgraça. Alá, o sr. Agame-
non é mesmo de parecer que o
general Dermeval não deve
passar no governo senão algumas
horas. Poucas horas. Rapidissi-
mas horas.

Pela ordem mesmo, a tarde, as
folhetins do sr. Agamenon, sempre
bem informadas, dizem que
está sendo "esperada a qualquer
momento" a nomeação do inter-
veniente efetivo. Isso porque o sr.
Agamenon esteve no Guanabara
para levar ao presidente "o re-
sultado das deliberações toma-
das".

Veja-se bem: não é o presi-
dente que delibera. O presiden-
te não delibera nada. Quem de-
beria é o sr. Agamenon em pes-
soa. O sr. Agamenon reuniu
sua bancada, tomou suas deli-
berações, fez a lista e levou-a ao
presidente, dizendo-lhe:

"Aqui está a lista. Pode fazer
as nomeações. Mas faça isso
quanto antes, para qualquer mo-
mento". E eis a situação. O ho-
mem do "maná quem pode" é
sempre o sr. Agamenon. O pre-
sidente, que não direitinho; o ge-
neral Dermeval, porque si o presi-
dente não andar direitinho — se-
mpre "dentro do partido" — e si

O NOVO GOVERNO

Desde ontem, tem Pernambu-
co um novo governo. Não se sa-
be se esse governo ficará até às
próximas eleições ou, se, será
apenas um governo de dias. Por
isso, ninguém tem um juízo for-
mado do que vai acontecer, ape-
nas desconfiando-se que o ritmo ad-
ministrativo não se interrompa;
que os serviços iniciados tenham
andamento; porque si os gover-
nos são por sua natureza transi-
tórios, permanentes são as neces-
sidades públicas.

A impressão deixada pelas pa-
lavras que os dois interventores
trocarão ontem — um, ao de-
ixar o cargo e voltar para casa —
outro, ao assumir o posto, por
um imperativo de dever militar
e cívico, foi a mais lisonjeira.
Ninguém pôde em dúvida o pa-
triotismo de um ou de outro; e
postas de lado intrigas e inven-
ções de partes interessadas em
tirar partido da confusão, o
que todos desejam é que tudo se
encaminhe para o melhor.

Do sr. José Domingues ficou
uma impressão geral de tolerân-
cia, de bondade e de compre-
ensão humana. Afinal, não são
para desdenhar essas qualidades,
cuja ausência gera a discórdia, a
rivalidade e o ódio. Si há homens,
que, passando pelo governo de
Pernambuco, foram verdadeiras
retóricas de ódio, esses homens
são os sr. Agamenon e Malhada.
O sr. Agamenon, na sua alia-
ção, se digna enviar para Per-
nambuco, alguém, que venha
cumprir as determinações do "seu
partido".

Porque todo o drama do sr.
José Domingues foi o "afastame-
nto do partido". Estivesse ele
com o "seu partido" e então es-
teria posto em sossego, sem nin-
guém que o incomodasse.

Consequentemente, o general
Dermeval não deve fazer ou
outra coisa, senão contatar sempre
ao sr. Agamenon, se deve ser a sua
"filha egeria", pois do contra-
rio, mais próxima estaria a sua
sua desgraça. Alá, o sr. Agame-
non é mesmo de parecer que o
general Dermeval não deve
passar no governo senão algumas
horas. Poucas horas. Rapidissi-
mas horas.

Pela ordem mesmo, a tarde, as
folhetins do sr. Agamenon, sempre
bem informadas, dizem que
está sendo "esperada a qualquer
momento" a nomeação do inter-
veniente efetivo. Isso porque o sr.
Agamenon esteve no Guanabara
para levar ao presidente "o re-
sultado das deliberações toma-
das".

Veja-se bem: não é o presi-
dente que delibera. O presiden-
te não delibera nada. Quem de-
beria é o sr. Agamenon em pes-
soa. O sr. Agamenon reuniu
sua bancada, tomou suas deli-
berações, fez a lista e levou-a ao
presidente, dizendo-lhe:

"Aqui está a lista. Pode fazer
as nomeações. Mas faça isso
quanto antes, para qualquer mo-
mento". E eis a situação. O ho-
mem do "maná quem pode" é
sempre o sr. Agamenon. O pre-
sidente, que não direitinho; o ge-
neral Dermeval, porque si o presi-
dente não andar direitinho — se-
mpre "dentro do partido" — e si

o sr. Agamenon quer fazer
crer aos simpatizantes leitores
de suas folhetins que o presidente
Dutra é um valem-se. Assim, por
que o sr. José Domingues não
"governou com o seu partido",
foi ao palácio Guanabara e im-
pôs ao presidente o afastamento
do interventor. Depois, foi ao
ministro da Justiça e ditou-lhe:
"Pode nomear interinamente o
comandante da Região." Em se-
guida, voltou ao Guanabara e le-
vou a lista de nomes para o no-
vo chefe de governo.

As folhetins do sr. Agamenon não
dão ao presidente Dutra a menor
confiança. Tanto assim que
não é o antigo chefe queremista
que "conferência com o presiden-
te"; é o presidente que conferên-
cia com o sr. Agamenon. O sr.
Agamenon, sempre em primeiro
lugar, e o general Dutra como
seu valem-se.

Quem duvidar disso, leia as fol-
hetins de ontem. O general Der-
meval, a quem o sr. Agamenon
se refere, é o sr. Eitelvino sempre hos-
tilizado, e as paredes do palácio
falassem, as orelhas do general
estariam vermelhas não passa
uma ocupante provisório, a
qual, sendo contatada sempre ao
sr. Agamenon, se deve ser a sua
"filha egeria", pois do contra-
rio, mais próxima estaria a sua
sua desgraça. Alá, o sr. Agame-
non é mesmo de parecer que o
general Dermeval não deve
passar no governo senão algumas
horas. Poucas horas. Rapidissi-
mas horas.

Pela ordem mesmo, a tarde, as
folhetins do sr. Agamenon, sempre
bem informadas, dizem que
está sendo "esperada a qualquer
momento" a nomeação do inter-
veniente efetivo. Isso porque o sr.
Agamenon esteve no Guanabara
para levar ao presidente "o re-
sultado das deliberações toma-
das".

Veja-se bem: não é o presi-
dente que delibera. O presiden-
te não delibera nada. Quem de-
beria é o sr. Agamenon em pes-
soa. O sr. Agamenon reuniu
sua bancada, tomou suas deli-
berações, fez a lista e levou-a ao
presidente, dizendo-lhe:

"Aqui está a lista. Pode fazer
as nomeações. Mas faça isso
quanto antes, para qualquer mo-
mento". E eis a situação. O ho-
mem do "maná quem pode" é
sempre o sr. Agamenon. O pre-
sidente, que não direitinho; o ge-
neral Dermeval, porque si o presi-
dente não andar direitinho — se-
mpre "dentro do partido" — e si

o sr. Agamenon quer fazer
crer aos simpatizantes leitores
de suas folhetins que o presidente
Dutra é um valem-se. Assim, por
que o sr. José Domingues não
"governou com o seu partido",
foi ao palácio Guanabara e im-
pôs ao presidente o afastamento
do interventor. Depois, foi ao
ministro da Justiça e ditou-lhe:
"Pode nomear interinamente o
comandante da Região." Em se-
guida, voltou ao Guanabara e le-
vou a lista de nomes para o no-
vo chefe de governo.

As folhetins do sr. Agamenon não
dão ao presidente Dutra a menor
confiança. Tanto assim que
não é o antigo chefe queremista
que "conferência com o presiden-
te"; é o presidente que conferên-
cia com o sr. Agamenon. O sr.
Agamenon, sempre em primeiro
lugar, e o general Dutra como
seu valem-se.

Quem duvidar disso, leia as fol-
hetins de ontem. O general Der-
meval, a quem o sr. Agamenon
se refere, é o sr. Eitelvino sempre hos-
tilizado, e as paredes do palácio
falassem, as orelhas do general
estariam vermelhas não passa
uma ocupante provisório, a
qual, sendo contatada sempre ao
sr. Agamenon, se deve ser a sua
"filha egeria", pois do contra-
rio, mais próxima estaria a sua
sua desgraça. Alá, o sr. Agame-
non é mesmo de parecer que o
general Dermeval não deve
passar no governo senão algumas
horas. Poucas horas. Rapidissi-
mas horas.

BARGANHA

ASSIS CHATEAUBRIAND

Nossos amigos argentinos,
quando nos pedem tricolores
contra trigo, não deixam de ter
razão. Por que há de ser que
gauchos e portenhos andam nu-
em boa parte por nossa causa
que não lhes damos cretões.
nem zefiros, e nós aqui preten-
demos andar de barriga cheia e
tripa fôra porque eles não he-
sitam em nos mandar o seu mais
rico e substancial cereal?

O binômio trigo-cretales tem
que ser posto em equação pela
boa vontade dos dois governos.
Se aqui produzimos trigo para
exportar e lá existe gente
para vestir, o que os argentinos
têm a fazer quando lhes recla-
mamos maior quota de grão, é
simplesmente mostrar o "defi-
ci" de camisas, em que eles
sua.

Haverá nada de mais típico
como indignação do vestuário ar-
gentino do que a heresia prole-
ta de desamados de Perón?
Quando se faz uma campanha
eleitoral contra as classes bu-
guesas e conservadoras, e se
pretende empolgar o governo,
é hábil falar em desamados,
e até explorá-los em pélo. Uma
vez porém que se giga o po-
der, o melhor será encaminhar a
plebe. E, portanto, natural
que o presidente Perón deseje
vestir o seu eleitorado, o qual
de agora por diante, não deve
sem prela mais andar só de
cucuma. Senhor do pão nosso
de cada dia, está nas suas pos-
ses obter a revogação do decre-
to brasileiro, o qual proíbe, faz
3 meses, a exportação do pano.
Basta de desamados.

O alvo do decreto, que alguns
desamados arrancaram à boa
fé do general Dutra, era baixar
o preço dos brins e dos morins.
Entretanto, este que era o ob-
jeivo colimado pelo Executivo,
não foi atingido. Ao contrário,
está agora o preço dos tecidos
de algodão, no mercado in-
terno, só fixaram subir. Nem
podiam deixar de elevar-se, já
que o preço da matéria
prima passou de 90 para 100
cruzeiros e os salários segui-
ram, sendo uma proporção equi-
valente, pelo menos algo de
aproximado de 20 a 30%.

Desde o primeiro instante em
que se abriu o debate acerca da
venda de pano para o exterior,
que sustentamos, nesta coluna,
que a política mais hábil não
era fechar as portas à saída do
nomo algodão, flado ou tecido,
senão trocá-lo por aquelas utili-
dades de que temos mais caren-
cia. Reformo-nos nominalmente
ao próprio caso do trigo, como
sendo um dos artigos que a nos-
sa economia pede com mais in-
tensidade e que, barganhando-o,
poderíamos tirar da Argenti-
na em quantidades senão des-
javel ao menos aproximadas de
que precisamos. A metacorda
ideal para a barganha está cla-
ra que era e é o tecido.

Estamos brincando de escon-
der pano ou nos pondo com
panos mornos, quando os países
textéis concorrentes se prepa-
ram para nos oferecer uma nova
em regra e definitiva nos mer-
cados que lhes tomamos, em
virtude da guerra. Ao Japão,
norte-americanos e britânicos
deram consentimento a fim de
que retomassem o trabalho nas

Atos do
GOVERNO
FEDERAL

A escala-padrão
dos extranumer-
ários mensais

Atos do
GOVERNO
FEDERAL

Atos do
GOVERNO
FEDERAL

Atos do
GOVERNO
FEDERAL

Atos do
GOVERNO
FEDERAL

Atos do
GOVERNO
FEDERAL

Atos do
GOVERNO
FEDERAL

Atos do
GOVERNO
FEDERAL

Atos do
GOVERNO
FEDERAL

Atos do
GOVERNO
FEDERAL

Não temos o direito de esperar
que a concorrência europeia
ao pano nacional tome cor-
po, crie de novo raízes, para
que só assim o Brasil se dispo-
nha a tomar vergonha... e a tra-
var outra batalha, e essa mais dura.
De reconquista de centros de
consumo que estavam definiti-
vamente incorporados ao seu
comércio exterior. E preciso
lembrar que os distritos de con-
sumo, para onde mandávamos
90 milhões de dólares de tecidos
anualmente, nem um só foi
conseguido graças a qualquer
parcela de interferência oficial.
Argentina, Uruguai, Chile, Co-
lômbia, Venezuela, África do
Sul, Indonésia, todos esses mer-
cados tornaram ganhos para o Pa-
nho brasileiro, graças exclusiva-
mente à iniciativa privada. Es-
peremos que o coronel Perón
exerçeria a raça dos seus "des-
comidos", pondo o dedo nos
gorgonizados do governo brasilei-
ro, que tem fome de pão, por
conta de 40 milhões de mori-
gerações consumidoras. A bargan-
ha está feita. E só concluí-la.
Deste lado, pelo menos, há pano
para as mangas. E do lado de
lá, trigo que é farinha.

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

O Momento Internacional

A sessão da Conferência da Paz, a realizar-se no próximo sa-
bado, terá grande importância, pois deverá estar presentes os
chamados "satélites do Eixo", afim de expor os seus pontos de vi-
sta, em relação aos elaborados pela Conferência dos Chanceleres.

Declarou o delegado italiano que comparecia a essa reunião,
levando 80 por cento de culpa, por uma guerra que o povo de seu
país não desejava, e apenas 20 por cento de co-belligerência. A im-
pressão nos círculos autorizados é que, nas suas linhas gerais, o
tratado de paz, tal qual foi elaborado pelos 4 grandes, permanecerá
sem alteração. Disso é um indicio bastante forte o fato de ter sido
rejeitada a proposta brasileira, de votação por simples maioria.

Não se acredita, nos meios bem informados, que a nossa boa
vontade e o nosso empenho consigam alterar os termos substanciais
do tratado. Ficará, entretanto, o nosso bom gesto, de um país de-
mocrático, que entrou na guerra para fazer triunfar os ideais da
Democracia; e sem rancor e com cavalheirismo se batte por mi-
norar as aguras de um povo, a que nos sentimos ligados, e que
foi impellido à guerra por um governo despótico e desavairado pela
ambição e pelo orgulho.

A ingrata questão da Palestina continua a preocupar seriamente
os círculos ingleses e americanos. Da parte dos americanos, não
houve ainda decisão oficial; sobre si os Estados Unidos aceitarão
ou recusarão novas propostas para a solução do problema. Quanto
aos ingleses, estava anunciada para ontem uma reunião do ministé-
rio, afim de debater o assunto. Julgava-se nos círculos da Dow-
ning Street, num, 10, que se poderia formar um regime provisório
na Palestina, sob o qual o funcionamento da Assembleia e do Or-
ganismo Mundial das Nações Unidas pudesse considerar o proble-
ma.

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

Atos do
GOVERNO
ESTADUAL

FATOS DIVERSOS

Um morto e três feridos no desastre de caminhão, ontem, em Olinda

A causa determinante do desastre teria sido um cochilo do motorista do veículo, dirigindo o caminhão tonto de sono — Outras ocorrências policiais

Ontem, de madrugada, mais ou menos às 4 horas, a avenida José Joaquim Nabuco, em Olinda, próxima ao Varadouro, ocorreu um desastre de caminhão de consequências fatais para uma das vítimas, e determinado pela negligência de seu motorista.

Destinando-se ao interior do Estado, aquela hora, o auto-caminhão placa 4972, pertencente ao sr. Gerson Carneiro Leão, guiado pelo profissional Pedro Soares, transitava pela mencionada estrada e desenvolvia regular velocidade, la o veículo com grande carregamento, e a certo trecho da rodovia aconteceu o motorista forçar a direção do veículo, na iminência de precipitar-se na valleta lateral, e disso resultou o caminhão capotar e ir de encontro a um poste telegráfico, depois de alcançar e ferir mortalmente, ao popular Severino Francisco de Oliveira.

Parte da "carroceria" do autocarro atingiu Severino, que foi ferido gravemente, na cabeça, falecendo em poucos segundos.

Com o choque, que foi violento, o poste partiu-se, ao passo que os trabalhadores em transportes, que viajavam sobre a

carga, eram lançados a distância. Somente o chauffeur não saiu ferido, e disso soube aproveitar-se para se evadir, em meio a confusão reinante.

A viuvezinha foi despertada, bruscamente, com o barulho do choque e os gritos dos feridos, atirando ao local, onde tomaram providências a respeito da remoção daqueles, encontrados no solo, a contorcerem-se em dores.

Compareceram ao local duas ambulâncias do posto central de Assistência, que procederam ao serviço de transporte das vítimas para o Pronto Socorro, sendo ali registradas as seguintes:

Manoel Germano dos Passos, casado, 29 anos de idade, trabalhador em transportes rodoviários, domiciliado a rua Paulina Foras, sem número, subúrbio de Tipiúba (contúso e escoriações da coxa esquerda, no terço médio da perna direita, no terço inferior; do ante-braco e punho esquerdos, além de contúso e escoriações generalizadas).

Manoel Vicente Pereira, solteiro, 21 anos de idade, trabalhador em transportes rodoviários, dor em transportes rodoviários, cuja residência não declarou

O caminhão foi de encontro ao poste, na estrada da Imbiribeira. Duas vítimas, com ferimentos leves, para o Pronto Socorro

A tarde de ontem, às 15 e meia horas, a Estrada da Imbiribeira, subúrbio de Afogados, 1.º distrito policial, quando se destinava ao município de Ipojuca o auto-caminhão placa 5992, pertencente ao sr. Miguel Eduardo, em consequência de uma manobra imprudente de seu motorista, sucedeu o veículo perder a direção e precipitar-se de encontro ao poste sob n. 4.671, saindo feridos dois passageiros.

Viajavam estes sobre a carga do veículo, cujo motorista, de nome ignorado, procurava desviar-se de outro caminhão, estacionado à margem da estrada, em consequência do desastre, o profissional responsável tratou de fotografar, enquanto alguns populares iam inteirar da ocorrência e guarda civil n. 96, do destacamento policial de Afogados, que tomou providências sobre a remoção das vítimas para o Pronto Socorro.

Nesse hospital, às 16 horas, foram entradas para submeter-se aos curativos de urgência: José Simplicio Filho, solteiro, 20 anos de idade, jornalista e residente na vila N. S. do O, do município de Ipojuca (contúso do hemi-torax direito e feridas contusas das faces posteriores dos joelhos, além de escoriações variadas); e

Moleres Matris da Silva, casada, 47 anos de idade, vendedor ambulante, com domicílio no engenho Santa Rosa, do município de São Lourenço da Mata (feridas contusas da face interna do



Mais uma reunião promovida pela delegacia da Vigilância Geral, Costumes e Kogos foi realizada no edifício da Conciliação, à rua da União, e sob os auspícios do respectivo delegado, sr. Adalberto Maciel.

Estavam presentes à reunião, além dos auxiliares imediatos dessa autoridade, grande numero de guardas civis e de fiscais gerais da mesma corporação, subordinada àquele departamento policial.

Aberta a sessão, o medico Nestor Cesar fez uma palestra sobre "Entorpecentes e seus efeitos", principalmente os demorados resultados que se observam nas pessoas viciadas no uso da terrível erva conhecida pelo nome de "macocho".

Depois disso, o sr. Nestor Cesar visitou as demais dependências da delegacia, inclusive a escola técnica da Guarda Civil, a biblioteca, o bar-restaurante e, finalmente, a alfaiataria da mesma corporação, onde aquele clínico teve oportunidade de assistir a instalação de três novas máquinas. O "clique" fixa um aspecto da inauguração das novas máquinas.

ISBRANDTSEN COMPANY INC

ROTEIRO DE NAVIOS

T. S. 44

• SVETI VOLANO: — Esperado neste porto aproximadamente a 27 de Agosto. Carregará para LA GAUARA, PORTO RICO, HAVANA e TAMPICO.

• HAROLD L. WINSLOW: — Esperado aqui por todo este mês de Agosto. Carregará para ANTWERP, ROTTERDAM, COMPENHAGUE e GYDINIA.

NAVIOS QUE SE ENCONTRAM NO ESTRANGEIRO E QUE PODER RECEBER CARGAS PARA O BRASIL

• RICHARD RANDALL: — Carregando em GENOVA e LEGHORN para RECIFE, RIO e SANTOS, recará nestes portos cargas para MADRAS e CALCUTA na Índia.

• JOHN MILLER: — Carregará na 2.ª quinzena de Setembro, em GENOVA, MADRAS e CALCUTA para portos do Brasil.

INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

L. FIGUEROA (RECIFE) S/A

(Despachos — Representações — Armazéns Gerais)

Rua do Bom Jesus, 160 — Recife — Fone 9123

DE OLINDA

CAMPEONATO DE BASQUETE — FESTA DA ASSUNÇÃO — 37.º ANIVERSÁRIO DA S. B. A. O. — ILHA DO MARUIM

Reunem-se, hoje, às 20 horas, em sessão solene, a Sociedade Beneficente de Artistas e Operários de Olinda. A reunião será presidida pelo dr. Felopidas Castro, prefeito do município, em comemoração ao 37.º aniversário de sua fundação e 4.º da sua Escola Profissional Dr. Guedes Alcorado.

Comparecerão associados, famílias e autoridades.

Basquete

TRÊNA O BALÉ — No campo da Ilha do Retiro, treinam, hoje, às 20 horas, os cestobolistas do Balé Basquete Clube. Em face do compromisso contra o quinteto do Canhão Esperto Clima.

O diretor de basquete sr. Raimundo Alves, está encorajando o comparecimento dos seguintes jogadores: Morais — Torres — Dico — Agre — Seixas — Aguiar — Adauto e Panoel.

CAMPEONATO — Em sessão realizada terça-feira última, o sr. Gerson Antunes, presidente do Centro Atlântico Olindense, agremiação que vem promovendo o primeiro campeonato de basquete deste município, seccionou o protesto apresentado pelo Balé, por ocasião do último jogo disputado com o Boogie Woogie.

Tendo, assim, ganho de causa, prossegue o Balé detendo a posição de invicto no sensacional certame.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA — Na sede do Atlântico, haverá amanhã, às 20 horas, uma sessão extraordinária dos diversos clubes que estão disputando o campeonato olindense de basquete, e para a qual o sr. Gerson Antunes, presidente do CAO, está encorajando.

O trabalho terá início às 20 horas e se destinam a dirimir as divergências ora verificadas no meio do clube dos Milagres, resultantes ainda do último jogo em que se empenhou o Boogie Woogie.

Aniversários

Faz anos, hoje, o esportista João Lapa Junior. Em sua residência, à Travessa José Soriano, 51, o "poleiro n. 1" da cidade receberá à noite, expressiva demonstração de simpatia por parte de amigos e admiradores.

Religião

S. ROQUE — No último do corrente mês, será celebrada por iniciativa da Ordem Terceira de S. Francisco, a festa de S. Moque. O tríduo que precede a solenidade terá início no dia 24.

ASSUNÇÃO — Promovido pelo curso teológico do Seminário realizar-se-á, no dia 15 do corrente, a festa de N. S. da Assunção. Será precedida de tríduo a começar na próxima segunda-feira.

No dia da festa e após os atos religiosos, terá lugar um programa de números teatrais, musicais e artísticos.

Espiritismo

Na sede da Cruzada Espírita Olindense, haverá, hoje, às 19.30, uma sessão para o estudo do Livro dos Espíritos. Tomarão parte nos trabalhos as sras. Aurora de Oliveira e Julia de Assis.

Ilha do Maruim

Assinada por moradores da

Ilha do Maruim, recebemos entã carta lembrando ao prefeito da cidade o cumprimento de promessas feitas ao tempo ainda de sua segunda administração. Naquela época, os interessados dirigiram ao sr. Felopidas Castro um memorial, no qual se solicitava a mudança para ali de chafariz instalado em Santa Tereza. Certo da procedência das alegações que lhe eram apresentadas, o chefe do governo municipal assegurou que dentro de um prazo mínimo atenderia aquela reivindicação de cunho tão altamente popular. Mas — continuam os interessados — os meses foram passando e a obra não foi realizada. Por esse motivo, e por intermédio do DIÁRIO em que reconhecem a qualidade de "legítimo intérprete dos anseios do povo", apelam para que a mudança do chafariz não continue a ser procrastinada, correspondendo dessa forma o sr. Felopidas Castro à confiança que lhe depositam ainda os humildes moradores da Ilha do Maruim.

Cartas

OLINDA — Patrão do autocarro, com Mary Artor e Phillip Dorn.

DUARTE COELHO — A ponte da Waterloo, com Vilva Leigh e Robert Taylor.

Policiamento

De permanência, hoje, na delegacia de polícia, os comendadores Mario Rangel (diurna) e Inaldo Barreto (noturna).

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

Concedendo na Polícia Militar do DF — medalha de ouro com passeio de ouro e prata, em substituição à de prata com passeio de ouro, que já possui, ao capitão Valdemar de Faria Lima; passador de ouro em substituição ao de prata da medalha desta metálica, que possui, ao estudante de 2.ª e 3.ª de comando mandante geral, capitão Clotário Vitorino de Menezes; medalha de prata com passeio do mesmo metal ao sargento intendente Valdeir de Souza e aos soldados Antenor Pereira Lima e Antonio da Silva Porto; a medalha de bronze, com passeio do mesmo metal, aos sargentos Julio Nunes de Magalhães e Manuel Crispim Sousa, ao cabo Pedro de Almeida e aos soldados Eduardo Fernandes de Campos, José Pereira Filho e José Cordeiro Pinto.

Concedendo naturalização a — Manoel de Oliveira Nunes e Paulo de Matos Moreira, naturais de Portugal; a Eneide: Beak, Ismael Benick e a Julio Kenoy, naturais da Rússia; Marian Traiber, natural da Polónia, e a Margot da Rocha Pereira, natural da Alemanha.

Na pasta da Agricultura: nomeando Maria José D'Avila Paz, bibliotecária, e Sane I e a Joaquina Monteiro de Barros e Cavalheiro de Rocha Lima, ajudantes de tesoureiro, pedreiros.

Na pasta do Trabalho: nomeando Antonio José Lopes Junior, oficial administrativo, classe 1.ª.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.

Na pasta da Educação: nomeando 26, José Soares Bezerra, secretário da Coleção em Salgueiro, Pernambuco; José Tamerio Filho, secretário da Coleção em Buapópolis, Minas e Raimundo Moreira de Carvalho, secretário da Coleção em Brumadinho, Amazonas.

O Vigor e a Perfeição do Corpo Humano

IN V. E. BERN. E. MONTE, TOME CUIDADO COM AS GLÂNDULAS DESPROVIDAS DE TODO!

A magreza, a debilidade, o sangue pobre, o esgotamento nervoso, são, quase sempre, resultados de insuficiência de todo as glândulas.

O regime de super-alimentação, os alimentos ricos em amidos e gorduras, de nada valem para certas pessoas que, apesar de terem ótimo apetite, continuam magras, esgotadas e abatidas...

Com a descoberta de VIKELP, você poderá aproveitar devidamente os alimentos ingeridos, transformando-os em músculos e carnes rijas.

VIKELP é um concentrado de sais minerais, que proporciona a quantidade de todo natural, necessária às suas glândulas, em forma concentrada e, portanto, fácil de tomar. Além disso, com VIKELP você terá diariamente, e suprimindo de ferro, cobre e fosfato de cálcio, bem como da vitamina B-1, uma das mais importantes para o organismo.

VIKELP restaura as forças e energias, acalma os nervos e estimula as glândulas digestivas, produtoras de suco gástrico, indispensável para a perfeita digestão de gorduras e amiláceos — fatores de peso, na alimentação.

Comece a tomar, ainda hoje, VIKELP. Dentro de pouco tempo você terá ganho novas forças. Sentirá nova disposição para a vida e o prazer de ostentar um corpo forte e uma aparência sadia.

VIKELP é acessível a todos e acha-se à venda nas boas farmácias e drogarias.



Comprimidos
VIKELP

Noticias do Fôro

Movimento dos cartórios da capital

Realizou-se, ontem, a audiência de instrução e julgamento da ação de despejo movida por Samuel de Almeida contra José de Aguiar, 1430 horas, para a continuação da audiência.

Foi designado e dia 26 de corrente, às 14.30 horas, para a audiência de instrução e julgamento da ação de desapropriação que o Estado de Pernambuco move contra Loja Maçonica Segredo e Amor da Ordem.

Foram remetidos, em grau de apelação, para o Tribunal de Apelação, os autos de interdito proibitorio movido por Manoel Luis de França contra Francisco Gomes dos Santos e José Antonio dos Santos, vulgo Cabe Verde.

Por parte de Francisco Tires de Fozes, foi contestada a ação de consignação em pagamento que lhe move José Joaquim Neves.

A requerimento de Domingos Ferreira da Silva, foi citada a ra.

6257 - 2601 - 2152

Diálogo para qualquer dos seus membros e membros ou exploradores que tentarem vender carne verde e feijão por preço acima da tabelado.

Maria José dos Santos, inquilina da casa n.º 433, à rua Manoel de Aguiar, em Ipojuca, para os termos de uma ação de despejo. Juízo da 11.ª Vara.

D. Antonio Sobral, requereu no Juízo da 9.ª Vara uma ação de despejo contra Anália Tavares, para desocupação do prédio n.º 84, à rua Arquimedes da Oliveira, nesta cidade.

Na ação de usucapião movida por Benedito Bernardino da Cunha contra João Lucas, Prefeitura Municipal de Recife a outro, o Juízo da 10.ª Vara, proferiu despacho saneador, mandando proceder à nomeação perita requerida no local, ouvindo as partes em peritos no prazo da lei.

A requerimento de Emilia Rosa foi citada a Maria dos Prazeres de Almeida e José Ubirajara Moreira Salta para os termos de uma ação ordinária de anulação de testamento, no Juízo da 11.ª Vara.

Realizou-se, hoje, às 14.30 horas, a audiência de instrução e julgamento da ação de despejo proposta por Artur Ferreira dos Santos contra Jonas Souto. Juízo da 11.ª Vara.

No Juízo da 6.ª Vara, está se processando a ação de despejo movida por Carlos Pereira da Cruz uma ação de despejo. 5.ª Cartório Civil.

Por Agripino Barbosa da Silva foi apresentada embargos de 3.ª Cartório contra Mario Jerônimo de Farias.

No Juízo da 11.ª Vara, por José Lucas Paes Barreto foi proposta a ação de despejo movida por Carlos Pereira da Cruz uma ação de despejo. 5.ª Cartório Civil.

Por Agripino Barbosa da Silva foi apresentada embargos de 3.ª Cartório contra Mario Jerônimo de Farias.

Realizou-se, hoje, às 14.30 horas, a audiência de instrução e julgamento da ação de despejo proposta por Artur Ferreira dos Santos contra Jonas Souto. Juízo da 11.ª Vara.

No Juízo da 6.ª Vara, está se processando a ação de despejo movida por Carlos Pereira da Cruz uma ação de despejo. 5.ª Cartório Civil.

Por Agripino Barbosa da Silva foi apresentada embargos de 3.ª Cartório contra Mario Jerônimo de Farias.

No Juízo da 11.ª Vara, por José Lucas Paes Barreto foi proposta a ação de despejo movida por Carlos Pereira da Cruz uma ação de despejo. 5.ª Cartório Civil.

Por Agripino Barbosa da Silva foi apresentada embargos de 3.ª Cartório contra Mario Jerônimo de Farias.

No Juízo da 11.ª Vara, por José Lucas Paes Barreto foi proposta a ação de despejo movida por Carlos Pereira da Cruz uma ação de despejo. 5.ª Cartório Civil.

Por Agripino Barbosa da Silva foi apresentada embargos de 3.ª Cartório contra Mario Jerônimo de Farias.

No Juízo da 11.ª Vara, por José Lucas Paes Barreto foi proposta a ação de despejo movida por Carlos Pereira da Cruz uma ação de despejo. 5.ª Cartório Civil.

Por Agripino Barbosa da Silva foi apresentada embargos de 3.ª Cartório contra Mario Jerônimo de Farias.

No Juízo da 11.ª Vara, por José Lucas Paes Barreto foi proposta a ação de despejo movida por Carlos Pereira da Cruz uma ação de despejo. 5.ª Cartório Civil.

Por Agripino Barbosa da Silva foi apresentada embargos de 3.ª Cartório contra Mario Jerônimo de Farias.

No Juízo da 11.ª Vara, por José Lucas Paes Barreto foi proposta a ação de despejo movida por Carlos Pereira da Cruz uma ação de despejo. 5.ª Cartório Civil.

Por Agripino Barbosa da Silva foi apresentada embargos de 3.ª Cartório contra Mario Jerônimo de Farias.

No Juízo da 11.ª Vara, por José Lucas Paes Barreto foi proposta a ação de despejo movida por Carlos Pereira da Cruz uma ação de despejo. 5.ª Cartório Civil.

Por Agripino Barbosa da Silva foi apresentada embargos de 3.ª Cartório contra Mario Jerônimo de Farias.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Continuação da 4.ª página)

Concedendo na Polícia Militar do DF — medalha de ouro com passeio de ouro e prata, em substituição à de prata com passeio de ouro, que já possui, ao capitão Valdemar de Faria Lima; passador de ouro em substituição ao de prata da medalha desta metálica, que possui, ao estudante de 2.ª e 3.ª de comando mandante geral, capitão Clotário Vitorino de Menezes; medalha de prata com passeio do mesmo metal ao sargento intendente Valdeir de Souza e aos soldados Antenor Pereira Lima e Antonio da Silva Porto; a medalha de bronze, com passeio do mesmo metal, aos sargentos Julio Nunes de Magalhães e Manuel Crispim Sousa, ao cabo Pedro de Almeida e aos soldados Eduardo Fernandes de Campos, José Pereira Filho e José Cordeiro Pinto.

Concedendo naturalização a — Manoel de Oliveira Nunes e Paulo de Matos Moreira, naturais de Portugal; a Eneide: Beak, Ismael Benick e a Julio Kenoy, naturais da Rússia; Marian Traiber, natural da Polónia, e a Margot da Rocha Pereira, natural da Alemanha.

Na pasta da Agricultura: nomeando Maria José D'Avila Paz, bibliotecária, e Sane I e a Joaquina Monteiro de Barros e Cavalheiro de Rocha Lima, ajudantes de tesoureiro, pedreiros.

Na pasta do Trabalho: nomeando Antonio José Lopes Junior, oficial administrativo, classe 1.ª.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.

Na pasta da Educação: nomeando 26, José Soares Bezerra, secretário da Coleção em Salgueiro, Pernambuco; José Tamerio Filho, secretário da Coleção em Buapópolis, Minas e Raimundo Moreira de Carvalho, secretário da Coleção em Brumadinho, Amazonas.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.

Na pasta da Educação: nomeando 26, José Soares Bezerra, secretário da Coleção em Salgueiro, Pernambuco; José Tamerio Filho, secretário da Coleção em Buapópolis, Minas e Raimundo Moreira de Carvalho, secretário da Coleção em Brumadinho, Amazonas.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.

Na pasta da Educação: nomeando 26, José Soares Bezerra, secretário da Coleção em Salgueiro, Pernambuco; José Tamerio Filho, secretário da Coleção em Buapópolis, Minas e Raimundo Moreira de Carvalho, secretário da Coleção em Brumadinho, Amazonas.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.

Na pasta da Educação: nomeando 26, José Soares Bezerra, secretário da Coleção em Salgueiro, Pernambuco; José Tamerio Filho, secretário da Coleção em Buapópolis, Minas e Raimundo Moreira de Carvalho, secretário da Coleção em Brumadinho, Amazonas.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.

Na pasta da Educação: nomeando 26, José Soares Bezerra, secretário da Coleção em Salgueiro, Pernambuco; José Tamerio Filho, secretário da Coleção em Buapópolis, Minas e Raimundo Moreira de Carvalho, secretário da Coleção em Brumadinho, Amazonas.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.

Na pasta da Educação: nomeando 26, José Soares Bezerra, secretário da Coleção em Salgueiro, Pernambuco; José Tamerio Filho, secretário da Coleção em Buapópolis, Minas e Raimundo Moreira de Carvalho, secretário da Coleção em Brumadinho, Amazonas.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.

Na pasta da Educação: nomeando 26, José Soares Bezerra, secretário da Coleção em Salgueiro, Pernambuco; José Tamerio Filho, secretário da Coleção em Buapópolis, Minas e Raimundo Moreira de Carvalho, secretário da Coleção em Brumadinho, Amazonas.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.

Na pasta da Educação: nomeando 26, José Soares Bezerra, secretário da Coleção em Salgueiro, Pernambuco; José Tamerio Filho, secretário da Coleção em Buapópolis, Minas e Raimundo Moreira de Carvalho, secretário da Coleção em Brumadinho, Amazonas.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.

Na pasta da Educação: nomeando 26, José Soares Bezerra, secretário da Coleção em Salgueiro, Pernambuco; José Tamerio Filho, secretário da Coleção em Buapópolis, Minas e Raimundo Moreira de Carvalho, secretário da Coleção em Brumadinho, Amazonas.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.

Na pasta da Educação: nomeando 26, José Soares Bezerra, secretário da Coleção em Salgueiro, Pernambuco; José Tamerio Filho, secretário da Coleção em Buapópolis, Minas e Raimundo Moreira de Carvalho, secretário da Coleção em Brumadinho, Amazonas.

Na pasta da Fazenda: nomeando — Maria Figueiredo Gama da Câmara, ajudante de tesoureiro, pedreira D. e Interimamente, Jorge Alberto Remeteiro, adjunto de procurador da Fazenda Publica.



3 drageas por dia... e fique tranqüila!

A futura mãe — a obra mais bela de Deus, como disse Garrett — não se poderia dar um conselho melhor para assegurar um parto feliz e um bebê sadio. Gravídina é o remédio conceituado que vem sendo usado há muitos anos com pleno êxito antes, durante e depois do parto. De comprovada eficiência também durante o aleitamento.

Gravídina é um tratamento completo, cientificamente elaborado para assegurar o bem-estar da futura mãe durante a gestação, e decorrer feliz do parto dentro do termo e o nascimento de um bebê forte.

Produto de laboratório e desenvolvimento de Gravídina é o remédio comprovado no preparo do organismo para um parto feliz. Cuida de si e de seu filho — agora — com Gravídina.

GRAVIDINA



Aumento no preço dos tecidos de algodão

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Junta Reguladora de Preços autorizou um aumento nos preços dos tecidos de algodão, que provocará um encarecimento de seis a oito por cento das roupas de algodão. Entretanto, só depois de seis a sete semanas, esse aumento deverá repercutir no comércio varejista.

PRODÍGIOS NA ENERGIA ATOMICA

Já salvou milhares de vidas — Maior revelação econômica da história

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O povo ainda pensa que a energia atômica é principalmente uma arma; mas não sabe que a medicina atômica já salvou milhares de vidas. Essas declarações foram feitas pelo presidente da Federação dos Cientistas norte-americanos. Frisou que os segredos que estão sendo descobertos graças à investigação atômica, podem prevenir a maior revolução econômica da história. Talvez, dentro de dois anos, combustíveis atômicos estejam fornecendo energia elétrica à localidade de Oak Ridge, onde se originou a bomba atômica. Dentro de cinco anos, poderão ser usadas para movimentar navios.

Fabricavam manteiga adulterada

RIO, 7 (Meridional) — A Delegacia de Economia Popular surpreendeu em pleno funcionamento uma fábrica clandestina de manteiga adulterada com cebola, azeite e outros ingredientes. O alfaiate Jonas Oliveira, há oito meses, vem fabricando a falsificação, fornecendo-a a vários estabelecimentos conceituados. O aludido Jonas mantinha vários empregados, pagando aos mesmos 1.200 cruzeiros mensais, fora as comissões.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Não ajude o talhador desonesto, comprando carne suja e por preço acima dos tabelados.

PEDRINHO E DJALMA SUSPENSOS

Afastados do America, por tempo indeterminado, não jogarão contra o Santa Cruz

O Campeão da Disciplina tudo fará para manter o seu honroso título — Repete-se o caso do zagueiro Natal, afastado do America às vésperas da decisão do campeonato de 1944 — Rubem Moreira e Benjamin Gonçalves falam ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO sobre a punição dos dois "cracks"

"Seremos inflexíveis para manter uma disciplina rigorosa no America". Foram as declarações de Rubem Moreira a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, quando estivemos na concentração americana, afirmando conhecer detalhes sobre o caso de Pedrinho e Djalma, suspensos e expulsos da concentração às vésperas da importante partida com o Santa Cruz, pela qual decidirá a posição do America no campeonato de 1946.

"O America é o campeão da disciplina — prosseguiu o procer Rubem Moreira — em Pernambuco e tem sabido honrar este título em quase todos os Estados do Norte por onde tem prelado. Na Bahia, em Sergipe, no Rio Grande, no Ceará e no Maranhão, fomos sempre elogiados e aclamados como um clube fidedigno e disciplinado. E esta tradição tem sido mantida no America. Ninguém ainda esqueceu que na véspera da decisão do campeonato de 1944, quando teríamos de enfrentar o Nautico, expulsamos o zagueiro Natal do clube e fomos ao campo com um reserva. Vencemos como poderíamos ter perdido. Mas a disciplina foi mantida.

O CASO PEDRINHO-DJALMA. Agora, eis que dois dos nossos profissionais tentam organizar um complot para os demais jogadores durante a atual concentração. Desde alguns dias observamos que Djalma e Pedrinho eram os cabeças do "motim". No último sábado, então, quando eles preparavam o "assalto", foram expulsos do clube. Foram expulsos da concentração e até hoje não pensei em perdê-los. Ficarão suspensos por tempo indeterminado e com multa de 50% nos ordenamentos mensais. A diretoria do clube está solidária com a minha decisão e a penalidade será cumprida".

NÃO JOGARÃO CONTRA O SANTA CRUZ. Durante alguns minutos ouvimos a palavra de Rubem Moreira, que se mostra irredutível. Apesar dos inúmeros pedidos que tem recebido, não pretende dispensar os jogadores. O repórter ficou pensativo e perguntou se os dirigentes do America haviam pensado no importante compromisso de domingo. A resposta foi a seguinte:

SERVIÇO MÉDICO DE ANESTESIA. Anestesia geral por gases — Cloropropano, Protóxido de Azoto e Éter-etílico. Parto sem dor com anestesia gástrica. DR. BASTO LIMA, MOACIR MONTEIRO DE MORAIS e NELSON FALCAO. Fone de plantão 2204. Edifício Ouro Branco, 6º andar — Rua Nova.

RESOLVIDO O CASO DE MANECA

RIO, 7 (Meridional) — Em reunião de ontem, a diretoria da CBD mandou transferir o jogador Maneca para o Vasco da Gama, mediante o pagamento de mil cruzeiros ao Esporte Clube. Maneca, conforme uma cláusula existente no contrato, informa um matutino que chegou ao Rio uma certidão passada num cartório da Bahia documentando que Maneca assinara um contrato com um clube de Vitória até o ano de 1947. O referido jornal lamenta o descalço com que os interesses dos clubes bahianos são tratados dentro da Confederação, onde nenhuma voz autorizada se ergue contra os constantes abusos que eles vêm sofrendo.

A.F.M.F. IRRITOU O AMERICA

RIO, 7 (Meridional) — A diretoria do America está irritada com a deliberação da Federação Metropolitana de Futebol, designando o campo do Botafogo para o seu jogo com o Vasco, sábado. Admita-se que a diretoria declarou que a Federação, sem dar importância aos clubes disputantes, resolveu o assunto arbitrariamente. O America havia indicado o campo do Fluminense, mas o Vasco ponderou que a torcida tricolor prejudicaria sua situação e a Federação não concordou.

Você poderá comprar o quilo de Carne ou de Peixe por um preço muito maior do que o tabelado, mas estará, assim, contribuindo para a exploração dos que não podem pagar os preços estabelecidos pela Prefeitura.

CASA DE SAÚDE SANTA INES

Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DES. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES. Instalações completas para alta dirigida. Diárias de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 60,00. Rua Sena, 220 — Telef. 2207.

"Com sistema e estrutura bem desenvolvidos pelo Santa Cruz e pelo Nautico, respectivamente por 6x0 e 3x0. Portanto, eles não farão falta. Voltaremos a enfrentar o Santa Cruz, agora sem eles e talvez o escorço não seja tão elevado. Poderemos perder por 1x0, 2x1 ou 3x1 e não será isso. Também poderemos acontecer o contrário; poderemos vencer. De qualquer forma o clube não ficará desmoralizado por atitudes de elementos irresponsáveis. Acima das vitórias nos gramados está a disciplina e a tradição do America".

BENJAMIN GONÇALVES SOLIDÁRIO. A nossa reportagem procurou ainda ouvir a palavra do desportista Benjamin Gonçalves, sócio da importante firma Franco Pereira & Cia, e um dos pioneiros do America. Benjamin Gonçalves é o homem que sem interferir na direção do gremio al-verde nada se resolve ali sem que ele seja primeiramente consultado. E por assim dizer o "braço direito" do America.

"Estou perfeitamente solidário com Rubem Moreira. Ele é quem vive mais em contato com os jogadores e quem resolve tudo neste particular. Portanto, saberei agir com energia bastante para manter a disciplina no clube. Sei que a penalidade imposta aos dois jogadores foi bem sentida pelos "fans" e associados do clube. Principalmente no momento atual, quando jogamos com as últimas cartas do jogo".

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA. Fone — 5114 e 5115. Casa: Imperatriz, 89-1. Residência: Aragão, 108.

NENHUMA RESPONSABILIDADE DE ONDINO VIEIRA. Desobrigado do Vasco o técnico uruguaio — Ernesto o unico treinador.

RESOLVIDO O CASO DE MANECA

RIO, 6 (Meridional) — Muita gente julga que o quadro de profissionais do Vasco está ainda sob o domínio de Ondino Vieira, a despeito do mesmo ter declarado categoricamente que não continuaria na direção técnica do gremio cruzmaltino. Ondino está entregue de corpo e alma à sua nova profissão de comentarista de rádio e, segundo suas próprias declarações, a reportagem de O Jornal, nada mais tem a ver com o que se passa em seu clube.

A.F.M.F. IRRITOU O AMERICA

RIO, 7 (Meridional) — A diretoria do America está irritada com a deliberação da Federação Metropolitana de Futebol, designando o campo do Botafogo para o seu jogo com o Vasco, sábado. Admita-se que a diretoria declarou que a Federação, sem dar importância aos clubes disputantes, resolveu o assunto arbitrariamente. O America havia indicado o campo do Fluminense, mas o Vasco ponderou que a torcida tricolor prejudicaria sua situação e a Federação não concordou.

Você poderá comprar o quilo de Carne ou de Peixe por um preço muito maior do que o tabelado, mas estará, assim, contribuindo para a exploração dos que não podem pagar os preços estabelecidos pela Prefeitura.

CASA DE SAÚDE SANTA INES

Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DES. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES. Instalações completas para alta dirigida. Diárias de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 60,00. Rua Sena, 220 — Telef. 2207.

"Seremos inflexíveis para manter uma disciplina rigorosa no America". Foram as declarações de Rubem Moreira a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, quando estivemos na concentração americana, afirmando conhecer detalhes sobre o caso de Pedrinho e Djalma, suspensos e expulsos da concentração às vésperas da importante partida com o Santa Cruz, pela qual decidirá a posição do America no campeonato de 1946.

"O America é o campeão da disciplina — prosseguiu o procer Rubem Moreira — em Pernambuco e tem sabido honrar este título em quase todos os Estados do Norte por onde tem prelado. Na Bahia, em Sergipe, no Rio Grande, no Ceará e no Maranhão, fomos sempre elogiados e aclamados como um clube fidedigno e disciplinado. E esta tradição tem sido mantida no America. Ninguém ainda esqueceu que na véspera da decisão do campeonato de 1944, quando teríamos de enfrentar o Nautico, expulsamos o zagueiro Natal do clube e fomos ao campo com um reserva. Vencemos como poderíamos ter perdido. Mas a disciplina foi mantida.

O CASO PEDRINHO-DJALMA. Agora, eis que dois dos nossos profissionais tentam organizar um complot para os demais jogadores durante a atual concentração. Desde alguns dias observamos que Djalma e Pedrinho eram os cabeças do "motim". No último sábado, então, quando eles preparavam o "assalto", foram expulsos do clube. Foram expulsos da concentração e até hoje não pensei em perdê-los. Ficarão suspensos por tempo indeterminado e com multa de 50% nos ordenamentos mensais. A diretoria do clube está solidária com a minha decisão e a penalidade será cumprida".

NÃO JOGARÃO CONTRA O SANTA CRUZ. Durante alguns minutos ouvimos a palavra de Rubem Moreira, que se mostra irredutível. Apesar dos inúmeros pedidos que tem recebido, não pretende dispensar os jogadores. O repórter ficou pensativo e perguntou se os dirigentes do America haviam pensado no importante compromisso de domingo. A resposta foi a seguinte:

SERVIÇO MÉDICO DE ANESTESIA. Anestesia geral por gases — Cloropropano, Protóxido de Azoto e Éter-etílico. Parto sem dor com anestesia gástrica. DR. BASTO LIMA, MOACIR MONTEIRO DE MORAIS e NELSON FALCAO. Fone de plantão 2204. Edifício Ouro Branco, 6º andar — Rua Nova.

RESOLVIDO O CASO DE MANECA

RIO, 7 (Meridional) — Em reunião de ontem, a diretoria da CBD mandou transferir o jogador Maneca para o Vasco da Gama, mediante o pagamento de mil cruzeiros ao Esporte Clube. Maneca, conforme uma cláusula existente no contrato, informa um matutino que chegou ao Rio uma certidão passada num cartório da Bahia documentando que Maneca assinara um contrato com um clube de Vitória até o ano de 1947. O referido jornal lamenta o descalço com que os interesses dos clubes bahianos são tratados dentro da Confederação, onde nenhuma voz autorizada se ergue contra os constantes abusos que eles vêm sofrendo.

A.F.M.F. IRRITOU O AMERICA

RIO, 7 (Meridional) — A diretoria do America está irritada com a deliberação da Federação Metropolitana de Futebol, designando o campo do Botafogo para o seu jogo com o Vasco, sábado. Admita-se que a diretoria declarou que a Federação, sem dar importância aos clubes disputantes, resolveu o assunto arbitrariamente. O America havia indicado o campo do Fluminense, mas o Vasco ponderou que a torcida tricolor prejudicaria sua situação e a Federação não concordou.

Você poderá comprar o quilo de Carne ou de Peixe por um preço muito maior do que o tabelado, mas estará, assim, contribuindo para a exploração dos que não podem pagar os preços estabelecidos pela Prefeitura.

CASA DE SAÚDE SANTA INES

Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DES. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES. Instalações completas para alta dirigida. Diárias de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 60,00. Rua Sena, 220 — Telef. 2207.

"Seremos inflexíveis para manter uma disciplina rigorosa no America". Foram as declarações de Rubem Moreira a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, quando estivemos na concentração americana, afirmando conhecer detalhes sobre o caso de Pedrinho e Djalma, suspensos e expulsos da concentração às vésperas da importante partida com o Santa Cruz, pela qual decidirá a posição do America no campeonato de 1946.

"O America é o campeão da disciplina — prosseguiu o procer Rubem Moreira — em Pernambuco e tem sabido honrar este título em quase todos os Estados do Norte por onde tem prelado. Na Bahia, em Sergipe, no Rio Grande, no Ceará e no Maranhão, fomos sempre elogiados e aclamados como um clube fidedigno e disciplinado. E esta tradição tem sido mantida no America. Ninguém ainda esqueceu que na véspera da decisão do campeonato de 1944, quando teríamos de enfrentar o Nautico, expulsamos o zagueiro Natal do clube e fomos ao campo com um reserva. Vencemos como poderíamos ter perdido. Mas a disciplina foi mantida.

O CASO PEDRINHO-DJALMA. Agora, eis que dois dos nossos profissionais tentam organizar um complot para os demais jogadores durante a atual concentração. Desde alguns dias observamos que Djalma e Pedrinho eram os cabeças do "motim". No último sábado, então, quando eles preparavam o "assalto", foram expulsos do clube. Foram expulsos da concentração e até hoje não pensei em perdê-los. Ficarão suspensos por tempo indeterminado e com multa de 50% nos ordenamentos mensais. A diretoria do clube está solidária com a minha decisão e a penalidade será cumprida".

NÃO JOGARÃO CONTRA O SANTA CRUZ. Durante alguns minutos ouvimos a palavra de Rubem Moreira, que se mostra irredutível. Apesar dos inúmeros pedidos que tem recebido, não pretende dispensar os jogadores. O repórter ficou pensativo e perguntou se os dirigentes do America haviam pensado no importante compromisso de domingo. A resposta foi a seguinte:

SERVIÇO MÉDICO DE ANESTESIA. Anestesia geral por gases — Cloropropano, Protóxido de Azoto e Éter-etílico. Parto sem dor com anestesia gástrica. DR. BASTO LIMA, MOACIR MONTEIRO DE MORAIS e NELSON FALCAO. Fone de plantão 2204. Edifício Ouro Branco, 6º andar — Rua Nova.

RESOLVIDO O CASO DE MANECA

RIO, 7 (Meridional) — Em reunião de ontem, a diretoria da CBD mandou transferir o jogador Maneca para o Vasco da Gama, mediante o pagamento de mil cruzeiros ao Esporte Clube. Maneca, conforme uma cláusula existente no contrato, informa um matutino que chegou ao Rio uma certidão passada num cartório da Bahia documentando que Maneca assinara um contrato com um clube de Vitória até o ano de 1947. O referido jornal lamenta o descalço com que os interesses dos clubes bahianos são tratados dentro da Confederação, onde nenhuma voz autorizada se ergue contra os constantes abusos que eles vêm sofrendo.

A.F.M.F. IRRITOU O AMERICA

RIO, 7 (Meridional) — A diretoria do America está irritada com a deliberação da Federação Metropolitana de Futebol, designando o campo do Botafogo para o seu jogo com o Vasco, sábado. Admita-se que a diretoria declarou que a Federação, sem dar importância aos clubes disputantes, resolveu o assunto arbitrariamente. O America havia indicado o campo do Fluminense, mas o Vasco ponderou que a torcida tricolor prejudicaria sua situação e a Federação não concordou.

Você poderá comprar o quilo de Carne ou de Peixe por um preço muito maior do que o tabelado, mas estará, assim, contribuindo para a exploração dos que não podem pagar os preços estabelecidos pela Prefeitura.

CASA DE SAÚDE SANTA INES

Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DES. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES. Instalações completas para alta dirigida. Diárias de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 60,00. Rua Sena, 220 — Telef. 2207.

"Seremos inflexíveis para manter uma disciplina rigorosa no America". Foram as declarações de Rubem Moreira a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, quando estivemos na concentração americana, afirmando conhecer detalhes sobre o caso de Pedrinho e Djalma, suspensos e expulsos da concentração às vésperas da importante partida com o Santa Cruz, pela qual decidirá a posição do America no campeonato de 1946.

"O America é o campeão da disciplina — prosseguiu o procer Rubem Moreira — em Pernambuco e tem sabido honrar este título em quase todos os Estados do Norte por onde tem prelado. Na Bahia, em Sergipe, no Rio Grande, no Ceará e no Maranhão, fomos sempre elogiados e aclamados como um clube fidedigno e disciplinado. E esta tradição tem sido mantida no America. Ninguém ainda esqueceu que na véspera da decisão do campeonato de 1944, quando teríamos de enfrentar o Nautico, expulsamos o zagueiro Natal do clube e fomos ao campo com um reserva. Vencemos como poderíamos ter perdido. Mas a disciplina foi mantida.

O CASO PEDRINHO-DJALMA. Agora, eis que dois dos nossos profissionais tentam organizar um complot para os demais jogadores durante a atual concentração. Desde alguns dias observamos que Djalma e Pedrinho eram os cabeças do "motim". No último sábado, então, quando eles preparavam o "assalto", foram expulsos do clube. Foram expulsos da concentração e até hoje não pensei em perdê-los. Ficarão suspensos por tempo indeterminado e com multa de 50% nos ordenamentos mensais. A diretoria do clube está solidária com a minha decisão e a penalidade será cumprida".

NÃO JOGARÃO CONTRA O SANTA CRUZ. Durante alguns minutos ouvimos a palavra de Rubem Moreira, que se mostra irredutível. Apesar dos inúmeros pedidos que tem recebido, não pretende dispensar os jogadores. O repórter ficou pensativo e perguntou se os dirigentes do America haviam pensado no importante compromisso de domingo. A resposta foi a seguinte:

SERVIÇO MÉDICO DE ANESTESIA. Anestesia geral por gases — Cloropropano, Protóxido de Azoto e Éter-etílico. Parto sem dor com anestesia gástrica. DR. BASTO LIMA, MOACIR MONTEIRO DE MORAIS e NELSON FALCAO. Fone de plantão 2204. Edifício Ouro Branco, 6º andar — Rua Nova.

RESOLVIDO O CASO DE MANECA

RIO, 7 (Meridional) — Em reunião de ontem, a diretoria da CBD mandou transferir o jogador Maneca para o Vasco da Gama, mediante o pagamento de mil cruzeiros ao Esporte Clube. Maneca, conforme uma cláusula existente no contrato, informa um matutino que chegou ao Rio uma certidão passada num cartório da Bahia documentando que Maneca assinara um contrato com um clube de Vitória até o ano de 1947. O referido jornal lamenta o descalço com que os interesses dos clubes bahianos são tratados dentro da Confederação, onde nenhuma voz autorizada se ergue contra os constantes abusos que eles vêm sofrendo.

A.F.M.F. IRRITOU O AMERICA

RIO, 7 (Meridional) — A diretoria do America está irritada com a deliberação da Federação Metropolitana de Futebol, designando o campo do Botafogo para o seu jogo com o Vasco, sábado. Admita-se que a diretoria declarou que a Federação, sem dar importância aos clubes disputantes, resolveu o assunto arbitrariamente. O America havia indicado o campo do Fluminense, mas o Vasco ponderou que a torcida tricolor prejudicaria sua situação e a Federação não concordou.

Você poderá comprar o quilo de Carne ou de Peixe por um preço muito maior do que o tabelado, mas estará, assim, contribuindo para a exploração dos que não podem pagar os preços estabelecidos pela Prefeitura.

CASA DE SAÚDE SANTA INES

Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DES. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES. Instalações completas para alta dirigida. Diárias de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 60,00. Rua Sena, 220 — Telef. 2207.

"Seremos inflexíveis para manter uma disciplina rigorosa no America". Foram as declarações de Rubem Moreira a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, quando estivemos na concentração americana, afirmando conhecer detalhes sobre o caso de Pedrinho e Djalma, suspensos e expulsos da concentração às vésperas da importante partida com o Santa Cruz, pela qual decidirá a posição do America no campeonato de 1946.

"O America é o campeão da disciplina — prosseguiu o procer Rubem Moreira — em Pernambuco e tem sabido honrar este título em quase todos os Estados do Norte por onde tem prelado. Na Bahia, em Sergipe, no Rio Grande, no Ceará e no Maranhão, fomos sempre elogiados e aclamados como um clube fidedigno e disciplinado. E esta tradição tem sido mantida no America. Ninguém ainda esqueceu que na véspera da decisão do campeonato de 1944, quando teríamos de enfrentar o Nautico, expulsamos o zagueiro Natal do clube e fomos ao campo com um reserva. Vencemos como poderíamos ter perdido. Mas a disciplina foi mantida.

O CASO PEDRINHO-DJALMA. Agora, eis que dois dos nossos profissionais tentam organizar um complot para os demais jogadores durante a atual concentração. Desde alguns dias observamos que Djalma e Pedrinho eram os cabeças do "motim". No último sábado, então, quando eles preparavam o "assalto", foram expulsos do clube. Foram expulsos da concentração e até hoje não pensei em perdê-los. Ficarão suspensos por tempo indeterminado e com multa de 50% nos ordenamentos mensais. A diretoria do clube está solidária com a minha decisão e a penalidade será cumprida".

NÃO JOGARÃO CONTRA O SANTA CRUZ. Durante alguns minutos ouvimos a palavra de Rubem Moreira, que se mostra irredutível. Apesar dos inúmeros pedidos que tem recebido, não pretende dispensar os jogadores. O repórter ficou pensativo e perguntou se os dirigentes do America haviam pensado no importante compromisso de domingo. A resposta foi a seguinte:

SERVIÇO MÉDICO DE ANESTESIA. Anestesia geral por gases — Cloropropano, Protóxido de Azoto e Éter-etílico. Parto sem dor com anestesia gástrica. DR. BASTO LIMA, MOACIR MONTEIRO DE MORAIS e NELSON FALCAO. Fone de plantão 2204. Edifício Ouro Branco, 6º andar — Rua Nova.

RESOLVIDO O CASO DE MANECA

RIO, 7 (Meridional) — Em reunião de ontem, a diretoria da CBD mandou transferir o jogador Maneca para o Vasco da Gama, mediante o pagamento de mil cruzeiros ao Esporte Clube. Maneca, conforme uma cláusula existente no contrato, informa um matutino que chegou ao Rio uma certidão passada num cartório da Bahia documentando que Maneca assinara um contrato com um clube de Vitória até o ano de 1947. O referido jornal lamenta o descalço com que os interesses dos clubes bahianos são tratados dentro da Confederação, onde nenhuma voz autorizada se ergue contra os constantes abusos que eles vêm sofrendo.

A.F.M.F. IRRITOU O AMERICA

RIO, 7 (Meridional) — A diretoria do America está irritada com a deliberação da Federação Metropolitana de Futebol, designando o campo do Botafogo para o seu jogo com o Vasco, sábado. Admita-se que a diretoria declarou que a Federação, sem dar importância aos clubes disputantes, resolveu o assunto arbitrariamente. O America havia indicado o campo do Fluminense, mas o Vasco ponderou que a torcida tricolor prejudicaria sua situação e a Federação não concordou.

Você poderá comprar o quilo de Carne ou de Peixe por um preço muito maior do que o tabelado, mas estará, assim, contribuindo para a exploração dos que não podem pagar os preços estabelecidos pela Prefeitura.

CASA DE SAÚDE SANTA INES

Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DES. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES. Instalações completas para alta dirigida. Diárias de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 60,00. Rua Sena, 220 — Telef. 2207.

"Seremos inflexíveis para manter uma disciplina rigorosa no America". Foram as declarações de Rubem Moreira a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, quando estivemos na concentração americana, afirmando conhecer detalhes sobre o caso de Pedrinho e Djalma, suspensos e expulsos da concentração às vésperas da importante partida com o Santa Cruz, pela qual decidirá a posição do America no campeonato de 1946.

"O America é o campeão da disciplina — prosseguiu o procer Rubem Moreira — em Pernambuco e tem sabido honrar este título em quase todos os Estados do Norte por onde tem prelado. Na Bahia, em Sergipe, no Rio Grande, no Ceará e no Maranhão, fomos sempre elogiados e aclamados como um clube fidedigno e disciplinado. E esta tradição tem sido mantida no America. Ninguém ainda esqueceu que na véspera da decisão do campeonato de 1944, quando teríamos de enfrentar o Nautico, expulsamos o zagueiro Natal do clube e fomos ao campo com um reserva. Vencemos como poderíamos ter perdido. Mas a disciplina foi mantida.

O CASO PEDRINHO-DJALMA. Agora, eis que dois dos nossos profissionais tentam organizar um complot para os demais jogadores durante a atual concentração. Desde alguns dias observamos que Djalma e Pedrinho eram os cabeças do "motim". No último sábado, então, quando eles preparavam o "assalto", foram expulsos do clube. Foram expulsos da concentração e até hoje não pensei em perdê-los. Ficarão suspensos por tempo indeterminado e com multa de 50% nos ordenamentos mensais. A diretoria do clube está solidária com a minha decisão e a penalidade será cumprida".

NÃO JOGARÃO CONTRA O SANTA CRUZ. Durante alguns minutos ouvimos a palavra de Rubem Moreira, que se mostra irredutível. Apesar dos inúmeros pedidos que tem recebido, não pretende dispensar os jogadores. O repórter ficou pensativo e perguntou se os dirigentes do America haviam pensado no importante compromisso de domingo. A resposta foi a seguinte:

SERVIÇO MÉDICO DE ANESTESIA. Anestesia geral por gases — Cloropropano, Protóxido de Azoto e Éter-etílico. Parto sem dor com anestesia gástrica. DR. BASTO LIMA, MOACIR MONTEIRO DE MORAIS e NELSON FALCAO. Fone de plantão 2204. Edifício Ouro Branco, 6º andar — Rua Nova.

RESOLVIDO O CASO DE MANECA

RIO, 7 (Meridional) — Em reunião de ontem, a diretoria da CBD mandou transferir o jogador Maneca para o Vasco da Gama, mediante o pagamento de mil cruzeiros ao Esporte Clube. Maneca, conforme uma cláusula existente no contrato, informa um matutino que chegou ao Rio uma certidão passada num cartório da Bahia documentando que Maneca assinara um contrato com um clube de Vitória até o ano de 1947. O referido jornal lamenta o descalço com que os interesses dos clubes bahianos são tratados dentro da Confederação, onde nenhuma voz autorizada se ergue contra os constantes abusos que eles vêm sofrendo.

A.F.M.F. IRRITOU O AMERICA

RIO, 7 (Meridional) — A diretoria do America está irritada com a deliberação da Federação Metropolitana de Futebol, designando o campo do Botafogo para o seu jogo com o Vasco, sábado. Admita-se que a diretoria declarou que a Federação, sem dar importância aos clubes disputantes, resolveu o assunto arbitrariamente. O America havia indicado o campo do Fluminense, mas o Vasco ponderou que a torcida tricolor prejudicaria sua situação e a Federação não concordou.

Você poderá comprar o quilo de Carne ou de Peixe por um preço muito maior do que o tabelado, mas estará, assim, contribuindo para a exploração dos que não podem pagar os preços estabelecidos pela Prefeitura.

CASA DE SAÚDE SANTA INES

Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DES. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES. Instalações completas para alta dirigida. Diárias de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 60,00. Rua Sena, 220 — Telef. 2207.

"Seremos inflexíveis para manter uma disciplina rigorosa no America". Foram as declarações de Rubem Moreira a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, quando estivemos na concentração americana, afirmando conhecer detalhes sobre o caso de Pedrinho e Djalma, suspensos e expulsos da concentração às vésperas da importante partida com o Santa Cruz, pela qual decidirá a posição do America no campeonato de 1946.

"O America é o campeão da disciplina — prosseguiu o procer Rubem Moreira — em Pernambuco e tem sabido honrar este título em quase todos os Estados do Norte por onde tem prelado. Na Bahia, em Sergipe, no Rio Grande, no Ceará e no Maranhão, fomos sempre elogiados e aclamados como um clube fidedigno e disciplinado. E esta tradição tem sido mantida no America. Ninguém ainda esqueceu que na véspera da decisão do campeonato de 1944, quando teríamos de enfrentar o Nautico, expulsamos o zagueiro Natal do clube e fomos ao campo com um reserva. Vencemos como poderíamos ter perdido. Mas a disciplina foi mantida.

O CASO PEDRINHO-DJALMA. Agora, eis que dois dos nossos profissionais tentam organizar um complot para os demais jogadores durante a atual concentração. Desde alguns dias observamos que Djalma e Pedrinho eram os cabeças do "motim". No último sábado, então, quando eles preparavam o "assalto", foram expulsos do clube. Foram expulsos da concentração e até hoje não pensei em perdê-los. Ficarão suspensos por tempo indeterminado e com multa de 50% nos ordenamentos mensais. A diretoria do clube está solidária com a minha decisão e a penalidade será cumprida".

NÃO JOGARÃO CONTRA O SANTA CRUZ. Durante alguns minutos ouvimos a palavra de Rubem Moreira, que se mostra irredutível. Apesar dos inúmeros pedidos que tem recebido, não pretende dispensar os jogadores. O repórter ficou pensativo e perguntou se os dirigentes do America haviam pensado no importante compromisso de domingo. A resposta foi a seguinte:

SERVIÇO MÉDICO DE ANESTESIA. Anestesia geral por gases — Cloropropano, Protóxido de Azoto e Éter-etílico. Parto sem dor com anestesia gástrica. DR. BASTO LIMA, MOACIR MONTEIRO DE MORAIS e NELSON FALCAO. Fone de plantão 2204. Edifício Ouro Branco, 6º andar — Rua Nova.

RESOLVIDO O CASO DE MANECA

RIO, 7 (Meridional) — Em reunião de ontem, a diretoria da CBD mandou transferir o jogador Maneca para o Vasco da Gama, mediante o pagamento de mil cruzeiros ao Esporte Clube. Maneca, conforme uma cláusula existente no contrato, informa um matutino que chegou ao Rio uma certidão passada num cartório da Bahia documentando que Maneca assinara um contrato com um clube de Vitória até o ano de 1947. O referido jornal lamenta o descalço com que os interesses dos clubes bahianos são tratados dentro da Confederação, onde nenhuma voz autorizada se ergue contra os constantes abusos que eles vêm sofrendo.

A.F.M.F. IRRITOU O AMERICA

RIO, 7 (Meridional) — A diretoria do America está irritada com a deliberação da Federação Metropolitana de Futebol, designando o campo do Botafogo para o seu jogo com o Vasco, sábado. Admita-se que a diretoria declarou que a Federação, sem dar importância aos clubes disputantes, resolveu o assunto arbitrariamente. O America havia indicado o campo do Fluminense, mas o Vasco ponderou que a torcida tricolor prejudicaria sua situação e a Federação não concordou.

Você poderá comprar o quilo de Carne ou de Peixe por um preço muito maior do que o tabelado, mas estará, assim, contribuindo para a exploração dos que não podem pagar os preços estabelecidos pela Prefeitura.

CASA DE SAÚDE SANTA INES

Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DES. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES. Instalações completas para alta dirigida. Diárias de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 60,00. Rua Sena, 220 — Telef. 2207.



FUTEBOL EM C. GRANDE

Vitorioso o Flamengo num torneio no campo do "Treze". Três vitórias do rubro-negro todas pelo mesmo escorço.

CAMPINA GRANDE, 7 (Correspondência de Francisco Carias) — Constituiu um grande acontecimento para o futebol campinense a disputa de um torneio de futebol entre os principais conjuntos locais. Numerosa assistência compareceu ao campo do Treze, presenciando a uma sequência de jogos sensacionais. Depois de um desempenho dos mais árduos, sagrou-se campeão do rodízio o quadro do Flamengo.

O rubro-negro também apareceu este ano com grande destaque no futebol da cidade, conseguindo magníficas vitórias em várias partidas que disputou. No torneio de ontem, venceu primeiramente o forte conjunto do Vasco da Gama, tendo vencido o escorço de 1x0. Voltou ao gramado para enfrentar o "Bangu" e novamente triunfou pelo mesmo escorço. Finalmente, no jogo final, depois de uma luta emocionante, o Flamengo abateu o São Cristóvão por 1x0, escorço que predominou na animada tarde esportiva.

A nota: a diretoria do grande rubro-negro reconheceu os campeões do torneio, oferecendo-lhes uma animada noite no "Bar Fielidade". Falaram vários oradores, inclusive o presidente João José Araújo, que exaltou o feito magnífico dos atletas do seu clube. No seguimento das aplausos, foi oferecido o DIÁRIO DE PERNAMBUCO pela maneira simpática com que vem publicando as notícias esportivas de Campina Grande.

BOAS EXIBIÇÕES DE VOLEI NA QUADRA DO HIPÓDROMO. Feriante uma assistência cativada em 1.000 pessoas, realizou-se, domingo último, na quadra do Hipódromo, o esperado encontro entre os quadros femininos e masculinos do AEB e do TVC. No encontro dos quadros femininos, o sexto do Torre, com melhor conjunto, conseguiu abater o quadro do AEB, pela contagem de 2x0. No jogo masculino, embora o quadro do Torre apresentasse 8 componentes selecionados, as rapazes da Associação, jogando com mais fibra e entusiasmo, conseguiram a vitória pela contagem de 2x0. O quadro da AEB estava assim constituído: Walter — Mauricio — Reginaldo — Mauro (cap.) — Ivinildo — Zolnei.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS. A fim de orientar e esclarecer os interessados a respeito da execução do Decreto-lei n.º 7.835, de 8/8/45, e da Portaria n.º DNPS-775-A, transmitimos as seguintes instruções: 1 — A partir do mês de agosto de 1945, inclusive, de 5% (cinco por cento) sobre os salários dos respectivos associados a taxa de contribuições para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, permanecendo a igualdade de contribuição do empregado, de empregador e da União.

2 — Enquanto vigorar o Decreto-lei n.º 5.977, de 10-11

FOGÕES A GAZ, LENHA E CARVÃO, WALLIG E BERTA

Instalações d'água quente

Aquecedores a Gaz "Cosmopolita"

Baterias de Alumínio

Coifres dos melhores Fabricantes

COZINHAS E LAVANDERIAS DE GRANDE CAPACIDADE.

CALDEIÕES GRANDES, PARA HOTEIS OFICINA E FUNDAÇÃO PROPRIAS

O MAIOR DEPOSITO DE FOGÕES NO NORTE

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.

Rua da Imperatriz, 110 — Fone 2366

POETAS

(Continuação da 4.ª página)

das cidades da província. E vendo-a morta, pouco antes de expirar também ele, expandiu-se nos sonetos de "Bela", que não foram apenas perseguidos, que encostaram a sua beleza, a sua melodia, e fazem pensar (bem o friso Menotti del Pichia) nos lamentos daquele que se queixava de haver perdido o amor de Natércia:

A dor que tive em teu cruel trespasse
Quando te foeste para melhor vida.
Vasol nos versos que aqui vão queridos.
E que escrevi com lágrimas na face.

Bom crítico, sem a presumir doutor sutil da estética. Onestado de Penaforte conhece como poucos Verlaine, a pique de Verlaine, os escritos de Verlaine. Poeta inspirado, que não gosta de subterfúgios, ou de palavras adivinhas, traduziu que o meu querido Alberto Ramos, senhor de todas as letras clássicas. Na sempre, em deslumbramento.

Sua transplantação de "Romeu e Julieta" para o nosso meio, embora a quisessem retirar de circulação, porque partia do Ministério da Educação e alguns vocabulários nada educacionais a comprometiam, vocabulários que, vendo-se bem, procedem do maior dos gênios da Inglaterra. E agora são as "Poemas escolhidos" de Verlaine, em tradução de Penaforte e outros, num florilegio que vale uma prateleira de bons livros.

A complicadíssima impetuosidade de Verlaine! Falei-me lá em moralidade para os grandes poetas. Este vivia entre Gorgonas horrendas, em quartos infectos, abastando-se de maná à noite, e salm-lhe tantas musas da alma. A besta espoljava-se nos monturos e o anjo idealizava condessas que sorriam atrás do leque ou à sombra da meia-máscara. A vacilar pelas ruas, delirando de carilho de coqueiro de carro funebre, sonhava com aurores, lírios orvalhados, carícias entre lençóis de linho.

Migração e fervor de Onestado favorecendo-nos, numa hora de escasso lirismo, com estes versos frênticos e doces, comparáveis a uma fumaça que fosse de seda. Bem haja quem trouxe a este século, talvez o mais grosseiro de todos, as maravilhas do homem que dava a impressão de ser do tempo de Watteau ou do tempo de Pompadour.

Tua alma é uma paisagem de outros dias
Por onde, ao som de alalades, vão passando
Quase tristes nas ruas fantasmas,
Bergamascos e máscaras dançando.

E cantando em surdina a bela vida
E amor vitorioso, eles têm o ar
De quem de tudo e até de si duvida.
E que eles cantam vai-se no luar.

No calmo luar choro de gnosco e magua
Que faz sonhar os pássaros nas árvores
E soluçar de êxtase os jorros d'água.
Os grandes jorros d'água esveltos entre os
(mármore).

E agora quero falar-lhes de um morto do Rio Grande do Sul. E, como Neto, João Pinto da Silva informa que ele se extinguia na cidade onde nasceu, em Jaguarão, aos trinta e três anos de idade. Foi um bômo que encontrou a sua Bíblia, o seu Alcorão, no livro de Murger, e passou pela adolescência com um jeito de menino que não se quer ver destronado do seu reino infantil.

Orador, magnetizava as turbas. Ficavam a ouvi-lo, ou antes, a bebê-lo, nos discursos em que se alongava.

Poeta, recusou-se a torcer o pescoço à eloquência, mau grado o conselho de Verlaine. Conservou-a até quando as vozes com os mármores parnasianos. Muito do discursador condorello paratista no discípulo de Leconte e Herédia. E a ênfase, a nobre retórica da raça o impediu, em boa hora, de aderir de todo à impossibilidade da escola.

Nem poderia detestar soluços e lágrimas quem tanto leu e amou o homem de barbas longas que se matou na ilha de São Miguel. Não em vão fez ele galopar de novo, em magnífica pintura de palavras, o "corcel negro" do outro. Também não falaram a Barbosa Neto presentimentos da morte próxima, mas de um seu trabalho descreve a precariedade de tudo, no fim inelutável de toda esta deliciosa fantasmagoria de mundos e almas.

Mas o certo é que os olhos e astrafam. Seus olhos procuravam o zenite da santidade, do heroísmo e do gênio. Viajou pelos mitos e falava das ruínas gregas como quem tivesse sentido o gosto da boca de Atalanta. E deixou esta obra-prima, de florilegio, sobre Dante Alighieri, o homem que foi um vulcão em marcha no país dos vulcões.

Tu sim! Sublime herói de tóxicos espantosos. Atravessaste o horror dos círculos malditos. Da humana gente vendo os dolorosos prantos. Numa estranha região de assombros e de gritos.

Tua lira, espalhando espectros e quebrantos,
Faz rebouir o clamor da gorja dos pretos;
E a trágica visão sombria dos afilhos
Incendeia a penumbra e a magua dos teus
[cantos]

Por isso o teu perfil sobrehumano fascina,
Estabido e funéreo, entre os gênios do Mundo
—Fantasmas do terror de aparência divina!

E vais, contemporâneo encantado do Eterno,
Levando ao Paraíso o teu Sonho profundo.
Por dentro do pavor fulgurante do Inferno!

Pelos Municípios

GAMELEIRA

A cidade às escuras — Há mais de vinte dias que não funciona a empresa elétrica local

AGUA FRETA, 1 de agosto (Do correspondente). — Realizar-se-á, no dia 29 de setembro, nesta cidade, a IV Festa da Primavera, devendo o baile ser efetuado no novo prédio do Grêmio Social Educativo local.

PERTURBAÇÕES GASTRO INTESTINAIS DISPEPSIAS — HIPERACIDEZ
LEITE MAGNÉSIA GRANADO

DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

Resultado do Sorteio do "Clube de Mercadorias Rex"

NÚMERO SORTEADO: 66

Plano A — Série 3.ª

Sr. João Lopes — Diretor-Geral da União Brasileira

Plano A — Série 4.ª

Sr. João Antonio Correia de Andrade

Plano A — Série 5.ª

Sr. Bernardino Wacouta da Silva, empresário de teatro

Plano A — Série 6.ª

Sr. José Adolfo Pereira de Queiroz

Plano A — Série 7.ª

Dr. Horácio Barreto de Faria — Dentista

Plano A — Série 8.ª

Dr. José de Faria

Plano A — Série 9.ª

Sr. José de Faria

Plano A — Série 10.ª

Sr. José de Faria

Plano A — Série 11.ª

Sr. José de Faria

Plano A — Série 12.ª

Sr. José de Faria

Plano A — Série 13.ª

Sr. José de Faria

Plano A — Série 14.ª

Sr. José de Faria

Plano A — Série 15.ª

Sr. José de Faria

Plano A — Série 16.ª

Sr. José de Faria

Plano A — Série 17.ª

Sr. José de Faria

Plano A — Série 18.ª

Sr. José de Faria

Plano A — Série 19.ª

Sr. José de Faria

Dr. Zacarias Maciel

transferiu o seu consultório para o Edifício Ouro Branco

salas 516 e 517, 5.º andar, rua da Palma

DOENÇAS INTERNAS, NEFROSAS E MENTAIS

Das 15 às 18 horas

SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

A presidente do Serviço Social

Contra o Mocambo, considerando

que os inquilinos da Vila Cruz

Cruz pagam taxas de água

referentes aos meses em que o imóvel

não foi ocupado, está visando aos

interesses que deverão dirigir

para o Serviço Social Contra o

Mocambo, fundando os respectivos

requisitos, cujo pagamento será feito

após a devida conferência. Assim,

não deve ser solicitada pagamento

referente ao mês em que o inquilino

ocupou o imóvel.

Afim de solucionar, em definitivo,

a situação que involuntariamente

foi criada pelas administrações anteriores,

vem que o Serviço Social

realizou ligação de uma água e

reparou o serviço de esgoto das casas

que compõem aquela vila, a presidente

do Serviço, devidamente autorizada

pelo Conselho, abriu um crédito

especial para atender as justas

reclamações que foram dirigidas

verbalmente, desde que a Diretoria

de Sanamento cobrou dos inquilinos

consumo de água desde a data da ligação.

Fica assim esclarecido que os

prejudicados poderão receber do Serviço

Social Contra o Mocambo as importâncias

pagas e relativas ao período anterior à

ocupação do imóvel.

Afim de tratar de assunto de

interesse e de caráter urgente, deve

comprometer ao Gabinete da Presidente, a sr. Isabel Cavalcanti

Rea, residente à Travessa Princesa Isabel, 45, Casa Amarela, uma vez que ainda não atendeu ao chamado

Associações

UNIAO DOS EX-ALUNOS DE D. BOSCO

Sendo no dia 13 do corrente o dia dos ex-alunos de Dom Bosco, a União dos Ex-alunos promoverá festividades comemorativas.

Serão homenageados o nuncio apostólico no Brasil, o padre Guido Bara, inspetor salentino e o padre Carlos Leoncio. Será também uma homenagem especial à memória de Eduardo Valois, primeiro presidente da União.

Para as festividades foi organizado o seguinte programa:

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

Serão instalados nos patios do Colégio poderosos alto-falantes.

7 horas — Missa pelo padre Carlos Leoncio, Comunhão e café para os ex-alunos e horas — Desfile das equipes dos ex-alunos, disputando uma linda taça; 10:30 — Sessão magna na sede social, comemorando a data do Ex-aluno Salentino. Inauguração do retrato do nuncio apostólico do Brasil, ex-aluno de Dom Bosco, padre Carlos Leoncio. Homenagem ao padre Guido Bara, inspetor salentino e ao padre Carlos Leoncio. Resolvendo o primeiro presidente da União, Eduardo Valois; 11:30 — Te-Deum em ação de graças. Distribuição da benção papal; 12 horas — Nos amplos patios do Colégio Salentino, a sombra dos sapotizeiros, grande almoço de confraternização; 30 horas — No salão-teatro do Colégio Salentino a União dos Ex-alunos oferece aos seus alunos, ex-alunos e convidados um festival, a cargo do Orfeão da Brigada da Força Policial do Estado e de elementos de destaque da vida artística da capital.

APARELHOS E INSTRUMENTOS ELÉTRICOS PARA USO DOMESTICO OU INDUSTRIAL



— SEÇÃO DE ELETRICIDADE —

AYRES, SON & CO. LTD.

Rua Bom Jesus, 104 — Telefone 2554 — Telegramas: "SERIA" Caixa Postal 197

PERNAMBUCO

DESPEDIDA

Segundo no dia 12 do corrente, a bordo do vapor "Almirante Alexandrino" para Portugal, eu, Antônio de Oliveira Costa Macedo, chefe da firma desta praça Costa Macedo & Filho, acompanhado de minha esposa (que se acha enferma), filhos e genro.

Assumindo a direção da casa (Sameiro) meu filho José Cândido de Oliveira Costa Macedo, que assinará pela firma. Impossibilitado de me despedir pessoalmente, a todos, o meu abraço de despedida e em especial, a todos os funcionários do Banco do Povo, os meus calorosos agradecimentos pelo fino trato que sempre me dispensaram, oferecendo os meus préstimos na Praça Dr. David Alves número 5, Póvoa de Varzim, Portugal.

Ades até ao ano próximo, despoço-me

Antônio de Oliveira Costa Macedo.

Recife, 7 de Agosto de 1945. (8307)

Em sua estante de obras eternas, a

BIBLIOTECA DOS SÉCULOS

A LIVRARIA DO GLOBO

APRESENTA:

1. CHARLES DICKENS

Grandes Esperanças. Um dos maiores romances de Dickens. Livro cheio de humor, de luminosidade e ternura. (esgotado).

2.3. LEON TOLSTOI

Guerra e Paz. A segunda edição desta obra monumental já classificada por muitos críticos como "o maior romance jamais escrito". Páginas épicas e opulentas de beleza. Dois volumes \$190 e \$140

4. STENDHAL

O Vermelho e o Negro. Livro mundialmente célebre, uma das obras-primas da literatura francesa. Stendhal é considerado o criador do romance psicológico \$20 e \$35

5. GUY DE MAUPASSANT

Contos. Nova edição de uma coletânea de contos entre os quais figuram as melhores produções do mestre universal do conto \$30 e \$50

6.7.8. EDGAR ALLAN POE

Poesia e Prosa. As obras completas de Poe — das mais notáveis senão a mais notável da literatura continental — na tradução mais completa e bem cuidada jamais feita em qualquer língua. Em três volumes \$120 e \$180

9. FRIEDRICH NIETZSCHE

Vontade de Potência. A obra filosófica mais importante de Nietzsche, pois descreve a humanidade novos caminhos para sua grandeza \$35 e \$55

10. HENRIK IBSEN

Sets Dramas. Aqui estão as seis peças de teatro que constituem os pontos mais altos da obra de Ibsen, o maior dramaturgo do século XIX \$24 e \$54

11. PAUL VERLAINE

Poesias Escolhidas. Nesta antologia, o leitor encontrará em belas traduções vernáculas o florilegio da obra poética do grande lírico francês \$10 e \$80

12. FLATAO

Diálogos (Mênem, Banquete, Fedro). Traduzidos diretamente do grego, aqui estão as três peças que constituem portas de acesso essenciais às construções do pensamento platônico \$32 e \$52

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. MEDEIROS DE SAITO
Doenças Internas (cardíacas, reu-
matismo, hipertensão, etc.)
Rua Nova, 202 - 1.º andar.
Res. Rua Nova, 202 - 1.º andar.
Res. Rua Nova, 202 - 1.º andar.
Res. Rua Nova, 202 - 1.º andar.

DR. BOANERGES PEREIRA
Oftalm. curvidas, nariz e gar-
ganta
Rua Nova, 202 - 1.º andar.
Res. Rua Nova, 202 - 1.º andar.
Res. Rua Nova, 202 - 1.º andar.
Res. Rua Nova, 202 - 1.º andar.

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clínica especial de Doenças
Tratamento médico e cirúrgico
de Doenças da Garganta, Pe-
gado, Intestino e do Aparelho
Genital. Distúrbios glandulares.
Cura de engarrafamento e de
constricção. Consultório: Imperatriz,
211, 1.º andar - Das 13 às 17
horas diariamente

Dr. Arnaldo Marques
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DO SANGUE E DOS RINS
Consultas à Hora Maravilhosa
Rua Nova, 202 - 1.º andar.
Res. Rua Nova, 202 - 1.º andar.
Res. Rua Nova, 202 - 1.º andar.
Res. Rua Nova, 202 - 1.º andar.

DR. JOAO MARQUES
DE SA
De Assistência a Polípticos -
Doenças nervosas e men-
tais. Consultório: Rua Nova,
202 - 1.º andar. Res. Rua Nova,
202 - 1.º andar. Res. Rua Nova,
202 - 1.º andar. Res. Rua Nova,
202 - 1.º andar.

DR. J. DE ANDRADE
MEDICINA
Livro Doença na Faculdade
de Medicina
Oftalm. - Nariz - Garganta
Consultório: R. 1.º andar, 90
7.º andar - Das 12 às 18
horas - Telef. 6107 - Resi-
dência, D. Bocca, 221 -
Telef. 2322

**DR. RODRIGUES CALHEI-
ROS**
Doenças de Senhores - Partos
- Distúrbios da Gravidez -
Cirurgia Ginecológica
Ondas Curtas - Eletro-Ci-
rurgia
Cons. Edif. Santo Antonio, 2.º
andar. (Elevador) Rua da Pal-
ma, 216. Fone. 6033. Resi-
dência: Rua Jener de Sousa, 947 (Der-
by) Phone: 28469 - Recife

DR. JOAO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e
Bronquitos - Raios X
Cons. Rua Duque de Caxias,
292, 1.º andar - Res. Rua Porto Ca-
reiro n.º 6 - Fone: 28906

Dr. Veloso Costa
Operações Vias urinárias
Doenças de Senhores
Consultório: Rua Imperatriz,
202 - 1.º andar. Das 16 às 18
horas
Residência: Hospital Centena-
rio - Telef. 28044

Prof. Selva Junior
Partos - Doenças de Senho-
ras - Operações
Consultas: De 14 às 18 horas.
Consultório: Rua do Hospício,
216 - 1.º andar - Tel. 2737.
Residência: Praça do Derby,
17 - Tel. 28361

DR. JOAO ALFREDO
Cirurgia geral - Cirurgia plás-
tica - Hemorroides - Bexiga -
Varizes - Micturismo
Rua Nova, 202 - Edifício sul
Americano - Salas 48 e 49
Das 11 às 13 e das 15 às 18 horas

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças Internas. Coração e
vasos. Estômago, Intestinos e
Fígado
Consultório: Rua da Aurora,
119, 1.º andar. Residência: Aven-
da Rosa e Silva, 1796. Fone 28312

Dr. J. Bittencourt
Doenças de Senhores
Consultório: Rua 1.º de
Março, 90-1.º andar
Das 13 às 15 e das 15 às 18
horas
Residência - Rua do Espi-
ríto, 239 - Telef. 28263

DR. ROBALDO CAVALCANTI
Cirurgia - Doenças de Senho-
ras - Partos. Consultas man-
hã, 11 às 13 horas. Tarde: 16 às 18
horas. Consultório: Edif. Sul-
americano, sala 205 e 206. Diar-
namente das 11 às 12 e 15 às 18
horas. Residência: Rua Porto Ca-
reiro, 32 - Fone. 28439

DR. J. ROBALDO CAVALCANTI
Livro Doença na Faculdade
de Medicina - Partos e Partu-
rícia. Consultas: Edif. Sul-
americano - Salas 205 e 206. Diar-
namente das 11 às 12 e 15 às 18
horas. Residência: Rua Porto Ca-
reiro, 32 - Fone. 28439

**DR. DOURADO DE
AZEVEDO**
Reto e Anus - Hemorroides.
Especialista-chefe do Hospital
Santo Amaro. Do Hospital
Centenario e Português. Ex-
assistente do Prof. Pitanga
dos Santos. Rua da Palma,
216 - 3.º andar.

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral - Vias Urinárias
Ginecologia. Partos
Consult. Rua 1.º de Março, 90
de 14 às 17 horas. Res. av. 1.º
Viagem, 335A. Fone. 28. V. 73

DR. AGNOR BOMFIM
Doenças do Pulmão, Bronquitos
e Pleurite
RAIOS X E ONDAS CURTAS
No consultório e em domicílio
Imperatriz, 140 - Fone 2384

**INSTITUTO DE RADIO-
TERAPIA**
Diretor - Dr. VALDEMAR AL-
BANDA. Tratamento por
Raio X - Raios X e Eletro-
terapia - Cancoer - Tumores -
Doenças da Pele. Av. Portugal
n.º 33 - Fone: 2386

Dr. Di Lascio
Doenças Nervosas e Mentais
Cons. 10 às 12 Sanatório Re-
fúgio, Rua Padre Inglês, 257
fome 2862; e de 16 às 18, Ed.
dos Bancários, 10.º andar
fome 6877. Res. Rua Viscon-
desse do Livramento, 246 -
Derby, fone 2472 - Recife

**DR. JOSE CARLOS CTI.
BORGES**
Doenças mentais e nervosas
Edifício Sulacap - sala 213.
De 2 às 4, menos aos sábados.
Res. - Rua Augusta, 147

DENTISTA
OSWALDO S. BRAGA
DENTISTA
2as. San. - Sáb. de 14 às
18 horas
3as. San. - Sáb. de 8 às 12
horas
Consultório:
Rua Nova, 318 - 1.º andar -
Tel. 6733 (altos da Cam.
Conflança)

ADVOCADOS
Prudenciano di Lemos
Agamenon Malta
ADVOCADOS
Causas: cíveis, comerciais, cri-
minais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escrit. Imperador, 460,
1.º andar - sala 3
Fone 6344 - RECIFE

Drs. Andrade Bezerra
Gustavo Paashaus
ADVOCADOS
Edifício do Diário de Per-
nambuco, 3.º andar.
Tel. 6028 (7327)

João Pinheiro Lins
Carlos Arnaldo Selva
ADVOCADOS
Rua do Imperador, 460, 1.º andar.
Fone 6394 - Recife
Correspondente no Rio
DE M. A. GODOY BEZERRA
Rosário 81, 5.º andar

**Posse do novo
presidente
colombiano**
BOGOTÁ, 7 (U. P.) - Assu-
miu hoje, a presidência da Co-
lômbia, o sr. Ospina Perez. Em
discurso perante o Congresso
colombiano, o novo mandatário
afirmou seu propósito de reali-
zar um governo de união na-
cional e continuar a política in-
ternacional, que constitui a
tradição da Colômbia.

**TRUMAN DIRIGE-SE AO PRE-
SIDENTE COLOMBIANO**
WASHINGTON, 7 (R.) - Por
ocasião da posse do presidente
Ospina Perez, da Colômbia, es-
ta tarde, o presidente Truman
enviou-lhe o seguinte telegrama:
"Desejo a v. excel. todo êxito
possível nas suas novas funções
e novas responsabilidades como
chefe de Estado da nação colom-
biana. Tenho fé em que a Co-
lômbia gozará um período de
desenvolvimento e de prosperidade
na sua administração e que os
laços tradicionais que unem os
nossos países continuarão e se
tornarão mais firmes."

**Batismo de 6 aviões
no Calabouço**
RIO, 7 (Meridional) - Rea-
lizou-se na manhã de hoje, no Ca-
labouço, uma expressiva cerimô-
nia aviatória, durante a qual fo-
ram batizados e incorporados à
avição civil de treinamento,
mais 6 aparelhos que se desti-
nam a várias cidades brasileiras.
Compareceram à cerimônia nu-
merosas pessoas de destaque do
nosso círculo oficial, sociais e
financeiras, bem como represen-
tações das cidades cujos aéro-
clubes foram contemplados.

**Minha Senhora
VIGOR UTERINO**
É O SEU REMÉDIO
LABORATÓRIO MONTENEGRO-RECIFE

AOS 70... E COM O
VIGOR DOS 45!O segredo da
longevidade

É verdadeiramente extraor-
dinária a ação que exercem so-
bre o organismo os sais mi-
nerais contidos na fórmula Krus-
chen. Eliminando as impurzas
acumuladas no tubo digestivo e
estimulando suavemente as fun-
ções intestinais, os Sais Krus-
chen restabelecem a regulari-
dade orgânica e têm um efeito al-
ternativo benéfico sobre a saúde
geral. Muitos dos achaques e
doenças avançadas são causados
pelo mau funcionamento dos in-
testinos. A prisão de ventre "en-
velhece" porque irrita, deprime,
perturba todo o organismo e
agrava outros males. É por isso
que pessoas de 70 anos que pas-
sam a usar os Sais Kruschen
têm a impressão de haver vol-
tado aos 45.

Kruschen é uma combinação
científica dos sais minerais
que precisa o organismo para
gozar de perfeita saúde. De ação
suave, ele atua como laxante e
estimulante, limpando o orga-
nismo de matérias inúteis e pre-
judiciais. Os Sais Kruschen
são vendidos em todas as
farmácias e drograrias, a preço
popular. Compre um vidro hoje
mesmo. Tome uma pequena
passa o dia mais bem disposto.

Transcorre hoje a data na-
talia do interessante gar-
oto FERNANDO, filho do sr.
Horacio Queiroz digníssimo
administrador do Mercado de
Alfogados e esposa sra. Gene-
rina Queiroz. (8300)

**Caminhões
fabricados na Suécia
para o Brasil**
RIO, 7 (Meridional) - Proce-
dente de Gotemburgo, chegou
a porto desta capital o navio
sueco "Anie Johnson", trazendo
passageiros. Além da carga ge-
ral, o navio trouxe 50 caminhões
fabricados na Suécia destinados
ao Rio. Chegou, também, o car-
gueiro norte-americano "Great
Fall Victory", que trouxe, além
de 3 passageiros, carga geral que
inclui 25 caminhões.

**Dr. F. Henrique Nasci-
mento**
Médico Interno do Hospital e
Maternidade Pedro II. Clínica
Médica, Doenças de Senho-
ras, Partos, Glandulas de Se-
creção interna, Distúrbios Se-
xuais. Cons. Edif. Ouro Bran-
co, sala 602. Res. Rua dos
Arcos, 280 (Poço)

**Patrulhas moveis
contra o cambio
negro**
RIO, 7 (Meridional) - Infor-
ma-se que o Serviço de Fiscal-
ização de Abastecimento da pre-
feitura vai criar patrulhas mo-
veis para repressão dos negoci-
antes faltozes.

**Impureza do Sangue
DEPURAGAL**
O MAIOR DEPURATIVO BRASILEIRO
LABORATÓRIO MONTENEGRO-RECIFE

**A POSIÇÃO DO
BRASIL, ETC.**
(Conclusão da 1.ª pag.)
gem, que as manifestações do po-
vo italiano através dos seus es-
tadistas e da sua imprensa, após
a conclusão do projeto do trata-
do, são de impressionar. Ningu-
m pode, é certo, arrancar da
história o fato de que o fascis-
mo teve o seu berço na Itália e
que tomou parte preeminente na
agressão. Mas também é mister
considerar que aquele país lutou,
depois, ao lado das Nações Uni-
das, tendo-lhe sido prometida até
então a sua participação na
guerra, nada disso, porém, pode-
mos defender com êxito, pelo
menos, com probabilidade de
êxito, se as pequenas nações não
se libertarem do "handicap" dos
dois terços contidos no projeto
de regimento para a Conferên-
cia, elaborado pelos "Big Five".

A tradição jurídica, a predile-
ção pelos princípios de arbitra-
gem e o altruísmo da nossa po-
lítica externa servem muito. Mas,
nesta hora, pouco nos ajudaram
a conquistar a igualdade com os
"Grandes" no conclave do Lu-
xemburgo. Temos que demon-
strar, antes de tudo, que o nosso
sacrifício foi, proporcionalmente,
tão valioso quanto o dos outros.

Para ganhar a guerra ou ga-
rantir a paz, os senhores são fa-
tor principal. Mas, para elabo-
rar a paz e o futuro do mundo,
valem mais a moderação e a sa-
beredoria. E estas as pequenas na-
ções as possuem, pelo menos em
grau tão elevado quanto as gran-
des.

Prof. dr. Lator Motta
Catedrático do Clínica Ur-
ológica da Faculdade de Medicina
Clínica das Vias Urinárias - En-
doscopia
Consultório: Edifício Sloper,
Rua Nova 345 - 1.º andar -
Fone 6271
Horário: 11 às 12 e das 16 1/2
às 18 1/2
Residência: rua Góis Caval-
canti 455 - Fone 28999

**CHEFIU A CLAQUE
DOS, ETC.**
(Conclusão da 1.ª página)
na realidade era trabalhar "com
mãos enluvasadas" no ofício tenebro-
so que era o da cooperação com os
comandantes dos campos de concentra-
ção.

Mil casas populares em Natal

(Conclusão da 1.ª página)

zona de servidão da velha Forta-
leza dos Reis Magos, faltando
apenas detalhes para a restitu-
ção definitiva, por parte da Fis-
calização dos Portos, da área de
duna, que foi fixada por essa re-
partição federal.

O primeiro trecho da avenida
está quase pronto e no dia 15 de
agosto colocaremos o primeiro
paralelepípedo do "calçamento".

CASAS POPULARES
Assim, no Rio, um contrato
com a "Fundação da Casa Po-
pular" para a construção de
Natal, de mil unidades residen-
ciais, já encontrando pronto o
projeto de 24 residências, de ver-
dade dentro de breves dias ser me-
meada uma comissão de três
membros que constituirá o seu
conselho Regional de Natal.

O ministro me prometeu que
não haverá demora no início das
construções, e que vem atender
a uma necessidade premente do
nosso trabalho, que vive em
condições precárias, sem con-
forto indispensável. As casas se-
rão vendidas ao preço de...
Cr\$ 20.000,00, tornando-se de
aquisição fácil pelo operário,
mediante pagamento mensal de
parcelas reduzidas, menores do
que os aluguéis atuais."

Por outro lado, há também a
considerar o calçamento da ci-
dade, cujas áreas principais estão
a merecer toda a atenção da Pre-
feitura, visto como não são cal-
çadas. Para tanto, uma vez no
Rio, entrei em entendimentos
com a Caixa Econômica para con-
seguir um empréstimo de...
Cr\$ 5.000.000,00 para esse fim.

É "excessivo" dizer que, tenho
contato com o apoio da opinião
pública nas realizações tentadas,
e isto muito me anima a prosse-
guir. Desse modo, o respectivo
processo do empréstimo já foi en-
caminhado ao Conselho Superior
das Caixas Econômicas Federais
e dali será remetido à Comissão
de Estudos de Negócios Estada-
uais.

Segundo fui informado, no Rio,
havendo sido decretada a auto-
nomia da Caixa Econômica Fe-
deral deste Estado, o empresti-
mo terá que ser feito por seu in-
termeio. Entretanto, a desejada
autonomia da Caixa de nosso Es-
tado, tão esperada, pelos salu-
tares efeitos para a economia po-
pular, vem atrasar um pouco a
objetivação do empréstimo, uma
vez que ainda não foram nomea-
dos os seus diretores e levada a
efeito a sua instalação. Espera-
mos, todavia, que o prazo neces-
sário à regularização dos traba-
lhos da Caixa seja justamente
aquele de exame e preparação do
processo, que vai subir à sanção
do presidente da República.

Natal terá as suas áreas prin-
cipais calçadas, e tudo faremos
para obter o nosso programa
ligado ao desenvolvimento da ci-
dade.

RESTAURANTES POPULARES
Proseguindo em suas declara-
ções, o prefeito Silvío Pedrosa
externa o seu ponto de vista
quanto à criação e instalação de
restaurantes populares em Natal,
acrescentando que o diretor do
Serviço de Alimentação e Previ-
dência Social, nos entendimen-
tos que tivera com ele no Rio
acerca do problema, assentou a
escolha definitiva do bairro do
Alecrim para a instalação ali de
um restaurante popular daquela
cidade.

O governo do Estado - decla-
ra - ainda esta semana fará a
doação do terreno e dentro de
20 dias, no máximo, estará aqui
o engenheiro-chefe do S.A.P.S.
para abrir concorrência pública e
dar início às obras de construção
do restaurante popular do Ale-
crim.

COALISÃO NA PREFEITURA
Como era de esperar, a palha-
ta descombrou para o leste da
política, e nesse sentido várias
perguntas foram feitas.

"Pode afirmar que não há po-
lítica na Prefeitura de Natal -
sentenciou o prefeito. "O nosso
único objetivo nesta casa é tra-
balhar. Não cuidamos de políti-
ca, embora eu pertença à comi-
ssão executiva do Partido Social
Democrático.

**Pronto Alívio para
CALOS E
DEDO DOLORIDOS.**

**Com os Super-Suaves
Zino-pads do Dr. Scholl**

Para alívio imediato, aplique os
super-suaves Zino-pads do Dr.
Scholl. No momento em que estes
são colocados sobre calos, dedos
doloridos ou irritação produzida
pela fricção do calçado, a reação
faz-se sentir instantaneamente. Ma-
cios, delgados, leves e protetores.
Apliquados com os Discos Medica-
dos, que os acompanham, eliminam
calos rapidamente. De acabamento
perfeito, na cor da pele, os Zino-
pads do Dr. Scholl são quase im-
perceptíveis.

Para melhor qualidade e maior
eficiência, exija os super-suaves
Zino-pads do Dr. Scholl.
Custam uma insignifíca-
cia. A venda em toda parte.

Zino-pads Dr. Scholl

Zino-pads Dr. Scholl

VITÓRIA SOBRE O
BLOCO ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

de meras sugestões. A outra par-
te da emenda, de caráter par-
tecialmente técnico, foi aprovada por
unanimidade.

**REJEIÇÃO DA EMENDA
FRANCESA**
PARIS, 7 (R.) - A emenda
francesa, visando reconciliar os
pontos de vista apresentados pela
Rússia e a Inglaterra, foi rejei-
tada. Para aumentar a confusão
reineante no recinto da conferên-
cia, a lugo-Slavia declarou que
não consideraria qualquer deci-
são tomada por menos de dois
terços da maioria. Por sua vez, o
sr. Molotov, logo após a abertu-
ra da sessão, submeteu uma
emenda verbal, segundo a qual
todas as emendas propostas e di-
rigidas ao Conselho de Ministros
do Exterior, deveriam necessitar
também da aprovação de dois
terços da maioria.

**REPRESENTAÇÃO A ITALIA
NA CONFERENCIA**
RIO, 7 (Meridional) - Em
companhia de sua esposa, em-
barcará amanhã com destino a
Paris o embaixador italiano que
vai integrar a delegação do seu
país à Conferência de Paz.

TERMINOU DE MADRUGADA
PARIS, 7 (U. P.) - A tre-
menda batalha travada na Con-
ferência da Paz sobre o sistema
de votação entre as democracias
e o bloco soviético, terminou às
primeiras horas de hoje, com es-
magadora derrota do ponto de
vista oriental.

**SERÃO PUBLICADOS NA
INTEGRA**
MOSCÚ, 7 (U. P.) - Os jo-
rnais de Moscou anunciarão a pu-
blicação dos discursos pronun-
ciados por Molotov e Byrnes, na no-
ite de terça-feira, na Conferência
da Paz em edições especiais.

TÁTICA INCOMPREENSIVEL
PARIS, 7 (U. P.) - Também
entre russos e britânicos houve
uma atrito, na reunião desta
noite da comissão do regimento
Os soviéticos apresentaram uma

**ANIVERSARIO DA
REPUBLICA**
(Conclusão da 1.ª página)
Um empréstimo à Grã Bretá-
nia não envolve a questão de
aprovar ou não o povo america-
no, ou uma seção organizada do
povo americano, todas as dire-
trizes políticas britânicas pelo
mundo afora. O que envolve é
a questão de saber se queremos
impelir a única economia da
Europa e do mundo que, ainda
resta meio estável e meio livre,
para a queda num sistema de
bloco econômico espancado, autar-
quico e fechado, ou se queremos
abrir o mundo para uma mais
livre torrente de mercadorias.
Da resposta a esta questão de-
pende o acordo de Bretton
Woods; e nela estarão refletidos
nossa prosperidade e nossa si-
tuação de empregos daqui a bem
poucos anos.

No nosso 170.º aniversário,
soubemos também, que Bibbo
Hiller-de-Pescoc-Vermelho do
Mississippi, após uma das mais
chochantes campanhas de incita-
mento às lutas de raça desde que
o "Klan" se desmandou, em se-
guida à Guerra Civil, fora rein-
dicado para o Senado. Assim,
uma questão racial que surge
noutros países, ameaça a es-
trutura internacional de Bretton
Woods; em outro lugar, e de ma-
neira inteiramente diversa, outra
questão racial desencadeia os te-
mores da gente de cor america-
na por todo o nosso país; no pa-
ís que o mundo inteiro teme de
apreensão de um impasse polí-
tico e desmoronamento econô-
mico de milhões de indivíduos na
Europa e em outras partes, anu-
ciando-lhes fome e caos.

Ao entrarmos no ano 171.º de
nossa vida nacional, não é tem-
po para sermos adúlteros? Ser
adúltero significa assumir respon-
sabilidades não apenas por si mes-
mo, mas por outros; significa
fidelidade e fidelidade de propo-
sições; significa preservar valores
e rejeitar o que é destrutivo; sig-
nifica uma vida regulada por
uma filosofia e princípios ad-
quiridos na razão e na experi-
ência; significa um fim às per-
das amargas e estereis e às dis-
putas infantis para tirar o "meu"
do que é "teu"; significa cres-
cer na sabedoria. Há algo de es-
tupidez no "menino" ou "menina"
de meia idade. Há pessoas
que ficam senis e entram numa
segunda infância sem terem sido
adultas. E uma vez fido por
uma grande escritor intuitivo, D.
H. Lawrence, que seria este o
destino da América.

Tal não será o nosso destino!
Mas a advertência se faz neces-
sária pelo espetáculo corrente de
levandação política e econômica,
que não se coaduna com a nossa
idade.

**O sr. Myron Taylor
recebido em
audiência papal**
VATICANO, 7 (U. P.) - O Va-
ticano anunciou que o Papa recebeu
hoje, em audiência, o sr. Myron
Taylor, representante pessoal do
presidente Truman, junto a Santa
Sé.

JOSE THOMAZ PINTO LAPA

5.º ANIVERSARIO
Maria Etelvina Cavalcanti Lapa, filhos, noras e netos,
convidam os seus pais e amigos para assistirem às mis-
sas que, por alma do seu inesquecível esposo, pai, sogro e
avô - THOMAZ - mandam celebrar na Igreja de São
Francisco às 7 horas e Basílica do Carmo às 7 1/2 horas de sexta-
feira, 9 do corrente. Antecipadamente agradecem aos que com-
parecerem a este ato de piedade cristã. (8329)

DR. ALVARO GONÇALVES DA COSTA LIMA

FALECIMENTO
Na sua residência, à rua General Simeão, 103, faleceu
ontem, às 23 e 40 minutos, tendo sido confortada com os Sa-
cramentos da Igreja Católica, a sra. MARIA DE JESUS
PEREGRINO, esposa do Major José Peregrino de Carvalho
Figueiredo, já falecido. A extinta deixou três filhos: a
Betzerra Ramos, diretor-geral do Armazém Ramos, S/A, desta
cidade; a sra. Iná Peregrino Cesar, viúva do sr. José Cesar de
Andrade; o sr. José Peregrino Filho, diretor-geral da firma
alcina referida, casado com o sr. Maria dos Anjos de Melo Pe-
regrino. São seus netos, o sr. Jonas Cesar de Andrade, fun-
cionário do Banco Auxiliar do Comércio; o sr. José Cesar Filho, di-
retor-tesoureiro do armazém já mencionado; a sra. Maria Gra-
ziela e Regina. O enterroamento sairá às 16 horas do local onde se
deu o óbito, havendo carros à disposição dos pais e amigos até
às 15 e 30, em frente a Casa Batista.

Falecimento

João Alves da Silva

**Maria de Araújo
Carneiro**

Falecimento

Triannon

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

"AMOR TEMPESTUOSO"

Don Ameche — Myrna Loy



EM CARTAZ HOJE

Empolgante e espetacular!
UNIVERSAL PICTURESapresentará
MARLENE DIETRICH — JOHN WAYNE

INDOMAVEL

— com —

RANDOLPH SCOTT

(Improprio 14 anos)



HORARIO DAS SESSOES — 14,30 - 16,30 - 18,30 - 20,30 — INGRESSO: 7,20



à Corcunda de NOTRE-DAME

"THE HUNCHBACK OF NOTRE-DAME"

Charles LAUGHTON

MAUREEN OHARA · ALAN MARSHAL
SIR CEDRIC HARDWICKE
THOMAS MITCHELL

HOJE

— NO —

ART-PALACIO

(Improprio até 14 anos)

RKO-RADIO

— Segunda-Feira —

MARIA MONTEZ

em

TANGER

DOMINGO

Grande Matinal

— 10 Horas —

O ETERNO

VAGABUNDO

Carlitos

Hoje no Parque

HORARIO — DIAS ÚTIS 240 7 e 9 HORAS
— DOMINGOS, FERIADOS, SANTIFICADOS
240 - 440 - 7 e 9 HORASUMA DAS MAIS ALTAS REALIZAÇÕES DO ANO
A história dolorosa dum compositor genial sujeito a
criminosos lapsos de memória!

Laird CREGAR — Linda DARNELL

e GEORGE SANDERS em

26

CONCERTO
MACABRO

2a. FEIRA PARQUE

O primeiro filme dialogado em português
realizado pela Fox!
A história e o segredo da bomba
atômica!
WILLIAM EYTHE e SIGNE HASSOA CASA
DA RUA 92

HOJE

HORARIO
2.15 - 4.15 - 6.15 - 8.15
(Sessões Contínuas)

CINEMA MODERNO

O matrimônio mais original
do mundo! Eles
casaram-se com a con-
dição de não haver um
beijo sequer...... não por muito
tempo!Spencer
TRACY
Katharine
HEPBURN

movimento juntos em

SEM AMOR

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMÔNIO NACIONAL)
Serviços para o Sul — Passageiros e Cargas. Serviços para
o Norte — Passageiros e Cargas. NOTA: — Quaisquer outras
informações serão prestadas na Agência à Avenida Almeida
Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHÁ — Esperado dos portos do sul no dia 5 de

agosto próximo, sairá depois da necessária demora para: NAT-

AL e MACAU.

ITAHITI — Esperado dos portos do sul no dia 9 de ago-

sto próximo, sairá depois da necessária demora para: NAT-

AL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

ITAPE — Esperado dos portos do sul no dia 11 de ago-

sto próximo, sairá depois da necessária demora para: NATAL,

FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU — Esperado dos portos do norte, no dia 2

de agosto próximo, sairá depois da necessária demora para:

RIO DE JANEIRO e SANTOS.

ITABUNA — Esperado dos portos do norte no próximo

dia 10 de agosto, sairá depois da necessária demora para:

MACIO, SALVADOR, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO

GRANDE e PORTO ALEGRE.

ITANAGE — Esperado dos portos do norte no próximo

dia 13 de agosto, sairá depois da necessária demora para:

MACIO, SALVADOR, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

Para informações dirija-se ao agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 286

Telefone — 9113

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Reunião do Conselho de Representantes

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO convida os senhores membros do CONSELHO DE REPRESENTANTES e aos industriais em geral, a comparecerem em sua sede social, HOJE, às 11 horas, a fim de tomarem parte numa importante reunião do CONSELHO DE REPRESENTANTES, para leitura e aprovação do movimento da Recicla e Despesas referente ao mês de Julho findo, e onde serão tratados outros assuntos de interesse da indústria.

Recife, 8 de Agosto de 1946.

ANTONIO PEREIRA

Presidente em exercício.

CONTRA OS
EFEITOS DA CHUVA,
UM GUARDA-CHUVA
É BOM, MAS...ESTE REMÉDIO É
MELHOR!

MUITA ATENÇÃO:

1 — Para defender-se contra os gripes, resfriados e tosse, use o Cognac de Alcatraz Xavier.

2 — O Cognac de Alcatraz Xavier é o único medicamento existente que é indicado pelo Conselho de Alcatraz, por ser o único Cognac feito a partir de uvas que tem fórmula medicinal.

3 — A ciência do Conselho de Alcatraz Xavier resulta, pois, de sua fórmula que contém valiosos elementos medicinais.

a) Fortalece o organismo e fortalece os pulmões, como o álcool e o bálsamo de tolo.

b) Um grande calmante como o hipodermico de álcool.

c) Dá energia e vigor como o pó e o álcool.

d) Um grande calmante de tosse como o álcool.

e — O legítimo Cognac de Alcatraz Xavier só é vendido, portanto, em botijas e frascos, por isso, não se enganar — é vendido e apreendido por ser vendido em outros lugares.

Molhe-se com o Cognac de Alcatraz Xavier
fume COGNAC DE ALCATRAZ XAVIER

— evita Grippes, Tosse e Resfriados!

VENDE-SE

Uma coleção do Diário de Pernambuco, do período da guerra. 1939 a 1946. 25 volumes. A tratar com Napoleão na Vila 4 de Outubro, 53, Torre. (42)



BOA-VISTA

HOJE a RKO-Radio apresenta Cary GRANT — Miss Ethel BARRYMOORE em:

APENAS UM CORAÇÃO SOLITARIO

UM FILME REALISTA E HUMANO! UMA SENTIDA HISTORIA DE AMOR!

— Proibido para crianças até 14 anos —

AMANHÃ — Um filme inesquecível com Charles BOYER — Marlene

DIETRICH:

JARDIM DE ALAH

EXOTICA, MISTERIOSA E EXTRANHA BELEZA, NO MAIS EXCITANTE

ROMANCE CINEMATOGRAFICO!

Programa de Hoje no IDEAL — "JORNADAS HEROICAS". ELDORADO — "A BOMBA" com O Gordo e O Magro. TORRE — "NAVO NEGREIROS" - Wallace Beery. REAL — "CREPUSCULO SANGRENTO". DUARTE COELHO — "A PONTE DE WATERLOO". ESPINHEIRENSE — "SUA ALTEZA QUER CASAR" - com Olivia de Havilland — Warner.

ENCRUZILHADA

HOJE e amanhã — Carmen Miranda, Don Ameche, no deslumbramento musical colorido da Fox:

— (Livre) —

"MINHA SECRETARIA BRASILEIRA"

SÃO JOSÉ

HOJE e amanhã — A Columbia apresenta a grande realização de Frank Capra:

"HORIZONTE PERDIDO"

— (14 anos) —

A partir de sábado — O filme Nacional:

"GENTE HONESTA"

A partir de Sábado —

Um drama de mistérios, uma grande

concepção da United:

"AGUAS TENEBRASAS"

Merle Oberon e Franchote Tone

CASA AMARELA

HOJE — (2.ª série) do cine-romance da Columbia:

"A CAVEIRA"

e a comédia da Columbia:

"CUPIDO E' MOLEQUE TEIMOSO"

— (14 anos) —

ALUGA-SE

EM BOA VIAGEM UMA CASA N.º 1046,

A TRATAR NA CASA FERREIRA A AVENIDA

MARQUES DE OLINDA N.º 111.

(67)

"SERVIÇO DE CARDIOLOGIA"

Dra. Ovidio Montenegro Newton de Souza

ELTROCARDIOGRAFIA - FONOCARDIOGRAFIA

PROVAS FUNCIONAIS;

Edifício São Marcos, 3.º — Salas 302, 303, 304

Das 14 1/2 às 17 1/2 horas DIARIAMENTE

AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO

SÃO CRISTOVAM

Pinto, Irmão & Cia. Ltda.

RUA DA AURORA N.º 285 — FONE: 2032

Agentes dos autos e peças WILLYS-AMERICAN E

JEEPS. Peças PONTIAC e OLDSMOBILE

Reparos de automóveis em geral, posto de lavagens

lubrificação, óleos e acessórios

Pequenos Anúncios

(Conclusão da 10.ª página)

VENDE-SE — Uma mobília de jantar, com 12 peças, a AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1311. Vende-se também a casa. (6055)

VENDE-SE — Uma sala de jantar, por preço de ocasião, por Cr\$ 4.500,00. A tratar na RUA SANTA CECILIA n.º 19 — S. JOSÉ. (8179)

VENDE-SE 10 vacas de leite, turina com holandesa, a tratar com Antonio Francisco de Albuquerque, sítio à RUA ESTRADA DA LUZ n.º 129 — junto a Miracema do Povo, JABOATÃO. O motivo será ao comprador. (8253)

VENDE-SE ou troca-se por motocicleta. Uma soca de radiotelevisão. Vende-se também livros técnicos e coleções da Revista Antena. História do Brasil por Bocha Porro em 5 volumes e um dicionário de Física. (8253)

dois volumes, 3 medicine-balls e uma rede para voar. Tratar à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 240 — PENA. (8226)

VENDE-SE quatro balões sem-novos em suculenta compensada, adaptáveis a qualquer ramo de negócio. A tratar na RUA DO PAZ n.º 319 — APOCADO. (6055)

VENDE-SE uma sala de visita, uma mesa de jantar. A tratar na RUA DE HORTAS n.º 116.

XAROPS DE MULENGU' BHO-MURETADO — É um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Depósito: Drogeria e Farmácia Americana, de Cícero B. Diniz.

XAROPS DE ALMO DO MATO — É um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Depósito: Drogeria e Farmácia Americana, de Cícero B. Diniz.

Sessão especial da Constituinte, hoje, para receber Eisenhower

As providências tomadas pelo pres. Melo Viana

Questão de ordem levantada pelo sr. Café Filho acerca da votação da Constituição — Extinção do Instituto do Sal — A crise da pecuária — Defesa do açúcar

RIO, 7 (Meridional) — A sessão de hoje, da Assembleia Constituinte, teve início à hora reglamentar, sob a presidência do sr. Melo Viana. Lida, foi a ata aprovada.

O primeiro orador foi o sr. João Amazonas, que tratou da situação dos trabalhadores que estão sob julgamento no Tribunal Militar, fazendo um apelo a favor dos mesmos.

Seguiu-se na tribuna o sr. Antonio Correia, que voltou a fazer uma série de críticas ao governo do Brasil, secundado pelo sr. José Cândido Farias, que prometeu voltar à tribuna para esclarecer à Nação sobre o processo que lhe foi movido no seu Estado, durante a ditadura.

Em seguida, o sr. Lino Machado, republicano maranhense, disse que não tinha intenção de criar dificuldades ao chamado "movimento de coligação", que, segundo os líderes nacionais, visa a criar um clima de confiança e garantia para os pleiteiros estaduais, mas não podia deixar de comentar a entrevista do interventor maranhense à imprensa carioca em que afirmava que o silêncio da oposição na Assembleia era uma prova de apoio de todas as correntes ao seu governo.

Julga que não é oportuna criticar os atos do governo do Maranhão, mas afirma que o interventor fez destruição no seu Estado contra a orientação do presidente Dutra.

Exgotando o restante da hora do expediente, subiu à tribuna o senador gaúcho Dário Cardoso, que defendeu suas emendas referentes ao problema da educação.

RECEPCÃO A EISENHOWER

O sr. Melo Viana, então, comunicou que amanhã a sessão será especial, afim de receber o general Eisenhower e, por isso, convocou uma sessão para as 14 e meia horas, afim de ser aprovada a ata e lido o expediente, suspendendo a seguir para amanhã às 15 horas. Acentuou que, em se tratando de uma sessão democrática, o traje

TRAÍÇÃO AO GAL. EURICO DUTRA

A campanha queremista foi intensa sobretudo em Pernambuco

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Minervino Fiuza Lima, presidente do diretório de Pernambuco do Partido Trabalhista, foi a causa do rompimento entre o ministro Negrão de Lima e o PTB, uma vez que o titular da pasta discorda da atitude dos sr. Baeta Neves e Segadas Viana, depondo por telegrama a qual "trabalhista".

Ontem, o sr. Fiuza Lima fez declarações à imprensa, informando, entre outras coisas, que "o movimento queremista foi chefiado por elementos de grande projeção da política brasileira, mas que puseram a seu serviço indivíduos sem escrúpulos e sem moral, os quais iniciaram contra o general Dutra uma intensa campanha, especialmente em Pernambuco", conforme documentos em seu poder.

"QUEREMOS GAÍTA" — O autor da denúncia disse, mais, que tem provas de que "as primeiras importâncias foram recebidas pelo sr. Romeu Figueiredo do PTB, por intermédio do Banco Irmãos Guimarães", de que o plano contra a candidatura do general, foi assinado pelo mesmo elemento. Acusou os sr. Baeta e Segadas de representarem o partido "Queremos Gaíta".

Frisou, ainda, que o sr. Ugo Borghi possui documentos "das trapalhadas" do sr. Segadas Viana quando diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Lançou, por último, um desafio ao sr. Baeta Neves a fim de que "explique a transação para compra de um colégio para os comerciantes, que o ministro mandou anular".

BASTIÕES DO QUEREMISMO

RIO, 7 (Meridional) — Afirma-se que a extinção dos institutos autárquicos econômicos é, acima de tudo, uma medida política de alta importância. O general Góis Monteiro reconheceu que essas entidades se transformaram, ultimamente, em verdadeiros bastiões queremistas.

A HORA DOS ESTADOS

(De um observador político)

RIO, 7 (Meridional) — Publica "O Jornal" — O desaparecimento de mais um senador motivou a suspensão dos trabalhos parlamentares. Mas havia muito assunto político a discutir, de modo que as bancadas não se despojavam rapidamente. Pelo contrário, Deputados mineiros udistas, demonstrando um certo nervosismo indicativo das proximidades da solução do caso estadual, reuniram-se em torno do sr. Otávio Mangabeira numa palestra de hora e meia, enquanto os deputados do Espírito Santo se sentiam também desassossegados ante a declaração aberta da dissidência partidária em Minas. A maioria esperava terminou. O presidente Dutra resolveu por de lado as injunções políticas de quaisquer ordens pois estamos com a Constituição praticamente pronta e o clima de confiança não pode esperar mais. Diante da série de impecilhos que os políticos lhe antepuseram, vem o general Dutra resolvendo os casos políticos.

INIMIGOS DO GENERAL DERMEVAL OS SRS. AGAMENON E ETELVINO

RIO, 7 (Meridional) — A notícia da nomeação do general Dermeval Feijó para a interventoria de Pernambuco, ecoou simpaticamente em todos os círculos e até mesmo nas rodas parlamentares.

Todos os deputados da bancada possedista mostravam-se satisfeitos, à exceção dos sr. Eitelvino Lima e Agamenon Magalhães que se revelaram cerimoniosos e graves, como se nada quisessem adiantar sobre a nova modificação ao governo pernambucano.

Ficamos sem saber dos motivos daquela atitude, até a chegada de um "proter paraba" no ligado às questões de Pernambuco, o qual nos alertou expondo as razões pelas quais os sr. Agamenon e Eitelvino estão descontentes com a solução do presidente Dutra — "Lide e Lide simples e pode ser expulso em poucas palavras", disse-nos aquele político. "Enquanto o deputado Agamenon é inimigo pessoal de novo interventor, e tudo fez recentemente para evitar a sua nomeação para o comando da 7.ª M. e o sr. Eitelvino Lima, ao tempo em que era Secretário da Segurança Pública, proibiu se publicasse na imprensa de Recife, um democrático discurso do general Dermeval Feijó dirigido à sociedade acadêmica. Aliás a proibição não vingou pois o próprio general, enviou o discurso para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO com o despacho "Publique-se" e no dia seguinte foi o mesmo estampado com todas as alabas e com todas as letras".

ULTIMA REUNIÃO DA GRANDE COMISSÃO CONSTITUCIONAL

RIO, 7 (Meridional) — Pela última vez, esteve reunida, hoje, a Grande Comissão Constitucional, sob a presidência do sr. Nereu Ramos, afim de aprovar a redação final do projeto da futura Carta Magna.

Aberta a sessão pelo presidente, foi dada a palavra ao sr. Benedito Costa Neto, relator da Comissão, que fez uma exposição de motivos sobre os trabalhos desenvolvidos durante a elaboração do projeto, bem como as 4.000 emendas apresentadas pelo plenário.

"Este número imprevisto e até imprevisível de emendas — disse o sr. Costa Neto — revelou da operosidade e do espírito cívico dos constituintes de 1946, obrigou a comissão a examinar, antes de tudo, os métodos de trabalho a adotar, afim de que, os pareceres especiais das sub-comissões e parecer geral pudessem ser elaborados dentro do prazo de 15 dias. O projeto foi, em seguida, assinado por todos os membros da comissão, e enviado ao presidente da Constituinte, sr. Melo Viana, pelo senador Nereu Ramos, acompanhado do parecer do relator, deputado Costa Neto, do PSD de São Paulo.

"Pareceu-nos sempre de nossa campanha, ainda que a restringamos a sua primeira fase, que ela não se acharia concluída em 15 dias. Poder-se-á considerar que essa primeira fase deve consistir no seguinte: por



NOVO GOVERNO EM PERNAMBUCO — Assumiu ontem o governo do Estado o gal. Dermeval Feijó, comde. da 7.ª R. M. O povo pernambucano recebeu com simpatia e confiança a investidura do digno militar, sem que isso significasse qualquer regresso ao afastamento do ex-interventor. Durante o período em que esteve à frente de des destinos de Pernambuco, o sr. José Domingues, a admiração e ao reconhecimento de todas as classes pelo senso de justiça e equilíbrio que imprimiu a todos os negócios públicos e pelas garantias que a todos assegurou, sem alhar partidos e sim o povo na sua expressão total. Das grandes manifestações que ontem receberam por ocasião da transmissão do poder e das quais as gravuras acima apresentam alguns aspectos. Da esquerda para a direita, quando falavam os sr. José Domingues e o gal. Dermeval Feijó e abaixo, flagrantemente da multidão que lotou a Praça da República. (Noticiário na 3.ª página)

A sete de Setembro, a nova Constituição

REUNIU-SE A COMISSÃO DIRETORA DA U. D. N.

RIO, 7 (Meridional) — Durante a reunião de hoje, na Comissão Diretora da U.D.N., falou o sr. Otávio Mangabeira. Em seu discurso, salientou: "São dois grandes assuntos de que nos devemos ocupar nesta reunião. Colocaremos em primeiro lugar, aquele que diz respeito à elaboração da Carta Constitucional. Temos-nos colocado do ponto de vista de que a elaboração constitucional é realmente matéria que sobrevive a todas, nesta fase que vamos atravessando".

Depois de outras considerações, prosseguiu o sr. Otávio Mangabeira: "Pareceu-nos sempre de nossa campanha, ainda que a restringamos a sua primeira fase, que ela não se acharia concluída em 15 dias. Poder-se-á considerar que essa primeira fase deve consistir no seguinte: por

reformado voltará hoje, ao plenário para a votação final. Com a palavra, o "leader" Mangabeira frizou o papel da U.D.N. os princípios democráticos, dizendo que o partido jamais falara com seus compromissos, acrescentando que "O Brasil terá a 7 de setembro próximo, a sua nova Constituição". Fez depois um ligeiro histórico da atuação da U.D.N. dizendo que ela jamais transigiria para fazer prevalecer seus pontos de vista. A U.D.N. concordou com um mandato presidencial de 5 anos, enquanto o P. S. D. insistia no mandato de 6.

NAO TERA AMBITO NACIONAL

RIO, 7 (Meridional) — Noticiário (Conclui na 7.ª página)

AINDA ESTA SEMANA, NOVO INTERVENTOR PARA O RIO GRANDE DO SUL

RIO, 7 (Meridional) — Um verpetino informa que o sr. Flores da Cunha esteve, ontem, em conferência com o presidente Dutra, relatando ao chefe do governo tudo o que observou na sua recente viagem ao Rio Grande do Sul. Acrescenta o mesmo jornal que, por essa ocasião, o sr. Flores da Cunha entregou ao presidente Dutra um relatório sobre a situação atual do Rio Grande do Sul, feito pelo sr. Borges de Medeiros.

Segundo, o verpetino em apreço, o presidente Dutra afirmou ao sr. Flores da Cunha, durante a conferência, que vai examinar cuidadosamente o caso gaúcho.

Adianta que o presidente Dutra cogita, ainda esta semana, de nomear um novo interventor para o Rio Grande do Sul, sendo o nome mais indicado o do general Cordeiro de Faria.

NA PRESIDENCIA DO PTB O SR. AMARAL GURGEL

RIO, 7 (Meridional) — Informa o Diário da Noite que, por motivo de doença, o sr. Marcondes Filho foi forçado a afastar-se das atividades políticas, e, conseqüentemente, da liderança do P. T. B.

Acrescenta o jornal que, em face do afastamento do sr. Marcondes Filho, assumiu a chefia do P. T. B. o sr. Amaral Gurgel.

CISÃO NO PSD GOIANO

GOIANIA, 7 (Meridional) — Informa um jornal local que está se cogitando do nome do sr. José Ludovico como candidato do PSD ao governo constitucional do Estado.

Acrescenta que, em consequência, está se esboçando uma cisão no PSD goiano.

A solução militar, fruto da inépcia dos partidos

Murilo MARROQUIM

Nos períodos de convulsão nacional, costuma-se acusar as novas forças armadas de demasiada exigentes ou demasiada politicas. E, quando estas acatam o poder que lhes entregamos, por negligência, personalismo e anti-patriotismo, retrucamos a entao las contra a avidez pelo poder político do polvo militar. Não conseguimos, em nossa história republicana, fugir a esse ciclo vicioso, criado afinal por nós próprios, e não pelo poder armado que marcha paralelamente conosco.

Ora, é justamente o que fazemos mais uma vez, nos dias que correm. Obtivemos um Parlamento, e o devemos às forças armadas; fizemos uma eleição, e só elejemos civis para o Congresso; o projeto de Constituição que aí está, devemos-o sem sombras de dúvidas a mentalidade civil nacional. Mas, desde que a nação, atravessando uma quadra tão ingrata e tão explosiva, necessitou de uma coligação nacional, mais de caráter técnico de salvação pública, do que de diretriz político-partidária, entregou essa coligação aos bons ofícios de um militar. Confessamos, mais uma vez, a nossa incapacidade de dirigir tal empreendimento através de métodos ou pessoas civis. Não resta a menor dúvida de que, sem o gal. Góis Monteiro, a recomposição nacional não teria sido possível; pelo menos, não teria atingido o avançado estágio atual com um fruto já concreto e, sob certos aspectos, saboroso: o projeto de Constituição, enviado a plenário à base de um compromisso partidário.

Deve-se ao ministro da Guerra, portanto, talvez a idéia da coligação, e sem dúvida o seu desenrolar. Que ficou ao grupo civil dos políticos? Ficou-lhe o Parlamento, que os ranços estadonovistas desvirtuaram desde o início, retirando-lhe a possibilidade de legislar; e não apenas essa função técnica e indispensável, mas, principalmente, dando ao Parlamento um caráter de inimigo irrecconciliável do poder executivo. Os primeiros meses do nosso Congresso foram de larvada luta subterrânea contra o presidente da República, luta provocada politicamente por um partido heterogêneo temeroso da unidade dos demais.

Acusaram as minorias o gal. Dutra de sonhar com uma nova ditadura, sob a sua chefia, mas em pouco as acusações amansaram, à medida que o general se inclinava ao exornu queremista do partido que o elegera. Ficou a expectativa, e esta se resolve agora por um feito paradoxal: pertence ao general a melhor campanha pela real constitucionalização do país.

(Conclui na 7.ª página)

Dirige-se Vargas aos paraibancs

RIO, 7 (Meridional) — Informa de João Pessoa que foi lido no microfone da Rádio Carií uma mensagem do senador Getúlio Vargas, dirigida aos trabalhadores, por ensejo da instalação do diretório do PTB local. Diz o sr. Getúlio Vargas em sua mensagem: "No regime de partidos políticos em que estamos vivendo agora é indispensável que a grande massa de trabalhadores se congregue e se una cada vez mais, para, em lutas de classe e conservando a harmonia entre elas, defender a mais eficaz de seus verdadeiros anseios e de seus mais legítimos direitos. O P.T.B., no berço heroico da Vidal de Negreiros e de João Pessoa, deve promover a realização das mais acaloradas aspirações dos trabalhadores".

MAGIA DE TABAREU

RIO, 7 (Meridional) — Referindo-se ao discurso do udistas mineiro Lieurgo Leite, à respeito dos gastos havidos no último governo, diz O Radical que o referido deputado demeridional e escandaloso, "visando desmoralizar Getúlio, mais isso foi o cálculo mágico de um tabareu". O jornal comenta todo o discurso do sr. Lieurgo Leite, metendo-o em tremendo ridículo.

GUIA DO PTB O EX-DITADOR PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — Regressando ao Rio, o sr. Loureiro da Silva declarou que ali fora ouvir o sr. Getúlio Vargas sobre a orientação que o PTB deve tomar nas próximas eleições. ao mesmo tempo que fora procurar recursos para man-

Dr. Altino Ventura
OCULISTA
R. Martins Junior, 54 (terceiro)
De 10 às 12 e 15 às 18 hs.